

I M E R S Ã O

Uma nova experiência de leitura bíblica

MESSIAS

GUIA DA FAMÍLIA

Para acessar mais recursos da *Bíblia Imersão*,
acesse: www.ministeriospaodiario.org/imersaobiblica

Originalmente publicado em inglês sob o título:
Immerse: Messiah Family Guide © 2018 Tyndale House Publishers
Recursos e auxílios bíblicos © 2017 Institute for Bible Reading.
Capa por Company Bell. Ilustrações © Rachael Van Dyke.

Edição e tradução, em português, de recursos e auxílios bíblicos para *Imersão* —
Uma nova experiência de leitura bíblica, Messias © 2025 Publicações Pão Diário,
Brasil. Publicação feita sob acordo especial com a Our Daily Bread Ministries,
E.U.A. Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

Caixa Postal 9740, 82620-981 Curitiba/PR | Tel.: (41) 3257-4028
www.publicacoespaodiario.com.br

Tradução: Céfora U. Carvalho. Revisão: Adolfo A. Hickmann,
Jordânia A. Siqueira, Marília P. Lara
Adaptação gráfica e diagramação: Audrey Novac Ribeiro, Rebeka Werner
1. Bíblia Sagrada 2. Vida cristã 3. Leitura bíblica 4. Espiritualidade

TEXTO BÍBLICO

Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora (NVT). Copyright © 2021 Tyndale
House Foundation.

A Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora (NVT) e seu logotipo são marcas
registradas da Tyndale House Ministries. Usados com permissão.

Código: RQ977
ISBN: 978-65-5350-500-1

1ª edição: 2025
Impresso no Brasil

*Deus Todo-poderoso,
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
concede-nos, oramos,
que possamos estar fundamentados
e firmes na Tua verdade
pela vinda do Teu Espírito Santo
ao nosso coração.*

*O que não sabemos, revela-nos;
o que está faltando em nós, completa;
o que sabemos, confirma em nós;
e mantém-nos irrepreensíveis em Teu serviço,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.*

Amém.

—— Bem-vindo à ——

I M E R S ã O

Uma nova experiência de leitura bíblica

Liderar uma família é, sem dúvida, uma das tarefas mais desafiadoras que alguém pode realizar. E como as famílias são a unidade central da igreja, seu crescimento e desenvolvimento afetam diretamente a saúde das comunidades onde servem. O *Guia da família da Bíblia Imersão: Messias* é um recurso criado para ajudar pais, tutores e outros líderes familiares a conduzirem suas famílias pela experiência transformadora da *Bíblia Imersão*.

Como planejar sua experiência familiar

Este guia familiar é essencialmente uma versão resumida da *Bíblia Imersão: Messias*. Portanto, é uma excelente maneira de os jovens leitores de seu lar participarem desse projeto de forma leve. As leituras são mais curtas do que as sugeridas na *Bíblia Imersão: Messias* e são sempre retiradas de uma leitura de um único dia. Isso faz com que todos os membros da família permaneçam juntos, seja lendo este guia ou o volume completo.

Cada leitura bíblica diária do Guia da família é introduzida por um parágrafo curto para orientar os jovens leitores sobre o que estão prestes a ler. Esse parágrafo também ajudará a conectar as passagens diárias das Escrituras à grande história revelada em toda a Bíblia; ele é uma excelente ferramenta para ajudá-lo a orientar suas discussões em família.

As leituras de cada dia terminam com um recurso chamado *Conversando juntos*, criado especialmente para os jovens leitores. Ele fornece declarações e perguntas reflexivas para ajudá-los a pensar mais

profundamente sobre as Escrituras que leram, e é muito útil para orientar as discussões com a sua família.

Este material destina-se principalmente a crianças do 5º ao 9º ano escolar. Crianças mais velhas provavelmente já estão aptas a ler o texto completo da *Bíblia Imersão: Messias*. Mas lembre-se de que essas sugestões são fornecidas apenas como uma referência; você é quem sabe qual opção é a mais apropriada para os seus filhos.

Às vezes, a melhor maneira de fazer com que todos estejam na mesma página é ler o texto juntos e em voz alta. Se a sua família gosta desse estilo de leitura e já o pratica regularmente, essa pode ser a maneira mais natural de usar este guia de leitura familiar. Para as famílias que ainda não tentaram fazer isso, sugerimos que experimentem ler este guia dessa forma. Comece cada leitura diária com o parágrafo introdutório para contextualizar, seguido imediatamente da passagem diária das Escrituras. Em seguida, o recurso *Conversando juntos* pode ajudá-lo a conduzir uma discussão sobre o que leram.

Aproveite sua jornada pelas Escrituras com sua família. Esperamos e oramos para que este recurso ajude você e sua família a vivenciarem juntos a Palavra de Deus.

DIA 1

A esperança está a caminho

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 3-6)

A Bíblia é a história do povo de Deus, Israel. Deus havia escolhido Abraão e sua família para serem o canal que Ele usaria para curar e restaurar o mundo inteiro. Por meio do grande profeta Moisés, Deus deu a Israel Suas instruções para uma boa vida. Por meio do grande rei Davi, Ele prometeu enviar um novo Rei, o Messias, que salvaria Israel e o mundo. Agora a história da vinda do Messias está pronta para começar! Tudo se inicia com o nascimento de João, um mensageiro de Deus que prepararia o caminho para a vinda do Senhor.



Muitos se propuseram a escrever uma narração dos acontecimentos que se cumpriram entre nós. Usaram os relatos que nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e servos da palavra. Depois de investigar tudo detalhadamente desde o início, também decidi escrever-lhe um relato preciso, excelentíssimo Teófilo, para que tenha plena certeza de tudo que lhe foi ensinado.



Quando Herodes era rei da Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que fazia parte do grupo sacerdotal de Abias. Sua esposa, Isabel, também pertencia à linhagem sacerdotal de Arão. Zacarias e Isabel eram justos aos olhos de Deus e obedeciam cuidadosamente a todos os mandamentos e estatutos do Senhor. Não tinham filhos, pois Isabel era estéril, e ambos já estavam bem velhos.

Certo dia, Zacarias estava servindo diante de Deus no templo, pois seu grupo realizava o trabalho sacerdotal, conforme a escala. Foi escolhido por sorteio, como era costume dos sacerdotes, para entrar no santuário do Senhor e queimar incenso. Enquanto o incenso era queimado, uma grande multidão orava do lado de fora.

Então um anjo do Senhor lhe apareceu, à direita do altar de incenso. Ao vê-lo, Zacarias ficou muito abalado e assustado. O anjo, porém, lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias! Sua oração foi ouvida. Isabel, sua esposa, lhe dará um filho, e você o chamará João. Você terá grande satisfação e alegria, e muitos se alegrarão com o nascimento do menino, pois ele será grande aos olhos do Senhor. Nunca tomará vinho nem outra bebida forte. Será cheio do Espírito Santo, antes mesmo de nascer. Fará muitos israelitas voltarem ao Senhor, seu Deus. Será um homem com o espírito e o poder de Elias, e preparará o povo para a vinda do Senhor. Fará o coração dos pais voltar para seus filhos e levará os rebeldes a aceitarem a sabedoria dos justos”.

Zacarias disse ao anjo: “Como posso ter certeza de que isso acontecerá? Já sou velho, e minha mulher também é de idade avançada”.

O anjo respondeu: “Sou Gabriel, e estou sempre na presença de Deus. Foi ele quem me enviou para lhe trazer estas boas-novas. Agora, porém, você ficará mudo até os dias em que essas coisas acontecerão, pois não acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no devido tempo”.

Enquanto isso, o povo esperava Zacarias sair do santuário e se perguntava por que ele demorava tanto. Quando finalmente saiu, não conseguia falar com eles, e perceberam por seus gestos e seu silêncio que ele havia tido uma visão no santuário.

Ao fim de seus dias de serviço no templo, Zacarias voltou para casa. Pouco tempo depois, sua esposa, Isabel, engravidou e não saiu de casa por cinco meses. “Como o Senhor foi bom para mim em minha velhice!”, exclamou ela. “Tirou de mim a humilhação pública de não ter filhos!”

Chegado o tempo de seu bebê nascer, Isabel deu à luz um filho. Vizinhos e parentes se alegraram ao tomar conhecimento de que o Senhor havia sido tão misericordioso com ela.

Quando o bebê estava com oito dias, eles vieram para a cerimônia de circuncisão. Queriam chamar o menino de Zacarias, como o pai, mas Isabel disse: “Não! Seu nome é João!”.

Então eles lhe disseram: “Não há ninguém em sua família com esse nome”, e com gestos perguntaram ao pai como queria chamar o bebê. Ele pediu que lhe dessem uma tabuinha e, para surpresa de todos, escreveu: “Seu nome é João”. No mesmo instante, Zacarias voltou a falar e começou a louvar a Deus.

Toda a vizinhança se encheu de temor, e a notícia do que havia acontecido se espalhou por toda a região montanhosa da Judeia. Todos que ficavam sabendo meditavam sobre esses acontecimentos e perguntavam: “O que vai ser esse menino?”. Pois a mão do Senhor estava sobre ele.

Então seu pai, Zacarias, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou:

“Seja bendito o Senhor, o Deus de Israel,
pois visitou e resgatou seu povo.
Ele nos enviou poderosa salvação
da linhagem real de seu servo Davi,
como havia prometido muito tempo atrás
por meio de seus santos profetas.
Agora seremos salvos de nossos inimigos
e de todos que nos odeiam.
Ele foi misericordioso com nossos antepassados
ao lembrar-se de sua santa aliança,
o juramento solene
que fez com nosso antepassado Abraão.
Prometeu livrar-nos de nossos inimigos
para o servirmos sem medo,
em santidade e justiça,
enquanto vivermos.

“E você, meu filhinho,
será chamado profeta do Altíssimo,
pois preparará o caminho para o Senhor.
Dirá a seu povo como encontrar salvação
por meio do perdão de seus pecados.
Graças à terna misericórdia de nosso Deus,
a luz da manhã, vinda do céu,
está prestes a raiar sobre nós,
para iluminar aqueles que estão na escuridão
e na sombra da morte
e nos guiar ao caminho da paz”.

João cresceu e se fortaleceu em espírito. E viveu no deserto até chegar o tempo de se apresentar ao povo de Israel.

—*Trecho de Lucas*

CONVERSANDO JUNTOS:

Zacarias profetiza sobre o fato de Deus cumprir Sua antiga promessa, feita muitos anos antes ao rei Davi, de enviar um novo Rei a Israel. Em sua opinião, qual é a importância de cumprirmos o que prometemos? Você já teve de esperar muito tempo para que alguém cumprisse uma promessa?

DIA 2**Um novo começo para o mundo**

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 13-14)

João Batista veio e chamou o povo de Israel a voltar-se a Deus de todo o coração. Ele batizou pessoas no rio Jordão, mostrando-lhes que Deus faria algo novo para o Seu povo. Mais tarde, Jesus também foi batizado por João e foi cheio do poder do Espírito Santo. Ele foi testado por Satanás, o inimigo de Deus, que tentou desviá-lo de Seu importante trabalho, mas permaneceu fiel ao Seu Pai. Deus havia enviado Seu Filho, Jesus, para que Ele se tornasse Rei de todas as coisas e derrotasse o poder da injustiça e da morte no mundo. Jesus veio para nos trazer de volta a Deus e restaurar o poder da vida.



Então Jesus, cheio do poder do Espírito, voltou para a Galileia. Relatos a seu respeito se espalharam rapidamente por toda a região. Ele ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam.

Quando Jesus chegou a Nazaré, cidade de sua infância, foi à sinagoga no sábado, como de costume, e se levantou para ler as Escrituras. Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías, e ele o abriu e encontrou o lugar onde estava escrito:

“O Espírito do Senhor está sobre mim,
pois ele me ungiu para trazer as boas-novas aos pobres.
Ele me enviou para anunciar que os cativos serão soltos,
os cegos verão,
os oprimidos serão libertos,
e que é chegado o tempo do favor do Senhor”.

Jesus fechou o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se. Todos na sinagoga o olhavam atentamente. Então ele começou a dizer: “Hoje se cumpriram as Escrituras que vocês acabaram de ouvir”.

Todos falavam bem dele e estavam admirados com as palavras de graça que saíam de seus lábios. Contudo, perguntavam: “Não é esse o filho de José?”.

Então ele disse: “Sem dúvida, vocês citarão para mim o ditado: ‘Médico, cure a si mesmo’, ou seja, ‘Faça aqui, em sua cidade, o mesmo que fez em Cafarnaum’. Eu, porém, lhes digo a verdade: nenhum profeta é aceito em sua própria cidade.

“Por certo havia muitas viúvas necessitadas em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e meio e uma fome terrível devastou a terra. E, no entanto, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas sim a uma estrangeira, uma viúva de Sarepta, na região de Sidom. E havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas o único que ele curou foi Naamã, o sírio”.

Quando ouviram isso, aqueles que estavam na sinagoga ficaram furiosos. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e o arrastaram até a beira do monte sobre o qual a cidade tinha sido construída. Pretendiam empurrá-lo precipício abaixo, mas ele passou por entre a multidão e seguiu seu caminho.

Então Jesus foi a Cafarnaum, uma cidade na Galileia, onde ensinava na sinagoga aos sábados. Ali também o povo ficou admirado com seu ensino, pois ele falava com autoridade.

Certa ocasião, estando ele na sinagoga, um homem possuído por um demônio, um espírito impuro, gritou: “Por que vem nos importunar, Jesus de Nazaré? Veio para nos destruir? Sei quem é você: o Santo de Deus!”.

Jesus o repreendeu, dizendo: “Cale-se! Saia deste homem!”. Então o espírito jogou o homem no chão à vista da multidão e saiu dele, sem machucá-lo.

Admirado, o povo exclamava: “Que autoridade e poder ele tem! Até os espíritos impuros lhe obedecem e saem quando ele ordena!”. E as notícias a respeito de Jesus se espalharam pelos povoados de toda a região.

Depois de sair da sinagoga naquele dia, Jesus foi à casa de Simão, onde encontrou a sogra dele muito doente, com febre alta. Quando os presentes suplicaram por ela, Jesus se pôs ao lado da cama e repreendeu a febre, que a deixou. Ela se levantou de imediato e passou a servi-los.

Quando o sol se pôs, as pessoas trouxeram seus familiares enfermos até ele. Qualquer que fosse a doença, ao pôr as mãos sobre eles, Jesus curava a todos. Muitos estavam possuídos por demônios, que saíam gritando: “Você é o Filho de Deus!”. Jesus, no entanto, os repreendia e não permitia que falassem, pois sabiam que ele era o Cristo.

Logo cedo na manhã seguinte, Jesus retirou-se para um lugar isolado. As multidões o procuravam por toda parte e, quando finalmente o encontraram, suplicaram que não as deixasse. Ele, porém, disse: “Preciso anunciar as boas-novas do reino de Deus também em outras cidades, pois para isso fui enviado”. E continuou a anunciar sua mensagem nas sinagogas da Judeia.

CONVERSANDO JUNTOS:

Jesus começou a atrair multidões imediatamente. Por que você acha que isso aconteceu? Que mensagem Ele trouxe para o povo de Israel? Que tipo de obra Ele veio fazer?

DIA 3

O reino de Deus e o que verdadeiramente importa

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 33-34)

A obra de Jesus era perdoar as pessoas e curá-las, libertando-as do poder do inimigo de Deus. Esse foi o significado da vinda do reino de Deus à terra. Jesus disse a Seus discípulos que tinha de viajar para Jerusalém, a capital de Israel. Lá, Ele cumpriria o propósito de Sua vinda ao nosso mundo. Ao longo do caminho, Jesus também ensinou o povo de Deus sobre o que significa seguir o Senhor de todo o coração.



Então alguém da multidão gritou: “Mestre, por favor, diga a meu irmão que divida comigo a herança de meu pai!”

Jesus respondeu: “Amigo, quem me pôs como juiz sobre vocês para decidir essas coisas?”. Em seguida, disse: “Cuidado! Guardem-se de todo tipo de ganância. A vida de uma pessoa não é definida pela quantidade de seus bens”.

Então lhes contou uma parábola: “Um homem rico tinha uma propriedade fértil que produziu boas colheitas. Pensou consigo: ‘O que devo fazer? Não tenho espaço para toda a minha colheita’. Por fim, disse: ‘Já sei! Vou derrubar os celeiros e construir outros maiores. Assim terei espaço suficiente para todo o meu trigo e meus outros bens. Então direi a mim mesmo: Amigo, você guardou o suficiente para muitos anos. Agora descanse! Coma, beba e alegre-se!’.

“Mas Deus lhe disse: ‘Louco! Você morrerá esta noite. E, então, quem ficará com o fruto do seu trabalho?’.

“Sim, é loucura acumular riquezas terrenas e não ser rico para com Deus”.

Então, voltando-se para seus discípulos, Jesus disse: “Por isso eu lhes digo que não se preocupem com a vida diária, se terão o suficiente para comer, ou com o corpo, se terão o suficiente para vestir. Pois a vida é mais que comida, e o corpo é mais que roupa. Observem os corvos. Eles não plantam nem colhem, nem guardam comida em celeiros, pois Deus os alimenta. E vocês valem muito mais que qualquer pássaro. Qual de vocês, por mais preocupado que esteja, pode acrescentar ao menos uma hora à sua vida? E, se não podem fazer uma coisa tão pequena, de que adianta se preocupar com as maiores?

“Observem como crescem os lírios. Não trabalham nem fazem suas roupas e, no entanto, nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como eles. E, se Deus veste com tamanha beleza as flores que hoje estão aqui e amanhã são lançadas ao fogo, não será muito mais generoso com vocês, gente de pequena fé?

“Não se inquietem com o que comer e o que beber. Não se preocupem com essas coisas. Elas ocupam os pensamentos dos pagãos de todo o mundo, mas seu Pai já sabe do que vocês precisam. Busquem, acima de tudo, o reino de Deus, e todas essas coisas lhes serão dadas.

“Não tenham medo, pequeno rebanho, pois seu Pai tem grande alegria em lhes dar o reino.

“Vendam seus bens e deem aos necessitados. Com isso, ajuntarão tesouros no céu, e as bolsas no céu não se desgastam nem se desfazem. Seu tesouro estará seguro; nenhum ladrão o roubará e nenhuma traça o destruirá. Onde seu tesouro estiver, ali também estará seu coração.

— *Trecho de Lucas*

CONVERSANDO JUNTOS:

O dinheiro é algo muito importante em nossa vida. Não ter o suficiente para comprar coisas como comida e roupas é muito difícil, mas tentar juntar muito dinheiro também pode arruinar a vida das pessoas. O que Jesus disse sobre esse assunto?

DIA 4

O inesgotável amor de Deus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 39-40)

Quando Jesus nasceu, o povo de Israel já estava sofrendo há muito tempo, sendo governado e maltratado por outras nações. A nação de Israel tinha um histórico de dificuldade em obedecer a Deus. Em vez de mostrar às outras nações o que significava seguir ao Senhor, eles frequentemente deixavam de amar e adorar somente a Ele, e falhavam em amar e cuidar uns dos outros. Isso gerou dúvidas: Deus os havia abandonado? Será que Ele ainda os amava? Deus seria fiel às promessas de Sua aliança com eles? Então, Jesus contou algumas histórias para ilustrar como o amor de Deus jamais falharia, mesmo que o povo se afastasse dele.



Cobradores de impostos e outros pecadores vinham ouvir Jesus ensinar. Os fariseus e mestres da lei o criticavam, dizendo: “Ele se reúne com pecadores e até come com eles!”

Então Jesus lhes contou esta parábola: “Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se perder, o que acham que ele fará? Não deixará as outras noventa e nove no pasto e buscará a perdida até encontrá-la? E, quando a encontrar, ele a carregará alegremente nos ombros e a levará para casa. Quando chegar, reunirá os amigos e vizinhos e dirá: ‘Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida!’”. Da mesma forma, há mais alegria no céu por causa do pecador perdido que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam se arrepender.

“Ou suponhamos que uma mulher tenha dez moedas de prata e perca uma. Acaso não acenderá uma lâmpada, varrerá a casa inteira e procurará com cuidado até encontrá-la? E, quando a encontrar, reunirá as amigas e vizinhas e dirá: ‘Alegrem-se comigo, pois encontrei a minha moeda perdida!’”. Da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus quando um único pecador se arrepende”.

Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais jovem disse ao pai: ‘Quero a minha parte da herança’, e o pai dividiu seus bens entre os filhos.

“Alguns dias depois, o filho mais jovem arrumou suas coisas e se mudou para uma terra distante, onde desperdiçou tudo que tinha por viver de forma desregrada. Quando seu dinheiro acabou, uma grande fome se

espalhou pela terra, e ele começou a passar necessidade. Convenceu um fazendeiro da região a empregá-lo, e esse homem o mandou a seus campos para cuidar dos porcos. Embora quisesse saciar a fome com as vagens dadas aos porcos, ninguém lhe dava coisa alguma.

“Quando finalmente caiu em si, disse: ‘Até os empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui, morrendo de fome. Vou retornar à casa de meu pai e dizer: Pai, pequei contra o céu e contra o senhor, e não sou mais digno de ser chamado seu filho. Por favor, trate-me como seu empregado.’

“Então voltou para a casa de seu pai. Quando ele ainda estava longe, seu pai o viu. Cheio de compaixão, correu para o filho, o abraçou e o beijou. O filho disse: ‘Pai, pequei contra o céu e contra o senhor, e não sou mais digno de ser chamado seu filho.’

“O pai, no entanto, disse aos servos: ‘Depressa! Tragam a melhor roupa da casa e vistam nele. Coloquem-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Matem o novilho gordo. Faremos um banquete e celebraremos, pois este meu filho estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado!’. E começaram a festejar.

“Enquanto isso, o filho mais velho trabalhava no campo. Na volta para casa, ouviu música e dança, e perguntou a um dos servos o que estava acontecendo. O servo respondeu: ‘Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, pois ele voltou são e salvo!’.

“O irmão mais velho se irou e não quis entrar. O pai saiu e insistiu com o filho, mas ele respondeu: ‘Todos esses anos, tenho trabalhado como um escravo para o senhor e nunca me recusei a obedecer às suas ordens. E o senhor nunca me deu nem mesmo um cabrito para eu festejar com meus amigos. Mas, quando esse seu filho volta, depois de desperdiçar o seu dinheiro com prostitutas, o senhor comemora matando o novilho!’.

“O pai lhe respondeu: ‘Meu filho, você está sempre comigo, e tudo que eu tenho é seu. Mas tínhamos de comemorar este dia feliz, pois seu irmão estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado!’”.

— *Trecho de Lucas*

CONVERSANDO JUNTOS:

Como as ações do filho mais jovem magoaram o pai? Ele demonstrou raiva quando esse filho finalmente voltou para casa? Como as ações do filho mais velho magoaram o pai? O que essa história nos diz sobre o nosso Deus Pai?

DIA 5

A surpreendente vitória de Jesus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 57-59)

Quando Jesus chegou a Jerusalém, Seu conflito com os líderes religiosos de Israel chegou ao clímax. Enquanto Ele ensinava as pessoas no templo, um de Seus seguidores mais próximos teve uma reunião secreta com os líderes para traí-lo. Depois de comer uma refeição especial com Seus discípulos, Jesus foi preso e levado a julgamento. Ele foi entregue aos romanos e morto em uma cruz. Todos os seguidores de Jesus pensaram que esse certamente seria não apenas o fim dele, mas de todo o Seu movimento. Jesus, porém, tinha outros planos e surpreendeu a todos.



Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus caminhavam para o povoado de Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém. No caminho, falavam a respeito de tudo que havia acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a andar com eles. Os olhos deles, porém, estavam como que impedidos de reconhecê-lo.

Jesus lhes perguntou: “Sobre o que vocês tanto debatem enquanto caminham?”

Eles pararam, com o rosto entristecido. Então um deles, chamado Cleopas, respondeu: “Você deve ser a única pessoa em Jerusalém que não sabe das coisas que aconteceram lá nos últimos dias”.

“Que coisas?”, perguntou Jesus.

“As coisas que aconteceram com Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Ele era um profeta de palavras e ações poderosas aos olhos de Deus e de todo o povo. Mas os principais sacerdotes e outros líderes religiosos o entregaram para que fosse condenado à morte e o crucificaram. Tínhamos esperança de que ele fosse aquele que resgataria Israel. Isso tudo aconteceu há três dias.

“Algumas mulheres de nosso grupo foram até seu túmulo hoje bem cedo e voltaram contando uma história surpreendente. Disseram que o corpo havia sumido e que viram anjos que lhes disseram que Jesus está vivo. Alguns homens de nosso grupo correram até lá para ver e, de fato, tudo estava como as mulheres disseram, mas não o viram.”

Então Jesus lhes disse: “Como vocês são tolos! Como custam a entender o que os profetas registraram nas Escrituras! Não percebem que era

necessário que o Cristo sofresse essas coisas antes de entrar em sua glória?”. Então Jesus os conduziu por todos os escritos de Moisés e dos profetas, explicando o que as Escrituras diziam a respeito dele.

Aproximando-se de Emaús, o destino deles, Jesus fez como quem seguiria viagem, mas eles insistiram: “Fique conosco esta noite, pois já é tarde”. E Jesus foi para casa com eles. Quando estavam à mesa, ele tomou o pão e o abençoou. Depois, partiu-o e lhes deu. Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram. Nesse momento, ele desapareceu.

Disseram um ao outro: “Não ardia o nosso coração quando ele falava conosco no caminho e nos explicava as Escrituras?”. E, na mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Ali, encontraram os onze discípulos e os outros que estavam reunidos com eles, que lhes disseram: “É verdade que o Senhor ressuscitou! Ele apareceu a Pedro!”.

Então os dois contaram como Jesus tinha aparecido enquanto andavam pelo caminho, e como o haviam reconhecido quando ele partiu o pão.

Enquanto contavam isso, o próprio Jesus apareceu entre eles e lhes disse: “Paz seja com vocês!”. Eles se assustaram e ficaram amedrontados, pensando que viam um fantasma.

“Por que estão perturbados?”, perguntou ele. “Por que seu coração está cheio de dúvida? Vejam minhas mãos e meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam que não sou um fantasma, pois fantasmas não têm carne nem ossos e, como veem, eu tenho.” Enquanto falava, mostrou-lhes as mãos e os pés.

Eles continuaram sem acreditar, cheios de alegria e espanto. Então Jesus perguntou: “Vocês têm aqui alguma coisa para comer?”. Eles lhe deram um pedaço de peixe assado, e ele comeu diante de todos.

Em seguida, disse: “Enquanto ainda estava com vocês, eu lhes falei que devia se cumprir tudo que a lei de Moisés, os profetas e os salmos diziam a meu respeito”. Então ele lhes abriu a mente para que entendessem as Escrituras, e disse: “Sim, está escrito que o Cristo haveria de sofrer, morrer e ressuscitar no terceiro dia, e que a mensagem de arrependimento para o perdão dos pecados seria proclamada com a autoridade de seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas dessas coisas.

“Agora, envio a vocês a promessa de meu Pai. Mas fiquem na cidade até que sejam revestidos do poder do céu”.

Depois Jesus os levou a Betânia e, levantando as mãos para o céu, os abençoou. Enquanto ainda os abençoava, deixou-os e foi elevado ao céu. Então

eles o adoraram e voltaram para Jerusalém cheios de grande alegria. E estavam sempre no templo, louvando a Deus.

—*Trecho de Lucas*

CONVERSANDO JUNTOS:

Você já desejou tanto alguma coisa que mal pôde acreditar quando ela realmente aconteceu? O que os discípulos deveriam fazer agora que Jesus havia ressuscitado dos mortos?

DIA 6

A mensagem de Jesus para todas as pessoas

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 63-65)

Após Sua ressurreição dos mortos, Jesus passou 40 dias com Seus discípulos, ensinando-os sobre a chegada do reino de Deus ao mundo. Após esse período, Ele disse a Seus seguidores para irem a todas as nações com essa mensagem de vida e renovação. Ele prometeu enviar o Espírito Santo a eles para dar-lhes poder e orientação para essa nova missão. No dia de Pentecostes, uma grande celebração em Israel, o Espírito veio a todos os cristãos que estavam reunidos e começaram a falar em outras línguas. Os apóstolos então aproveitaram essa oportunidade para contar às pessoas as boas-novas sobre Jesus — que Ele ressuscitou dos mortos e agora é o verdadeiro Rei de Israel e Senhor do mundo.



Então Pedro deu um passo à frente com os onze apóstolos e dirigiu-se em alta voz à multidão: “Ouçam com atenção, todos vocês, povo da Judeia e habitantes de Jerusalém! Escutem o que lhes digo! Estas pessoas não estão bêbadas, como alguns de vocês pensam, pois são apenas nove horas da manhã. Pelo contrário! O que vocês estão vendo foi predito há tempos pelo profeta Joel:

‘Nos últimos dias’, disse Deus,
‘derramarei meu Espírito sobre todo tipo de pessoa.

Seus filhos e suas filhas profetizarão;
os jovens terão visões,
e os velhos terão sonhos.
Naqueles dias, derramarei meu Espírito
até mesmo sobre servos e servas,
e eles profetizarão.
Farei maravilhas em cima, no céu,
e sinais embaixo, na terra:
sangue e fogo, e nuvens de fumaça.
O sol se escurecerá,
e a lua se tornará vermelha como sangue,
antes que chegue o grande e glorioso dia do Senhor.
Mas todo aquele que invocar o nome do Senhor
será salvo’.

“Povo de Israel, escute! Deus aprovou publicamente Jesus, o nazareno, ao realizar milagres, maravilhas e sinais por meio dele, como vocês bem sabem. Ele foi entregue conforme o plano preestabelecido por Deus e seu conhecimento prévio daquilo que aconteceria. Com a ajuda de gentios que desconheciam a lei, vocês o pregaram na cruz e o mataram. Mas Deus o ressuscitou, libertando-o dos horrores da morte, pois ela não pôde mantê-lo sob seu domínio. A respeito dele disse o rei Davi:

‘Vejo que o Senhor está sempre comigo;
não serei abalado, pois ele está à minha direita.
Não é de admirar que meu coração esteja alegre
e que minha língua o louve;
meu corpo repousa em esperança.
Pois tu não deixarás minha alma entre os mortos,
nem permitirás que o teu Santo apodreça no túmulo.
Tu me mostraste o caminho da vida,
e me encherás com a alegria de tua presença’.

“Irmãos, permitam-me dizer com toda convicção que o patriarca Davi não estava se referindo a si mesmo, pois ele morreu e foi sepultado, e seu túmulo ainda está aqui, entre nós. Mas ele era profeta e sabia que Deus havia prometido sob juramento que um de seus descendentes se sentaria em seu trono. Davi estava olhando para o futuro e falando da ressurreição do Cristo, que não foi deixado entre os mortos nem seu corpo apodreceu no túmulo.

“Foi esse Jesus que Deus ressuscitou, e todos nós somos testemunhas disso. Ele foi exaltado ao lugar de honra, à direita de Deus. E, conforme havia prometido, o Pai lhe deu o Espírito Santo, que ele derramou sobre

nós, como vocês estão vendo e ouvindo hoje. Pois Davi não subiu ao céu e, no entanto, disse:

‘O Senhor disse ao meu Senhor:

Sente-se no lugar de honra à minha direita,
até que eu humilhe seus inimigos
e os ponha debaixo de seus pés.’

“Portanto, saibam com certeza todos em Israel que a esse Jesus, que vocês crucificaram, Deus fez Senhor e Cristo!”

As palavras partiram o coração dos que ouviam, e eles perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?”

Pedro respondeu: “Vocês devem se arrepender, para o perdão de seus pecados, e cada um deve ser batizado em nome de Jesus Cristo. Então receberão a dádiva do Espírito Santo. Essa promessa é para vocês, para seus filhos e para os que estão longe, isto é, para todos que forem chamados pelo Senhor, nosso Deus”. Pedro continuou a pregar, advertindo com insistência a seus ouvintes: “Salvem-se desta geração corrompida!”

Os que acreditaram nas palavras de Pedro foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas.

Todos se dedicavam de coração ao ensino dos apóstolos, à comunhão, ao partir do pão e à oração.

Havia em todos eles um profundo temor, e os apóstolos realizavam muitos sinais e maravilhas. Os que criam se reuniam num só lugar e compartilhavam tudo que possuíam. Vendiam propriedades e bens e repartiam o dinheiro com os necessitados, adoravam juntos no templo diariamente, reuniam-se nos lares para comer e partiam o pão com grande alegria e generosidade, sempre louvando a Deus e desfrutando a simpatia de todo o povo. E, a cada dia, o Senhor lhes acrescentava aqueles que iam sendo salvos.

—*Trecho de Atos*

CONVERSANDO JUNTOS:

O que as pessoas deveriam fazer agora que tinham ouvido as boas-novas sobre Jesus ser o rei? Descreva como foi a reunião dos seguidores de Jesus sobre a qual você acabou de ler.

DIA 7

Um inimigo de Jesus muda de ideia

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 73-77)

A nova mensagem sobre o rei Jesus se espalhou rapidamente em Jerusalém e nos arredores, mas algumas pessoas imediatamente se opuseram a ela e começaram a combatê-la. Um líder da igreja do primeiro século, Estêvão, foi cheio do Espírito Santo e falou poderosamente em público sobre a história de Jesus. Isso deixou muitos líderes judeus furiosos, e eles começaram a debater e discutir com ele. Estêvão foi preso e levado perante o conselho dos líderes do povo para se defender. Ele os lembrou da história de desobediência de Israel a Deus e, em seguida, relatou-lhes sua visão de Jesus no lugar de honra na presença de Deus. Isso foi além do que os líderes judeus puderam suportar.



Eles taparam os ouvidos e, aos gritos, lançaram-se contra ele. Arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. Seus acusadores tiraram os mantos e os deixaram aos pés de um jovem chamado Saulo.

Enquanto atiravam as pedras, Estêvão orou: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito”. Então caiu de joelhos e gritou: “Senhor, não os culpes por este pecado!”. E, com isso, adormeceu.

E Saulo concordou inteiramente com a morte de Estêvão.

Uma grande onda de perseguição começou naquele dia e varreu a igreja de Jerusalém. Todos eles, com exceção dos apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e de Samaria. (Alguns homens devotos vieram e, com grande tristeza, sepultaram Estêvão.) Saulo, porém, procurava destruir a igreja. Ia de casa em casa, arrastava para fora homens e mulheres e os lançava na prisão.

Enquanto isso, Saulo, motivado pela ânsia de matar os discípulos do Senhor, procurou o sumo sacerdote. Pediu cartas para as sinagogas em Damasco, solicitando que cooperassem com a prisão de todos os seguidores do Caminho, homens e mulheres, que ali encontrasse, para levá-los como prisioneiros a Jerusalém.

Quando se aproximava de Damasco, de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor. Ele caiu no chão e ouviu uma voz lhe dizer: “Saulo, Saulo, por que você me persegue?”

“Quem és tu, Senhor?”, perguntou Saulo.

E a voz respondeu: “Sou Jesus, a quem você persegue! Agora levante-se e entre na cidade, onde lhe dirão o que fazer”.

Os homens que estavam com Saulo ficaram calados de espanto, pois ouviam uma voz, mas não viam ninguém. Saulo levantou-se do chão, mas, ao abrir os olhos, estava cego. Então o conduziram pela mão até Damasco. Lá ele permaneceu, cego, por três dias, e não comeu nem bebeu coisa alguma.

Havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou numa visão: “Ananias!”.

“Sim, Senhor!”, respondeu ele.

O Senhor disse: “Vá à rua Direita, à casa de Judas. Ao chegar, pergunte por um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando neste momento. Mostrei-lhe numa visão um homem chamado Ananias chegando e impondo as mãos sobre ele para que voltasse a enxergar”.

Ananias, porém, respondeu: “Senhor, ouvi muita gente falar das coisas horríveis que esse homem vem fazendo ao teu povo santo em Jerusalém. E ele tem autorização dos principais sacerdotes para prender todos que invocam o teu nome!”.

O Senhor, no entanto, disse: “Vá, pois Saulo é o instrumento que escolhi para levar minha mensagem aos gentios e aos reis, bem como ao povo de Israel. E eu mostrarei a ele quanto deve sofrer por meu nome”.

Ananias foi e encontrou Saulo. Ao impor as mãos sobre ele, disse: “Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que lhe apareceu no caminho para cá, me enviou para que você volte a enxergar e fique cheio do Espírito Santo”. No mesmo instante, algo semelhante a escamas caiu dos olhos de Saulo, e sua visão foi restaurada. Então ele se levantou, foi batizado e, depois de comer, recuperou as forças.

Saulo permaneceu alguns dias em Damasco, com os discípulos. Logo, começou a falar de Jesus nas sinagogas, dizendo: “Ele é o Filho de Deus!”.

Todos que o ouviam ficavam admirados. “Não é esse o homem que causou tanta destruição entre os que invocavam o nome de Jesus em Jerusalém?”, perguntavam. “E não veio aqui para levá-los como prisioneiros aos principais sacerdotes?”

A pregação de Saulo tornou-se cada vez mais poderosa, pois ele deixava os judeus de Damasco perplexos, provando que Jesus é o Cristo. Depois de certo tempo, alguns judeus conspiraram para matá-lo. Dia e noite, vigiavam a porta da cidade com a intenção de assassiná-lo, mas ele foi informado desse plano. Então, durante a noite, alguns de seus discípulos o baixaram pela muralha da cidade num grande cesto.

Quando Saulo chegou a Jerusalém, tentou se encontrar com os discípulos, mas todos estavam com medo dele, pois não acreditavam que ele tivesse de fato se tornado discípulo. Então Barnabé o levou aos apóstolos e

lhes contou como Saulo tinha visto o Senhor no caminho para Damasco e como ele lhe havia falado. Contou também que, em Damasco, Saulo havia pregado corajosamente em nome de Jesus.

Saulo permaneceu com os apóstolos e andava com eles por Jerusalém, pregando corajosamente em nome do Senhor. Também conversava e discutia com alguns judeus de fala grega, mas estes procuravam matá-lo. Quando os irmãos souberam disso, levaram Saulo a Cesareia e de lá o enviaram a Tarso.

A igreja tinha paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria e ia se fortalecendo à medida que andava no temor do Senhor. E, encorajada pelo Espírito Santo, crescia em número.

— *Trecho de Atos*

CONVERSANDO JUNTOS:

Você já mudou totalmente de ideia sobre alguma coisa? O que você fez de diferente quando isso aconteceu? Por que Jesus apareceu a Saulo? O que Ele queria que Saulo fizesse?

DIA 8

A perigosa tarefa de seguir Jesus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 90-92)

Após seu encontro com Jesus ressuscitado, Saulo mudou seu nome para Paulo e dedicou sua vida a divulgar as boas-novas sobre o rei Jesus a todas as pessoas. Ele viajou de cidade em cidade falando a todos que podia sobre o que Deus havia feito por meio de Jesus e sobre como eles poderiam se tornar seguidores do novo rei. Deus havia escolhido Paulo para liderar o movimento que levava essa mensagem de perdão e salvação por todo o Império Romano.



Certo dia, enquanto íamos ao lugar de oração, veio ao nosso encontro uma escrava possuída por um espírito pelo qual ela predizia o futuro. Com suas adivinhações, ganhava muito dinheiro para seus senhores. Ela seguia Paulo

e a nós, gritando: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vieram anunciar como vocês podem ser salvos!”

Isso continuou por vários dias, até que Paulo, indignado, se voltou e disse ao espírito dentro da jovem: “Eu ordeno em nome de Jesus Cristo que saia dela”. E, no mesmo instante, o espírito a deixou.

Quando os senhores da escrava viram que suas expectativas de lucro haviam sido frustradas, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram à presença das autoridades, na praça do mercado. “Estes judeus estão tumultuando a cidade!”, gritaram para os magistrados. “Eles ensinam costumes que nós, romanos, não podemos seguir, pois contrariam nossas leis!”

Logo, uma multidão revoltada se juntou contra Paulo e Silas, e os magistrados ordenaram que os dois fossem despidos e açoitados com varas. Depois de serem severamente açoitados, foram lançados na prisão. O carcereiro recebeu ordens para não os deixar escapar, por isso os colocou no cárcere interno, prendendo-lhes os pés no tronco.

Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos ouviam. De repente, houve um forte terremoto, e até os alicerces da prisão foram sacudidos. No mesmo instante, todas as portas se abriram e as correntes de todos os presos se soltaram. Quando o carcereiro acordou, viu as portas da prisão escancaradas. Imaginando que os prisioneiros haviam escapado, puxou a espada para se matar. Paulo, porém, gritou: “Não se mate! Estamos todos aqui!”

O carcereiro mandou que trouxessem luz e correu até o cárcere, onde se prostrou, tremendo de medo, diante de Paulo e Silas. Então ele os levou para fora e perguntou: “Senhores, que devo fazer para ser salvo?”

Eles responderam: “Criaia no Senhor Jesus, e você e sua família serão salvos”. Então pregaram a palavra do Senhor a ele e a toda a sua família. Mesmo sendo tarde da noite, o carcereiro cuidou deles e lavou suas feridas. Em seguida, ele e todos os seus foram batizados. Depois, levou-os para sua casa e lhes serviu uma refeição, e ele e toda a sua família se alegraram porque creram em Deus.

Na manhã seguinte, os magistrados mandaram os guardas ordenarem ao carcereiro: “Solte estes homens!”. Então o carcereiro mandou dizer a Paulo: “Os magistrados disseram que você e Silas estão livres. Vão em paz”.

Paulo, no entanto, respondeu: “Eles nos açoitaram publicamente sem julgamento e nos colocaram na prisão, e nós somos cidadãos romanos. Agora querem que vamos embora às escondidas? De maneira nenhuma! Que venham eles mesmos e nos soltem”.

Os guardas relataram isso aos magistrados, que ficaram assustados por saber que Paulo e Silas eram cidadãos romanos. Foram até a prisão e lhes pediram desculpas. Então os trouxeram para fora e suplicaram que deixassem a cidade. Quando Paulo e Silas saíram da prisão, voltaram à casa de

Lídia. Ali se encontraram com os irmãos e os encorajaram mais uma vez. Depois, partiram.

Então Paulo e Silas passaram pelas cidades de Anfípolis e Apolônia e chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica. Como era seu costume, Paulo foi à sinagoga e, durante três sábados seguidos, discutiu as Escrituras com o povo. Explicou as profecias e provou que era necessário o Cristo sofrer e ressuscitar dos mortos. “Esse Jesus de que lhes falo é o Cristo”, disse ele. Alguns dos judeus que o ouviam foram convencidos e se uniram a Paulo e Silas, bem como muitos gregos tementes a Deus e várias mulheres de alta posição.

Alguns judeus, porém, ficaram com inveja, reuniram alguns desordeiros e desocupados e, com a multidão, começaram um tumulto. Invadiram a casa de Jasom em busca de Paulo e Silas para entregá-los ao conselho da cidade, mas, como não os encontraram, arrastaram para fora Jasom e alguns outros irmãos e os levaram diante do conselho. Gritavam: “Aqueles que têm causado transtornos no mundo todo agora estão aqui, perturbando nossa cidade, e Jasom os recebeu em sua casa! São todos culpados de traição contra César, pois afirmam que existe um outro rei, um tal de Jesus”.

Ao ouvir isso, o povo da cidade e o conselho se agitaram. Então os oficiais obrigaram Jasom e os outros irmãos a pagarem fiança, e depois os soltaram.

Ao anoitecer, os irmãos enviaram Paulo e Silas a Bereia. Quando lá chegaram, foram à sinagoga judaica. Os judeus que moravam em Bereia tinham a mente mais aberta que os de Tessalônica e ouviram a mensagem de Paulo com grande interesse. Todos os dias, examinavam as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade. Como resultado, muitos judeus creram, assim como vários gregos de alta posição, tanto homens como mulheres.

Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava pregando a palavra de Deus em Bereia, foram até lá e criaram um alvoroço. Os irmãos agiram de imediato e enviaram Paulo para o litoral, enquanto Silas e Timóteo permaneceram na cidade. Os que acompanharam Paulo o levaram até Atenas e, depois, voltaram a Bereia com instruções para Silas e Timóteo irem ao encontro dele o mais depressa possível.

— *Trecho de Atos*

CONVERSANDO JUNTOS:

O evangelho anuncia que há um novo rei, Jesus; mas essa ideia pode causar controvérsia e até mesmo colocar os cristãos em apuros.

Atualmente, muitos seguidores de Cristo, espalhados por todo o mundo, continuam sendo perseguidos e presos. Vamos orar por eles agora mesmo!

DIA 9

Proteção divina no mar

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 108-112)

A vida de Paulo começou a seguir o exemplo da vida do próprio Mestre. Jesus veio de uma posição de honra e poder no céu, mas depois se humilhou para servir ao plano de Deus de salvar o mundo. Ele estava disposto até mesmo a entregar Sua própria vida em uma cruz romana de tortura e morte, e disse aos Seus seguidores que eles também deveriam estar dispostos a renunciar seus próprios direitos e privilégios para servir aos outros. Assim, vemos Paulo sofrendo continuamente enquanto trabalhava com afinco para divulgar as boas-novas. Ele foi preso e depois enviado para Roma em uma longa viagem marítima para ser julgado.



Navegamos vagarosamente por vários dias e, depois de muita dificuldade, nos aproximamos de Cnido. Por causa dos ventos contrários, atravessamos para Creta, acompanhando o litoral menos exposto da ilha, defronte ao cabo de Salmona. Costeamos a ilha com grande esforço, até que chegamos a Bons Portos, perto da cidade de Laseia. Havíamos perdido muito tempo. As condições climáticas estavam se tornando perigosas para a navegação, pois se aproximava o fim do outono, e Paulo tratou dessa questão com os oficiais do navio.

Disse ele: “Senhores, se prosseguirmos, vejo que teremos problemas adiante. Haverá grande prejuízo para o navio e para a carga, e perigo para nossa vida”. Mas o oficial encarregado dos prisioneiros deu mais ouvidos ao capitão e ao proprietário do navio que a Paulo. E, uma vez que Bons Portos era uma enseada aberta, um péssimo lugar para passar o inverno, a maioria da tripulação desejava ir a Fenice, que ficava mais adiante na costa de Creta, e passar o inverno ali. Fenice era um bom porto, com abertura apenas para o sudoeste e o noroeste.

Quando um vento leve começou a soprar do sul, os marinheiros pensaram que conseguiriam chegar lá a salvo. Por isso, levantaram âncora e foram costeando Creta. Mas o tempo mudou de repente, e um vento com força de furacão, chamado Nordeste, soprou sobre a ilha e nos empurrou para o mar aberto. Como os marinheiros não conseguiam manobrar o navio para ficar de frente para o vento, desistiram e deixaram que fosse levado pela tempestade.

Navegamos pelo lado menos exposto de uma pequena ilha chamada Cauda, onde, com muito custo, conseguimos içar para bordo o barco salva-vidas que viajava rebocado. Então os marinheiros amarraram cordas em volta do casco do navio para reforçá-lo. Temiam ser arrastados para os bancos de areia de Sirte, diante do litoral africano, por isso baixaram a âncora flutuante para desacelerar o navio e deixaram que fosse levado pelo vento.

No dia seguinte, como ventos com força de vendaval continuavam a castigar o navio, a tripulação começou a lançar a carga ao mar. No terceiro dia, removeram até mesmo parte do equipamento do navio e o jogaram fora. A tempestade terrível prosseguiu por muitos dias, escondendo o sol e as estrelas, até que perdemos todas as esperanças.

Fazia tempo que ninguém comia. Por fim, Paulo reuniu a tripulação e disse: “Os senhores deveriam ter me dado ouvidos no princípio e não ter deixado Bons Portos. Teriam evitado todo este prejuízo e esta perda. Mas tenham bom ânimo! O navio afundará, mas nenhum de vocês perderá a vida. Pois, ontem à noite, um anjo do Deus a quem pertencço e sirvo se pôs ao meu lado e disse: ‘Não tenha medo, Paulo! É preciso que você compareça diante de César. E Deus, em sua bondade, concedeu proteção a todos que navegam com você’. Portanto, tenham bom ânimo! Creio em Deus; tudo ocorrerá exatamente como ele disse. É necessário, porém, que sejamos impulsionados para uma ilha”.

Por volta da meia-noite, na décima quarta noite de tempestade, enquanto éramos levados de um lado para o outro no mar Adriático, os marinheiros perceberam que estávamos perto de terra firme. Lançaram a sonda e verificaram que a água tinha 37 metros de profundidade. Um pouco depois, lançaram a sonda novamente e encontraram apenas 27 metros. Temiam que, se continuássemos assim, seríamos atirados contra as rochas na praia. Por isso, lançaram quatro âncoras da parte de trás do navio e ansiavam para que o dia chegasse logo.

Dando a entender que iriam lançar as âncoras da parte da frente, os marinheiros baixaram o barco salva-vidas, na tentativa de abandonar o navio. Paulo, então, disse ao oficial no comando e aos soldados: “Se os marinheiros não permanecerem a bordo, vocês não conseguirão se salvar”.

Então os soldados cortaram as cordas do barco salva-vidas e o deixaram à deriva.

Enquanto amanhecia, Paulo insistiu que todos comessem. “De tão preocupados, vocês não se alimentam há duas semanas”, disse ele. “Por favor, comam alguma coisa agora, para seu próprio bem. Pois nem um fio de cabelo de sua cabeça se perderá.” Em seguida, tomou um pão, deu graças a Deus na presença de todos, partiu-o em pedaços e comeu. Todos se animaram e começaram a comer. Havia um total de 276 pessoas a bordo. Depois de se alimentar, a tripulação aliviou o peso do navio mais um pouco, atirando ao mar toda a carga de trigo.

Ao amanhecer, não reconheceram a terra, mas viram uma enseada com uma praia e cogitaram se seria possível chegar ali e atracar o navio. Então cortaram as âncoras e as deixaram no mar. Depois, afrouxaram as cordas que controlavam os lemes, levantaram a vela da frente e foram rumo à praia, mas o navio foi apanhado entre duas correntezas contrárias e encalhou antes do esperado. A parte da frente se encravou e ficou imóvel, enquanto a parte de trás, atingida pela força das ondas, começou a se partir.

Os soldados queriam matar os prisioneiros para que não nadassem até a praia e depois fugissem. O oficial no comando, porém, desejava poupar a vida de Paulo e não permitiu que executassem seu plano. Ordenou aos que sabiam nadar que saltassem ao mar primeiro e fossem em direção a terra. Os outros se agarraram a tábuas ou pedaços do navio destruído. Assim, todos chegaram à praia em segurança.

Três meses depois do naufrágio, embarcamos em outro navio, que havia passado o inverno na ilha. Era um navio alexandrino, que tinha na parte da frente a figura dos deuses gêmeos. Aportamos em Siracusa, onde ficamos três dias. Dali navegamos até Régio. Um dia depois, um vento sul começou a soprar, de modo que no dia seguinte prosseguimos até Potéoli. Ali encontramos alguns irmãos que nos convidaram a passar uma semana com eles. Depois fomos para Roma.

Os irmãos em Roma souberam que estávamos chegando e vieram ao nosso encontro no Fórum da Via Ápia. Outros se juntaram a nós nas Três Vendas. Ao vê-los, Paulo se animou e agradeceu a Deus.

Quando chegamos a Roma, Paulo recebeu permissão de ter sua própria moradia, sob a guarda de um soldado.

Durante os dois anos seguintes, Paulo morou em Roma, às próprias custas. A todos que o visitavam ele recebia, proclamando corajosamente o reino de Deus e ensinando a respeito do Senhor Jesus Cristo sem restrição alguma.

CONVERSANDO JUNTOS:

Às vezes, as circunstâncias da vida podem nos causar sérios problemas, mas, mesmo que tudo vá mal agora, Deus pode fazer com que as coisas cooperem para o nosso bem a longo prazo. Ele está sempre ao nosso lado, não importa o que aconteça. O que você pode fazer para manter sua esperança viva mesmo quando as coisas dão terrivelmente errado?

DIA 10

Quando Jesus voltar como rei

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 115, 118-119)

Conforme você leu, Tessalônica, localizada na atual Grécia, foi uma das cidades em que Paulo declarou sua fidelidade ao rei Jesus. As pessoas de lá receberam essa mensagem com alegria e se tornaram seguidoras de Cristo, mas ainda tinham muito a aprender sobre sua nova fé. Por isso, ao viajar para outras cidades para pregar as boas-novas, o apóstolo continuou a comunicar-se com os tessalonicenses por meio de cartas de incentivo e instrução. Assim, o envio de cartas a novas igrejas tornou-se parte padrão da liderança e do ministério de Paulo à medida que o cristianismo crescia e se espalhava.



Nós, Paulo, Silas e Timóteo, escrevemos esta carta à igreja em Tessalônica, a vocês que estão em Deus, o Pai, e no Senhor Jesus Cristo.

Que Deus lhes dê graça e paz.



Sempre damos graças a Deus por todos vocês e os mencionamos constantemente em nossas orações. Quando oramos por vocês diante de nosso Deus e Pai, relembramos seu trabalho fiel, seus atos em amor e sua firme esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

Sabemos, irmãos, que Deus os ama e os escolheu. Pois, quando lhes apresentamos as boas-novas, não o fizemos apenas com palavras, mas também com poder, visto que o Espírito Santo lhes deu plena certeza de que era

verdade o que lhes dizíamos. E vocês sabem como nos comportamos entre vocês e em seu favor. Assim, apesar do sofrimento que isso lhes trouxe, vocês receberam a mensagem com a alegria que vem do Espírito Santo e se tornaram imitadores nossos e do Senhor. Com isso, tornaram-se exemplo para todos os irmãos na Grécia, tanto na Macedônia como na Acaia.

Agora, partindo de vocês, a palavra do Senhor tem se espalhado por toda parte, até mesmo além da Macedônia e da Acaia, pois sua fé em Deus se tornou conhecida em todo lugar. Não precisamos sequer mencioná-la, pois as pessoas têm comentado sobre como vocês nos acolheram e como deixaram os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro. Também comentam como vocês esperam do céu a vinda de Jesus, o Filho de Deus, a quem ele ressuscitou dos mortos e que nos livrará da ira que está para vir.

+ + +

Agora, irmãos, não queremos que ignorem o que acontecerá aos que já morreram, para que não se entristeçam como aqueles que não têm esperança. Porque cremos que Jesus morreu e foi ressuscitado, também cremos que Deus trará de volta à vida, com Jesus, todos os que morreram.

Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor: nós, os que ainda estivermos vivos quando o Senhor voltar, não iremos ao encontro dele antes daqueles que já morreram. Pois o Senhor mesmo descerá do céu com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus. Primeiro, os mortos em Cristo ressuscitarão. Depois, com eles, nós, os que ainda estivermos vivos, seremos arrebatados nas nuvens ao encontro do Senhor, nos ares. Então, estaremos com o Senhor para sempre. Portanto, animem uns aos outros com essas palavras.

Irmãos, honrem seus líderes na obra do Senhor. Eles trabalham arduamente entre vocês e lhes dão orientações. Tenham grande respeito e amor sincero por eles, por causa do trabalho que realizam. E vivam em paz uns com os outros.

Irmãos, pedimos que advirtam os indisciplinados. Encorajem os desanimados. Ajudem os fracos. Sejam pacientes com todos.

Cuidem que ninguém retribua o mal com o mal, mas procurem sempre fazer o bem uns aos outros e a todos.

Estejam sempre alegres. Nunca deixem de orar. Sejam gratos em todas as circunstâncias, pois essa é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

Não apaguem o Espírito. Não desprezem as profecias, mas ponham à prova tudo que é dito e fiquem com o que é bom. Mantenham-se afastados de toda forma de mal.

E, agora, que o Deus da paz os torne santos em todos os aspectos, e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam mantidos irrepreensíveis até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama fará isso acontecer, pois ele é fiel.

+ + +

Irmãos, orem por nós.

Cumprimentem todos os irmãos com beijo santo.

Encarrego-os em nome do Senhor de lerem esta carta a todos os irmãos.

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.

—Trecho de 1 Tessalonicenses

CONVERSANDO JUNTOS:

Você já pensou como será quando o rei Jesus voltar para nós? Imagine-se com um corpo totalmente novo, que nunca mais se machucará nem ficará doente. Imagine todas as pessoas que amaram e seguiram Jesus reunidas pela primeira vez. Imagine o mundo inteiro renovado, sem todos os erros, dores e problemas que nos afligem.

DIA 11

A profunda sabedoria de Deus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 129-131)

O povo da antiga cidade de Corinto sabia tudo sobre a filosofia e a sabedoria terrenas. Os ensinamentos do famoso filósofo Platão eram bem conhecidos naquele lugar. Por isso, Paulo escreveu uma carta aos cristãos dessa cidade, dizendo-lhes que, mesmo tendo morrido em uma cruz, Jesus obteve uma vitória surpreendente. Isso nos mostra a profunda sabedoria que Deus tem. Ele está salvando o mundo por meio da morte e da ressurreição desse rei judeu, que agora é o maior governante do mundo.



Eu, Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, escrevo esta carta, com nosso irmão Sóstenes, à igreja de Deus em Corinto, àqueles que ele santificou por meio de Cristo Jesus. Vocês foram chamados por Deus para ser seu povo santo junto com todos que, em toda parte, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso.

Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo lhes deem graça e paz.



Sempre agradeço a meu Deus por vocês e pela graça que ele lhes tem dado em Cristo Jesus. Por meio dele Deus os enriqueceu em tudo, em toda capacidade de expressão e em todo entendimento. A mensagem a respeito de Cristo de fato se firmou em vocês, uma vez que nenhum dom espiritual lhes falta enquanto esperam ansiosamente pela volta de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele os manterá firmes até o fim, para que estejam livres de toda a culpa no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Deus é fiel, e ele os convidou a ter comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.



Irmãos, suplico-lhes em nome de nosso Senhor Jesus Cristo que vivam em harmonia uns com os outros e ponham fim às divisões entre vocês. Antes, tenham o mesmo parecer, unidos em pensamento e propósito. Pois alguns membros da família de Cloe me informaram dos desentendimentos entre vocês, meus irmãos. Refiro-me ao fato de alguns dizerem: “Eu sigo Paulo”, enquanto outros afirmam: “Eu sigo Apolo”, ou “Eu sigo Pedro”, ou ainda, “Eu sigo Cristo”.

Acaso Cristo foi dividido? Será que eu, Paulo, fui crucificado em favor de vocês? Alguém foi batizado em nome de Paulo? Graças a Deus, não batizei nenhum de vocês, exceto Crispo e Gaio, de modo que ninguém pode dizer que foi batizado em meu nome. Sim, também batizei a família de Estéfanos, mas não me lembro de ter batizado mais ninguém. Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar as boas-novas, e não com palavras de sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não perca seu poder.

A mensagem da cruz é loucura para os que se encaminham para a destruição, mas para nós que estamos sendo salvos ela é o poder de Deus. Como dizem as Escrituras:

“Destruirei a sabedoria dos sábios
e rejeitarei a inteligência dos inteligentes”.

Diante disso, onde ficam os sábios, os eruditos e os argumentadores desta era? Deus fez a sabedoria deste mundo parecer loucura. Visto que Deus, em sua sabedoria, providenciou que o mundo não o conhecesse por meio de sabedoria humana, usou a loucura de nossa pregação para salvar os que creem. Pois os judeus pedem sinais, e os gentios buscam sabedoria. Assim, quando pregamos que o Cristo foi crucificado, os judeus se ofendem, e os gentios dizem que é tolice.

Mas, para os que foram chamados para a salvação, tanto judeus como gentios, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus. Pois a “loucura” de Deus é mais sábia que a sabedoria humana, e a “fraqueza” de Deus é mais forte que a força humana.

Lembrem-se, irmãos, de que poucos de vocês eram sábios aos olhos do mundo ou poderosos ou ricos quando foram chamados. Pelo contrário, Deus escolheu as coisas que o mundo considera loucura para envergonhar os sábios, assim como escolheu as coisas fracas para envergonhar os poderosos. Deus escolheu coisas desprezadas pelo mundo, tidas como insignificantes, e as usou para reduzir a nada aquilo que o mundo considera importante. Portanto, ninguém jamais se orgulhe na presença de Deus.

Foi por iniciativa de Deus que vocês estão em Cristo Jesus, que se tornou a sabedoria de Deus em nosso favor, nos declarou justos diante de Deus, nos santificou e nos libertou do pecado. Portanto, como dizem as Escrituras: “Quem quiser orgulhar-se, orgulhe-se somente no Senhor”.

Irmãos, na primeira vez que estive com vocês, não usei palavras eloquentes nem sabedoria humana para lhes apresentar o plano secreto de Deus. Pois decidi que, enquanto estivesse com vocês, me esqueceria de tudo exceto de Jesus Cristo, aquele que foi crucificado. Fui até vocês em fraqueza, atemorizado e trêmulo. Minha mensagem e minha pregação foram muito simples. Em vez de usar argumentos persuasivos e astutos, me firmei no poder do Espírito. Agi desse modo para que vocês não se apoiassem em sabedoria humana, mas no poder de Deus.

No entanto, quando estamos entre pessoas maduras, falamos com palavras de sabedoria, mas não com o tipo de sabedoria desta era ou de seus governantes, que logo caem no esquecimento. Pelo contrário, a sabedoria a que nos referimos é o mistério de Deus, seu plano antes secreto e oculto, embora ele o tenha elaborado para nossa glória antes do começo do mundo. Os governantes desta era, por sua vez, não a entenderam, pois se a houvessem entendido não teriam crucificado o Senhor da glória. É a isso que as Escrituras se referem quando dizem:

“Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu,

e mente nenhuma imaginou
o que Deus preparou
para aqueles que o amam”.

—Trecho de 1 Coríntios

CONVERSANDO JUNTOS:

Parecia fraqueza quando Jesus morreu na cruz, mas na verdade isso fazia parte do poder secreto de Deus. Ao morrer, Jesus estava quebrando o poder da injustiça e da morte. Ele estava trazendo o poder da nova vida para o mundo. Você ou alguém que você conhece já foi ferido por outra pessoa? Você conhece alguém que esteve muito mal ou teve uma doença? O que significa para você saber que, um dia, a nova vida de Jesus encherá o mundo inteiro?

DIA 12

A ressurreição é tudo

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 147-149)

Paulo terminou sua carta aos cristãos de Corinto lembrando-os dos princípios básicos das boas-novas sobre Jesus: Ele morreu para remover a penalidade por nossos erros, e Deus o ressuscitou dos mortos para mostrar que Ele realmente era o rei há muito prometido. Essa é a mensagem que está sendo transmitida ao mundo inteiro e ela muda tudo.



Agora, irmãos, quero lembrá-los das boas-novas que lhes anunciei anteriormente. Vocês as receberam e nelas permanecem firmes. São essas boas-novas que os salvam, se continuarem a crer na mensagem como lhes anunciei; do contrário, sua fé é inútil.

Eu lhes transmiti o que era mais importante e o que também me foi transmitido: Cristo morreu por nossos pecados, como dizem as Escrituras. Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como dizem as Escrituras. Apareceu a Pedro e, mais tarde, aos Doze. Depois disso, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, a maioria dos quais ainda está viva,

embora alguns já tenham adormecido. Mais tarde, apareceu a Tiago e, posteriormente, a todos os apóstolos. Por último, apareceu também a mim, como se eu tivesse nascido fora de tempo. Pois sou o mais insignificante dos apóstolos. Aliás, nem sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus.

O que agora sou, porém, deve-se inteiramente à graça que Deus derramou sobre mim, e que não foi inútil. Trabalhei com mais dedicação que qualquer outro apóstolo e, no entanto, não fui eu, mas Deus que, em sua graça, operou por meu intermédio. Logo, não faz diferença se eu prego ou se eles pregam, pois todos nós anunciamos a mesma mensagem na qual vocês já creram.

Pois bem, se proclamamos que Cristo ressuscitou dos mortos, por que alguns de vocês afirmam não haver ressurreição dos mortos? Pois, se não existe ressurreição dos mortos, Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, nossa pregação é inútil, e a fé que vocês têm também é inútil. Então estamos todos mentindo a respeito de Deus, pois afirmamos que ele ressuscitou a Cristo. Mas, se não existe ressurreição dos mortos, isso não pode ser verdade. E, se não existe ressurreição dos mortos, então Cristo também não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, a fé que vocês têm é inútil, e vocês ainda estão em seus pecados. Nesse caso, todos que adormeceram crendo em Cristo estão perdidos! Se nossa esperança em Cristo vale apenas para esta vida, somos os mais dignos de pena em todo o mundo.

Mas Cristo de fato ressuscitou dos mortos. Ele é o primeiro fruto da colheita de todos que adormeceram.

Uma vez que a morte entrou no mundo por meio de um único homem, agora a ressurreição dos mortos começou por meio de um só homem. Assim como todos morremos em Adão, todos que são de Cristo receberão nova vida. Mas essa ressurreição tem uma sequência: Cristo ressuscitou como o primeiro fruto da colheita, e depois todos que são de Cristo ressuscitarão quando ele voltar.

Então virá o fim, quando ele entregará o reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todos os governantes e autoridades e todo poder. Pois é necessário que Cristo reine até que tenha colocado todos os seus inimigos debaixo de seus pés. E o último inimigo a ser destruído é a morte. Pois as Escrituras dizem: “Deus pôs todas as coisas sob a autoridade dele”. Claro que, quando se diz que “todas as coisas estão sob a autoridade dele”, isso não inclui aquele que conferiu essa autoridade a Cristo. Então, quando todas as coisas estiverem sob a autoridade do Filho, ele se colocará sob a autoridade de Deus, para que Deus, que deu a seu Filho autoridade sobre todas as coisas, seja absolutamente supremo sobre todas as coisas em toda parte.

E o que dizer dos que se batizam em favor dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, como dizem eles, por que se batizam em favor dos que já morreram?

E nós, por que arriscamos a vida o tempo todo? Pois eu afirmo, irmãos, que enfrento a morte diariamente, assim como afirmo meu orgulho daquilo que Cristo Jesus, nosso Senhor, fez em vocês. E, se não haverá ressurreição dos mortos, de que me adiantou ter lutado contra feras, isto é, aquela gente de Éfeso? Se não há ressurreição, “comamos e bebamos, porque amanhã morreremos!”. Não se deixem enganar pelos que dizem essas coisas, pois “as más companhias corrompem o bom caráter”. Pensem bem sobre o que é certo e parem de pecar. Pois, para sua vergonha, eu lhes digo que alguns de vocês não têm o menor conhecimento de Deus.

Mas eu lhes revelarei um segredo maravilhoso: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados! Acontecerá num instante, num piscar de olhos, ao som da última trombeta. Pois, quando a última trombeta soar, aqueles que morreram ressuscitarão a fim de viver para sempre. E nós que estivermos vivos também seremos transformados. Pois nosso corpo mortal precisa ser transformado em corpo imortal.

Então, quando nosso corpo mortal tiver sido transformado em corpo imortal, se cumprirá a passagem das Escrituras que diz:

“A morte foi engolida na vitória.

Ó morte, onde está sua vitória?

Ó morte, onde está seu aguilhão?”

O pecado é o aguilhão da morte que nos fere, e a lei é o que torna o pecado mais forte. Mas graças a Deus, que nos dá vitória sobre o pecado e sobre a morte por meio de nosso Senhor Jesus Cristo!

Portanto, meus amados irmãos, sejam fortes e firmes. Trabalhem sempre para o Senhor com entusiasmo, pois vocês sabem que nada do que fazem para o Senhor é inútil.

—Trecho de 1 Coríntios

CONVERSANDO JUNTOS:

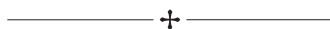
Estas são as boas-novas sobre Jesus: Ele ressuscitou dos mortos. E mais: nós também seremos ressuscitados e receberemos um novo corpo. Como essa esperança pode mudar a forma como vivemos hoje?

DIA 13

Sufrimento e glória no caminho de Jesus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 153, 155-156)

Paulo era um líder forte e conhecido na igreja do primeiro século, mas tinha um relacionamento desafiador com a igreja de Corinto. Algumas pessoas tinham ido àquela igreja e dito que Paulo não poderia ser realmente o líder escolhido por Deus devido aos problemas e sofrimentos que o afligiam. Por isso, o apóstolo teve de lembrá-los de que o caminho de Jesus é o caminho do sofrimento — ao menos por enquanto. Mas Deus nos conforta em todos os nossos problemas e um dia nos renovará e restaurará, assim como ressuscitou Jesus dos mortos e o honrou.



Eu, Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Cristo Jesus, escrevo esta carta, com nosso irmão Timóteo, à igreja de Deus em Corinto e a todo o seu povo santo em toda a Acaia.

Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo lhes deem graça e paz.



Louvado seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai misericordioso e Deus de todo encorajamento. Ele nos encoraja em todas as nossas aflições, para que, com o encorajamento que recebemos de Deus, possamos encorajar outros quando eles passarem por aflições. Pois, quanto mais sofrimento por Cristo suportarmos, mais encorajamento será derramado sobre nós por meio de Cristo. Mesmo quando estamos sobrecarregados de aflições, é para o encorajamento e a salvação de vocês. Pois, quando somos encorajados, certamente encorajaremos vocês, e então vocês poderão suportar pacientemente os mesmos sofrimentos que nós. Temos firme esperança de que, assim como vocês participam de nossos sofrimentos, também participarão de nosso encorajamento.



Quando cheguei à cidade de Trôade para anunciar as boas-novas de Cristo, o Senhor me abriu uma porta de oportunidade. Contudo, não tive paz em meu espírito, pois meu querido irmão Tito ainda não havia chegado com notícias de vocês. Assim, despedi-me dos irmãos dali e fui à Macedônia para procurá-lo.

Mas graças a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz triunfantemente. Agora, por nosso intermédio, ele espalha o conhecimento de Cristo por toda parte, como um doce perfume. Somos o aroma de Cristo que se eleva até Deus. Mas esse aroma é percebido de forma diferente por aqueles que estão sendo salvos e por aqueles que estão perecendo. Para os que estão perecendo, somos cheiro terrível de morte e condenação. Mas, para os que estão sendo salvos, somos perfume que dá vida. E quem está à altura de uma tarefa como essa?

Não somos como muitos que fazem da palavra de Deus um artigo de comércio. Pregamos a palavra de Deus com sinceridade e com a autoridade de Cristo, sabendo que Deus nos observa.

Será que estamos começando a nos recomendar outra vez? Somos como aqueles que precisam entregar-lhes ou pedir-lhes cartas de recomendação? Vocês mesmos são nossa carta, escrita em nosso coração, para ser conhecida e lida por todos! Sem dúvida, vocês são uma carta de Cristo, que mostra os resultados de nosso trabalho em seu meio, escrita não com pena e tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, e gravada não em tábuas de pedra, mas em corações humanos.

Estamos certos disso tudo por causa da grande confiança que temos em Deus por meio de Cristo. Não que nos consideremos capazes de fazer qualquer coisa por conta própria; nossa capacitação vem de Deus. Ele nos capacitou para sermos ministros da nova aliança, não da lei escrita, mas do Espírito. A lei escrita termina em morte, mas o Espírito dá vida.

O antigo sistema, com suas leis gravadas em pedra, terminava em morte, embora tivesse começado com tamanha glória que os israelitas não conseguiam olhar para o rosto de Moisés, por causa da glória que brilhava em seu rosto, ainda que esse brilho já estivesse se desvanecendo. Acaso não deveríamos esperar uma glória muito maior no novo sistema, que se baseia na obra do Espírito? Se o antigo sistema, que traz condenação, era glorioso, muito mais glorioso é o novo sistema, que nos torna justos diante de Deus! De fato, a glória do passado não era nada gloriosa em comparação com a glória magnífica de agora. Portanto, se o antigo sistema, que foi substituído, era cheio de glória, muito mais glorioso é o novo, que permanece para sempre!

Uma vez que o novo sistema nos dá tal esperança, podemos falar com grande coragem. Não somos como Moisés, que cobria o rosto com um véu para que os israelitas não vissem a glória, embora ela já estivesse se desvanecendo. Mas a mente do povo estava endurecida e, até hoje, toda vez que a antiga aliança é lida, o mesmo véu lhes cobre a mente, e esse véu só pode ser removido em Cristo. Até hoje, quando eles leem os escritos de Moisés, seu coração está coberto por esse véu.

Contudo, sempre que alguém se volta para o Senhor, o véu é removido. Pois o Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. Portanto, todos nós, dos quais o véu foi removido, podemos ver e refletir a glória do Senhor, e o Senhor, que é o Espírito, nos transforma gradativamente à sua imagem gloriosa, deixando-nos cada vez mais parecidos com ele.

—Trecho de 2 Coríntios

CONVERSANDO JUNTOS:

Você já precisou ser consolado? Deus já usou outra pessoa para lhe trazer conforto em algum problema que você estava enfrentando?

DIA 14

Os filhos de Abraão

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 171, 174-175)

Paulo levou às cidades da região da Galácia (onde hoje fica a Turquia) a mesma mensagem sobre a nova família de Deus em Jesus que levou a todos os lugares. Porém, depois que ele partiu, outras pessoas disseram aos gálatas que somente os que obedecessem a lei judaica poderiam fazer parte dessa família. Por isso, o apóstolo teve de escrever uma carta para deixar bem claro que a fé em Jesus era o que os tornava verdadeiros filhos de Abraão. Aqueles que acreditam e seguem fielmente o rei Jesus herdarão tudo o que Deus planejou para Seus filhos.



Eu, Paulo, apóstolo, nomeado não por um grupo de pessoas, nem por alguma autoridade humana, mas pelo próprio Jesus Cristo e por Deus, o Pai,

que ressuscitou Jesus dos mortos, escrevo esta carta, com todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia.

Que Deus, o Pai, e nosso Senhor Jesus Cristo lhes deem graça e paz. Jesus entregou sua vida por nossos pecados, a fim de nos resgatar deste mundo mau, conforme Deus, nosso Pai, havia planejado. Toda a glória a Deus para todo o sempre! Amém.

+ + +

Admiro-me que vocês estejam se afastando tão depressa daquele que os chamou para si por meio da graça de Cristo. Vocês estão seguindo um caminho diferente que se faz passar pelas boas-novas, mas que não são boas-novas de maneira nenhuma. Estão sendo perturbados por aqueles que distorcem deliberadamente as boas-novas de Cristo.

Que seja amaldiçoado qualquer um, incluindo nós, ou mesmo um anjo do céu, que anunciar boas-novas diferentes das que nós lhes anunciamos. Repito o que disse antes: se alguém anunciar boas-novas diferentes das que vocês receberam, que seja amaldiçoado.

Acaso estou tentando conquistar a aprovação das pessoas? Ou será que procuro a aprovação de Deus? Se meu objetivo fosse agradar as pessoas, não seria servo de Cristo.

Irmãos, apresento-lhes um exemplo da vida diária. Ninguém pode anular ou fazer acréscimos a uma aliança irrevogável. Pois bem, Deus fez a promessa a Abraão e a seu descendente. Observem que as Escrituras não dizem “a seus descendentes”, como se fosse uma referência a muitos, mas sim “a seu descendente”, isto é, Cristo. É isto que quero dizer: a lei, que veio 430 anos depois, não pode anular a aliança que Deus estabeleceu com Abraão, pois nesse caso a promessa seria quebrada. Portanto, se a herança pudesse ser recebida pela obediência à lei, ela não viria pela aceitação da promessa. No entanto, Deus, em sua bondade, a concedeu a Abraão como promessa.

Qual era, então, o propósito da lei? Ela foi acrescentada à promessa para mostrar às pessoas seus pecados. Mas a lei deveria durar apenas até a vinda do descendente prometido. Por meio de anjos, a lei foi entregue a um mediador. O mediador, porém, só é necessário quando dois ou mais precisam chegar a um acordo, e Deus é um só.

Existe, portanto, algum conflito entre a lei e as promessas de Deus? De maneira nenhuma! Se a lei fosse capaz de nos conceder nova vida, seríamos declarados justos pela obediência a ela. Mas as Escrituras afirmam que somos todos prisioneiros do pecado, de modo que nós, os que cremos, recebemos a promessa de libertação apenas pela fé em Jesus Cristo.

Antes que o caminho da fé se tornasse disponível, fomos colocados sob a custódia da lei e mantidos sob a sua guarda, até que essa fé fosse revelada.

Em outras palavras, a lei foi nosso guardião até a vinda de Cristo; ela nos protegeu até que, por meio da fé, pudéssemos ser declarados justos. Agora que veio o caminho da fé, não precisamos mais da lei como guardião.

Pois todos vocês são filhos de Deus por meio da fé em Cristo Jesus. Todos que foram unidos com Cristo no batismo se revestiram de Cristo. Não há mais judeu nem gentio, escravo nem livre, homem nem mulher, pois todos vocês são um em Cristo Jesus. E agora que pertencem a Cristo, são verdadeiros filhos de Abraão, herdeiros dele segundo a promessa de Deus.

Portanto, pensem da seguinte forma: enquanto não atingir a idade adequada, o herdeiro não está numa posição muito melhor que a de um escravo, apesar de ser dono de todos os bens. Deve obedecer a seus tutores e administradores até a idade determinada por seu pai. O mesmo acontece conosco. Éramos como crianças; éramos escravos dos princípios básicos deste mundo.

Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou seu Filho, nascido de uma mulher e sob a lei. Assim o fez para resgatar a nós que estávamos sob a lei, a fim de nos adotar como seus filhos. E, porque nós somos seus filhos, Deus enviou ao nosso coração o Espírito de seu Filho, e por meio dele clamamos: “*Aba, Pai*”. Agora você já não é escravo, mas filho de Deus. E, uma vez que é filho, Deus o tornou herdeiro dele.

— *Trecho de Gálatas*

CONVERSANDO JUNTOS:

A nova família de Deus em Jesus está espalhada por todo o mundo. Nem todos têm a mesma aparência e falam da mesma forma e, às vezes, têm costumes muito diferentes. O que podemos fazer para demonstrar nosso amor pelos cristãos de outras partes do mundo?

DIA 15

O Espírito dá vida

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 181, 190-192)

Paulo nunca havia se encontrado com os cristãos de Roma, mas escreveu-lhes uma carta porque desejava visitá-los e obter o apoio deles para que pudesse falar de Cristo a mais pessoas. Sua carta os lembra dos principais pontos da mensagem sobre Jesus: o mundo inteiro tem sido escravo do pecado e da morte, mas a obra de Cristo quebrou essas correntes. Agora, o Espírito Santo pode trazer vida e liberdade a todas as pessoas, em todos os lugares, e um dia toda a criação também será libertada da morte e da decadência. Ela será renovada e restaurada, tornando-se o lar perfeito para Deus e Seu povo.



Eu, Paulo, escravo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo e enviado para anunciar as boas-novas de Deus, escrevo esta carta. Deus prometeu as boas-novas muito tempo atrás nas Escrituras Sagradas, por meio de seus profetas. Elas se referem a seu Filho, que, como homem, nasceu da linhagem do rei Davi, e, quando o poder do Espírito Santo o ressuscitou dos mortos, foi demonstrado que ele era o Filho de Deus. Ele é Jesus Cristo, nosso Senhor. Por meio dele recebemos a graça e a autoridade, como apóstolos, de chamar os gentios em toda parte a crer nele e lhe obedecer, em honra de seu nome.

E vocês estão entre esses gentios chamados para pertencer a Jesus Cristo. Escrevo a todos vocês que estão em Roma, amados por Deus e chamados para ser seu povo santo.

Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo lhes deem graça e paz.



Agora, portanto, já não há nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus. Pois em Cristo Jesus a lei do Espírito que dá vida os libertou da lei do pecado, que leva à morte. A lei não era capaz de nos salvar por causa da fraqueza de nossa natureza humana, por isso Deus fez o que a lei era incapaz de fazer ao enviar seu Filho na semelhança de nossa natureza humana pecaminosa e apresentá-lo como sacrifício por nosso pecado. Com isso, declarou o fim do domínio do pecado sobre nós, de modo que

nós, que agora não seguimos mais nossa natureza humana, mas sim o Espírito, possamos cumprir as justas exigências da lei.

Aqueles que são dominados pela natureza humana pensam em coisas da natureza humana, mas os que são controlados pelo Espírito pensam em coisas que agradam o Espírito. Portanto, permitir que a natureza humana controle a mente resulta em morte, mas permitir que o Espírito controle a mente resulta em vida e paz. Pois a mentalidade da natureza humana é sempre inimiga de Deus. Nunca obedeceu às leis de Deus, e nunca obedecerá. Por isso aqueles que ainda estão sob o domínio de sua natureza humana não podem agradar a Deus.

Vocês, porém, não são controlados pela natureza humana, mas pelo Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, a ele não pertence. Uma vez que Cristo habita em vocês, embora o corpo morra por causa do pecado, o Espírito lhes dá vida porque vocês foram declarados justos diante de Deus. E, se o Espírito de Deus que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vocês, o Deus que ressuscitou Cristo Jesus dos mortos dará vida a seu corpo mortal, por meio desse mesmo Espírito que habita em vocês.

Portanto, irmãos, vocês não têm de fazer o que sua natureza humana lhes pede, porque, se viverem de acordo com as exigências dela, morrerão. Se, contudo, pelo poder do Espírito, fizerem morrer as obras do corpo, viverão, porque todos que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

Pois vocês não receberam um espírito que os torne, de novo, escravos medrosos, mas sim o Espírito de Deus, que os adotou como seus próprios filhos. Agora nós o chamamos “*Aba, Pai*”, pois o seu Espírito confirma a nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos seus filhos, então somos seus herdeiros e, portanto, co-herdeiros com Cristo. Se de fato participamos de seu sofrimento, participaremos também de sua glória.

Considero que nosso sofrimento de agora não é nada comparado com a glória que ele nos revelará mais tarde. Pois toda a criação aguarda com grande expectativa o dia em que os filhos de Deus serão revelados. Toda a criação, não por vontade própria, foi submetida por Deus a uma existência fútil, na esperança de que, com os filhos de Deus, a criação seja gloriosamente liberta da decadência que a escraviza. Pois sabemos que, até agora, toda a criação geme, como em dores de parto. E nós, os que cremos, também gememos, embora tenhamos o Espírito em nós como antecipação da glória futura, pois aguardamos ansiosos pelo dia em que desfrutaremos nossos direitos de adoção, incluindo a redenção de nosso corpo. Recebemos essa esperança quando fomos salvos. (Se já temos alguma coisa, não

há necessidade de esperar por ela, mas, se esperamos por algo que ainda não temos, devemos fazê-lo com paciência e confiança.)

E o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos orar segundo a vontade de Deus, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não podem ser expressos em palavras. E o Pai, que conhece cada coração, sabe quais são as intenções do Espírito, pois o Espírito intercede por nós, o povo santo, segundo a vontade de Deus. E sabemos que Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que o amam e que são chamados de acordo com seu propósito. Pois Deus conheceu de antemão os seus e os predestinou para se tornarem semelhantes à imagem de seu Filho, a fim de que ele fosse o primeiro entre muitos irmãos. Depois de predestiná-los ele os chamou, e depois de chamá-los, os declarou justos, e depois de declará-los justos, lhes deu sua glória.

—*Trecho de Romanos*

CONVERSANDO JUNTOS:

Deus ama o mundo que criou e ama Seus filhos. Ele vai trazer vida à Sua criação inteira. O que podemos fazer para mostrar que também amamos o que Deus criou? O que podemos fazer para mostrar que amamos nossos irmãos e irmãs em Cristo?

DIA 16

Vivendo à maneira de Jesus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 198-200)

A primeira parte da carta de Paulo aos cristãos de Roma apresenta uma visão detalhada do significado da obra que Jesus realizou na terra. Em seguida, o apóstolo lhes lança o desafio de começarem a viver à maneira de Jesus. Ele nos trouxe de volta ao relacionamento com o Pai, e agora Seus seguidores devem viver sob a lei do amor, como a nova comunidade do povo de Deus.



Portanto, irmãos, suplico-lhes que entreguem seu corpo a Deus, por causa de tudo que ele fez por vocês. Que seja um sacrifício vivo e santo, do tipo

que Deus considera agradável. Essa é a verdadeira forma de adorá-lo. Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês.

Com base na graça que recebi, dou a cada um de vocês a seguinte advertência: não se considerem melhores do que realmente são. Antes, sejam honestos em sua autoavaliação, medindo-se de acordo com a fé que Deus nos deu. Da mesma forma que nosso corpo tem vários membros e cada membro, uma função específica, assim é também com o corpo de Cristo. Somos membros diferentes do mesmo corpo, e todos pertencemos uns aos outros.

Deus, em sua graça, nos concedeu diferentes dons. Portanto, se você tiver a capacidade de profetizar, faça-o de acordo com a proporção de fé que recebeu. Se tiver o dom de servir, sirva com dedicação. Se for mestre, ensine bem. Se seu dom consistir em encorajar pessoas, encoraje-as. Se for o dom de contribuir, dê com generosidade. Se for o de exercer liderança, lidere de forma responsável. E, se for o de demonstrar misericórdia, pratique-o com alegria.

Amem as pessoas sem fingimento. Odeiem tudo que é mau. Apeguem-se firmemente ao que é bom. Amem-se com amor fraternal e tenham prazer em honrar uns aos outros. Jamais sejam preguiçosos, mas trabalhem com dedicação e sirvam ao Senhor com entusiasmo. Alegrem-se em nossa esperança. Sejam pacientes nas dificuldades e não parem de orar. Quando membros do povo santo passarem por necessidade, ajudem com prontidão. Estejam sempre dispostos a praticar a hospitalidade.

Abençoe aqueles que os perseguem. Não os amaldiçoe, mas orem para que Deus os abençoe. Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram. Vivam em harmonia uns com os outros. Não sejam orgulhosos, mas tenham amizade com gente de condição humilde. E não pensem que sabem tudo.

Nunca pague o mal com o mal. Pensem sempre em fazer o que é melhor aos olhos de todos. No que depender de vocês, vivam em paz com todos.

Amados, nunca se vinguem; deixem que a ira de Deus se encarregue disso, pois assim dizem as Escrituras:

“A vingança cabe a mim,
eu lhes darei o troco,
diz o Senhor”.

Pelo contrário:

“Se seu inimigo estiver com fome, dê-lhe de comer;
se estiver com sede, dê-lhe de beber.
Ao fazer isso, amontoará
brasas vivas sobre a cabeça dele”.

Não deixem que o mal os vença, mas vençam o mal praticando o bem.

Todos devem sujeitar-se às autoridades, pois toda autoridade vem de Deus, e aqueles que ocupam cargos de autoridade foram ali colocados por ele. Portanto, quem se rebela contra a autoridade se rebela contra o Deus que a instituiu e será punido. Pois as autoridades não causam temor naqueles que fazem o que é certo, mas sim nos que fazem o que é errado. Você deseja viver livre do medo das autoridades? Faça o que é certo, e elas o honrarão. As autoridades estão a serviço de Deus, para o seu bem. Mas, se você estiver fazendo algo errado, é evidente que deve temer, pois elas têm o poder de puni-lo, pois estão a serviço de Deus para castigar os que praticam o mal. Portanto, sujeitem-se a elas, não apenas para evitar a punição, mas também para manter a consciência limpa.

É por esse motivo também que vocês pagam impostos, pois as autoridades estão a serviço de Deus no trabalho que realizam. Deem a cada um o que lhe é devido: paguem os impostos e tributos àqueles que os recolhem e honrem e respeitem as autoridades.

Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros. Quem ama seu próximo cumpre os requisitos da lei de Deus. Pois os mandamentos dizem: “Não cometa adultério. Não mate. Não roube. Não cobice”. Esses e outros mandamentos semelhantes se resumem num só: “Ame o seu próximo como a si mesmo”. O amor não faz o mal ao próximo, portanto o amor cumpre todas as exigências da lei de Deus.

—*Trecho de Romanos*

CONVERSANDO JUNTOS:

Paulo escreve que, na igreja de Cristo, todas as pessoas são como as partes de um corpo; elas só funcionam quando trabalham juntas. No corpo de Cristo, diferentes pessoas possuem diferentes dons. Quais dons você acha que tem? Como você pode usá-los para ajudar outras pessoas no corpo de Cristo?

DIA 17

Uma canção ao Messias,
que está acima de tudo

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 211-212)

O apóstolo Paulo viajava por todo o Império Romano para divulgar a mensagem de Jesus e iniciar novas igrejas. Infelizmente, muitas pessoas vinham depois dele e tentavam confundir as coisas, dizendo que os cristãos tinham de seguir uma longa lista de regras da lei judaica. Mas o apóstolo ensinou de forma clara e poderosa que Jesus é supremo, reconciliou tudo que está nos céus e na terra, e é o cabeça sobre todas as coisas. Os cristãos têm tudo o que precisam no próprio Jesus.



Eu, Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, escrevo esta carta, junto com nosso irmão Timóteo, aos irmãos fiéis em Cristo, o povo santo na cidade de Colossos.

Que Deus, nosso Pai, lhes dê graça e paz.



Sempre oramos por vocês e damos graças a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, pois temos ouvido falar de sua fé em Cristo Jesus e de seu amor por todo o povo santo, que vêm da esperança confiante naquilo que lhes está reservado no céu. Vocês têm essa expectativa desde que ouviram pela primeira vez a verdade das boas-novas.

Agora, as mesmas boas-novas que chegaram até vocês estão se propagando pelo mundo todo. Elas têm crescido e dado frutos em toda parte, como ocorre entre vocês desde o dia em que ouviram e compreenderam a verdade sobre a graça de Deus.

Vocês aprenderam as boas-novas por meio de Epafras, nosso amado colaborador. Ele é servo fiel de Cristo e nos tem ajudado em favor de vocês. Ele nos contou do amor que o Espírito lhes tem dado.

Por isso, desde que ouvimos falar a seu respeito, não deixamos de orar por vocês. Pedimos a Deus que lhes conceda pleno conhecimento de sua vontade e também sabedoria e entendimento espiritual. Então vocês

viverão de modo a sempre honrar e agradecer ao Senhor, dando todo tipo de bom fruto e aprendendo a conhecer a Deus cada vez mais.

Oramos também para que sejam fortalecidos com o poder glorioso de Deus, a fim de que tenham toda a perseverança e paciência de que necessitam. Que sejam cheios de alegria e sempre deem graças ao Pai. Ele os capacitou para participarem da herança que pertence ao seu povo santo, aqueles que vivem na luz. Ele nos resgatou do poder das trevas e nos trouxe para o reino de seu Filho amado, que comprou nossa liberdade e perdoou nossos pecados.

O Filho é a imagem do Deus invisível
e é supremo sobre toda a criação.
Pois, por meio dele, todas as coisas foram criadas,
tanto nos céus como na terra,
todas as coisas que podemos ver
e as que não podemos,
como os tronos, reinos, governantes
e as autoridades do mundo invisível.
Tudo foi criado por meio dele
e para ele.
Ele existia antes de todas as coisas
e mantém tudo em harmonia.
Ele é a cabeça do corpo,
que é a igreja.
Ele é o princípio,
supremo sobre os que ressuscitam dos mortos;
portanto, ele é primeiro em tudo.
Pois foi do agrado do Pai
que toda a plenitude habitasse no Filho,
e, por meio dele, o Pai reconciliou consigo
todas as coisas.
Por meio do sangue do Filho na cruz,
o Pai fez as pazes com todas as coisas,
tanto nos céus como na terra.

— *Trecho de Colossenses*

CONVERSANDO JUNTOS:

Jesus é o cabeça de tudo — não apenas do Seu povo na igreja, mas de todas as coisas. Fomos transferidos para o Seu reino, e essa é a verdade mais importante de nossa existência. Como podemos seguir Jesus no

dia a dia de nossa vida? Como podemos mostrar que acreditamos que Ele é o rei sobre todas as coisas?

DIA 18

A nova família de Deus em Jesus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 219-221)

Assim como acontece atualmente, as pessoas também eram profundamente divididas no mundo antigo. Diversas raças e tribos desprezavam umas às outras, e os ricos se consideravam melhores do que os pobres. Os homens eram vistos como melhores e mais importantes do que as mulheres. Judeus e gentios (todos os povos não judeus) também ficavam separados e desconfiavam uns dos outros. Uma parte crucial do anúncio das boas-novas sobre Jesus é que agora Deus dá as boas-vindas a todas as pessoas, de todos os lugares, para que elas se juntem à Sua nova família como iguais. A fé e a lealdade a Jesus reúnem pessoas de diferentes tribos, raças e nações em um único e unido povo. Esse sempre foi o plano de Deus para o mundo.



Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, escrevo esta carta ao povo santo em Éfeso, seguidores fiéis de Cristo Jesus.

Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo lhes deem graça e paz.



Desde que eu soube de sua fé no Senhor Jesus e de seu amor pelo povo santo em toda parte, não deixo de agradecer a Deus por vocês. Em minhas orações, peço que Deus, o Pai glorioso de nosso Senhor Jesus Cristo, lhes dê sabedoria espiritual e entendimento para que cresçam no conhecimento dele. Oro para que seu coração seja iluminado, a fim de que compreendam a esperança concedida àqueles que ele chamou e a rica e gloriosa herança que ele deu a seu povo santo.

Também oro para que entendam a grandeza insuperável do poder de Deus para conosco, os que cremos. É o mesmo poder grandioso que

ressuscitou Cristo dos mortos e o fez sentar-se no lugar de honra, à direita de Deus, nos domínios celestiais. Agora ele está muito acima de qualquer governante, autoridade, poder, líder ou qualquer outro nome não apenas neste mundo, mas também no futuro. Deus submeteu todas as coisas à autoridade de Cristo e o fez cabeça de tudo, para o bem da igreja. E a igreja é seu corpo; ela é preenchida e completada por Cristo, que enche consigo mesmo todas as coisas em toda parte.

Vocês estavam mortos por causa de sua desobediência e de seus muitos pecados, nos quais costumavam viver, como o resto do mundo, obedecendo ao comandante dos poderes do mundo invisível. Ele é o espírito que opera no coração dos que se recusam a obedecer. Todos nós vivíamos desse modo, seguindo os desejos ardentes e as inclinações de nossa natureza humana. Éramos, por natureza, merecedores da ira, como os demais.

Mas Deus é tão rico em misericórdia e nos amou tanto que, embora estivéssemos mortos por causa de nossos pecados, ele nos deu vida juntamente com Cristo. É pela graça que vocês são salvos! Pois ele nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar com ele nos domínios celestiais, porque agora estamos em Cristo Jesus. Portanto, nas eras futuras, Deus poderá apontar-nos como exemplos da riqueza insuperável de sua graça, revelada na bondade que ele demonstrou por nós em Cristo Jesus.

Vocês são salvos pela graça, por meio da fé. Isso não vem de vocês; é uma dádiva de Deus. Não é uma recompensa pela prática de boas obras, para que ninguém venha a se orgulhar. Pois somos obra-prima de Deus, criados em Cristo Jesus a fim de realizar as boas obras que ele de antemão planejou para nós.

Não esqueçam que vocês, gentios, eram chamados de “incircuncidados” pelos judeus que se orgulhavam da circuncisão, embora ela fosse apenas um ritual exterior e humano. Naquele tempo, vocês viviam afastados de Cristo. Não tinham os privilégios do povo de Israel e não conheciam as promessas da aliança. Viviam no mundo sem Deus e sem esperança. Agora, porém, estão em Cristo Jesus. Antigamente, estavam distantes de Deus, mas agora foram trazidos para perto dele por meio do sangue de Cristo.

Porque Cristo é nossa paz. Ele uniu judeus e gentios em um só povo ao derrubar o muro de inimizade que nos separava. Ele acabou com o sistema da lei, com seus mandamentos e ordenanças, promovendo a paz ao criar para si, desses dois grupos, uma nova humanidade. Assim, ele os reconciliou com Deus em um só corpo por meio de sua morte na cruz, eliminando a inimizade que havia entre eles.

Ele trouxe essas boas-novas de paz tanto a vocês que estavam distantes dele como aos que estavam perto. Agora, por causa do que Cristo fez, todos temos acesso ao Pai pelo mesmo Espírito.

Portanto, vocês já não são estranhos e forasteiros, mas concidadãos do povo santo e membros da família de Deus. Juntos, somos sua casa, edificadas sobre os alicerces dos apóstolos e dos profetas. E a pedra angular é o próprio Cristo Jesus. Nele somos firmemente unidos, constituindo um templo santo para o Senhor. Por meio dele, vocês também estão sendo edificadas como parte dessa habitação, onde Deus vive por seu Espírito.

— *Trecho de Efésios*

CONVERSANDO JUNTOS:

Deus nos criou para que pudéssemos conhecê-lo e amá-lo. Ele nos fez novos em Jesus para que pudéssemos fazer todas as coisas boas que Ele planejou para nós. O que você pode fazer de bom agora mesmo? O que você pode fazer de bom amanhã?

DIA 19

A canção do rei servo

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 229-231)

Como os seguidores de Jesus podem viver juntos e de forma harmônica em uma só família? Como os cristãos podem mostrar o amor de Deus ao mundo? A resposta é seguir o exemplo que o próprio Messias nos deu. Ele renunciou a Sua posição de privilégio para vir aqui e nos servir. Ele se humilhou, a ponto de morrer, por nós. Esse é o tipo de amor que muda o mundo.



Paulo e Timóteo, escravos de Cristo Jesus, escrevemos a todo o povo santo em Cristo Jesus que está em Filipos, incluindo os bispos e diáconos.

Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo lhes deem graça e paz.

+ + +

Quero que saibam, irmãos, que tudo que me aconteceu tem ajudado a propagar as boas-novas. Pois todos aqui, incluindo toda a guarda do palácio, sabem que estou preso por causa de Cristo. E, por causa de minha prisão, a maioria dos irmãos daqui se tornou mais confiante no Senhor e anuncia a mensagem de Deus com determinação e sem temor.

É verdade que alguns anunciam a Cristo por inveja e rivalidade, mas outros o fazem de boa vontade. Estes pregam por amor, pois sabem que fui designado para defender as boas-novas. Aqueles, no entanto, anunciam a Cristo por ambição egoísta, não com sinceridade, mas com o objetivo de aumentar meu sofrimento enquanto estou preso. Mas nada disso importa. Sejam as motivações deles falsas, sejam verdadeiras, a mensagem a respeito de Cristo está sendo anunciada, e isso me alegra. E continuarei a me alegrar, pois sei que, com suas orações e o auxílio do Espírito de Jesus Cristo, isso resultará em minha libertação.

Minha grande expectativa e esperança é que eu jamais seja envergonhado, mas que continue a trabalhar corajosamente, como sempre fiz, de modo que Cristo seja honrado por meu intermédio, quer eu viva, quer eu morra. Pois, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro. Mas, se continuar vivo, posso trabalhar e produzir fruto para Cristo. Na verdade, não sei o que escolher. Estou dividido entre os dois desejos: quero partir e estar com Cristo, o que me seria muitíssimo melhor. Contudo, por causa de vocês, é mais importante que eu continue a viver.

Ciente disso, estou certo de que continuarei vivo para ajudar todos vocês a crescer na fé e experimentar a alegria que ela traz. E, quando eu voltar, terão ainda mais motivos para se orgulhar em Cristo Jesus pelo que ele tem feito por meu intermédio.

O mais importante é que vocês vivam em sua comunidade de maneira digna das boas-novas de Cristo. Então, quando eu for vê-los novamente, ou mesmo quando ouvir a seu respeito, saberei que estão firmes e unidos em um só espírito e em um só propósito, lutando juntos pela fé que é proclamada nas boas-novas. Não se deixem intimidar por aqueles que se opõem a vocês. Isso é um sinal de Deus de que eles serão destruídos, e vocês serão salvos. Pois vocês receberam o privilégio não apenas de crer em Cristo, mas também de sofrer por ele. Estamos juntos nesta luta. Vocês viram as dificuldades que enfrentei no passado e sabem que elas ainda não terminaram.



Há alguma motivação por estar em Cristo? Há alguma consolação que vem do amor? Há alguma comunhão no Espírito? Há alguma compaixão e afeição? Então completem minha alegria concordando sinceramente uns com os outros, amando-se mutuamente e trabalhando juntos com a mesma forma de pensar e um só propósito.

Não sejam egoístas, nem tentem impressionar ninguém. Sejam humildes e considerem os outros mais importantes que vocês. Não procurem apenas os próprios interesses, mas preocupem-se também com os interesses alheios.

Tenham a mesma atitude demonstrada por Cristo Jesus.

Embora sendo Deus,
não considerou que ser igual a Deus
fosse algo a que devesse se apegar.
Em vez disso, esvaziou a si mesmo;
assumiu a posição de escravo
e nasceu como ser humano.
Quando veio em forma humana,
humilhou-se e foi obediente
até a morte, e morte de cruz.

Por isso Deus o elevou ao lugar de mais alta honra
e lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
para que, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre,
nos céus, na terra e debaixo da terra,
e toda língua declare que Jesus Cristo é Senhor,
para a glória de Deus, o Pai.

Quando eu estava aí, meus amados, vocês sempre seguiam minhas instruções. Agora que estou longe, é ainda mais importante que o façam. Trabalhem com afinco a sua salvação, obedecendo a Deus com reverência e temor. Pois Deus está agindo em vocês, dando-lhes o desejo e o poder de realizarem aquilo que é do agrado dele.

Façam tudo sem queixas nem discussões, de modo que ninguém possa acusá-los. Levem uma vida pura e inculpável como filhos de Deus, brilhando como luzes resplandecentes num mundo cheio de gente corrompida e perversa. Apeguem-se firmemente à mensagem da vida. Então, no dia em que Cristo voltar, me orgulharei de saber que não participei da corrida em vão e que não trabalhei inutilmente. Contudo, me alegrarei mesmo se perder a vida, entregando-a a Deus como oferta derramada, da mesma forma que o serviço fiel de vocês é uma oferta a Deus. E quero que

todos vocês participem dessa alegria. Sim, alegrem-se, e eu me alegrarei com vocês.

—*Trecho de Filipenses*

CONVERSANDO JUNTOS:

Jesus assumiu a atitude de servo. Embora tivesse plena igualdade com Deus, Ele era humilde e estava disposto a renunciar a Sua própria vida em favor dos outros. Quais são algumas maneiras práticas pelas quais você pode demonstrar que está disposto a servir outras pessoas?

DIA 20

Permanecendo fiel

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 253-254, 256)

A vida de Paulo estava constantemente em perigo. Por isso, à medida que envelhecia, ele começou a se concentrar em preparar novos líderes para a igreja. Um deles era Timóteo, um jovem colaborador que já estava no ministério ao lado do apóstolo há algum tempo. Paulo pede que Timóteo permaneça fiel aos ensinamentos sobre Jesus que ouvira desde o início e lhe diz que as Escrituras Sagradas (ou seja, a Bíblia) foram dadas a nós como um presente de Deus. As Escrituras nos ensinarão a verdade e ajudarão a guiar nossa vida.



Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, enviado para anunciar a vida que ele prometeu por meio da fé em Cristo Jesus, escrevo esta carta a Timóteo, meu filho amado.

Que Deus, o Pai, e Cristo Jesus, nosso Senhor, lhe deem graça, misericórdia e paz.



Dou graças por você ao Deus que sirvo com a consciência limpa, como o serviram meus antepassados. Sempre me lembro de você em minhas

orações, noite e dia. Quero muito revê-lo, pois me lembro de suas lágrimas. Nosso reencontro me encherá de alegria.

Lembro-me de sua fé sincera, como era a de sua avó, Loide, e de sua mãe, Eunice, e sei que em você essa mesma fé continua firme. Por isso quero lembrá-lo de avivar a chama do dom que Deus lhe deu quando impus minhas mãos sobre você. Pois Deus não nos deu um Espírito que produz temor e covardia, mas sim que nos dá poder, amor e autocontrole.

Portanto, jamais se envergonhe de falar a outros sobre nosso Senhor. E também não se envergonhe de mim, que estou preso por causa dele. Com a força que Deus lhe dá, esteja pronto para sofrer comigo por causa das boas-novas. Pois Deus nos salvou e nos chamou para uma vida santa, não porque merecêssemos, mas porque este era seu plano desde os tempos eternos: mostrar sua graça por meio de Cristo Jesus. E agora ele tornou tudo isso claro para nós com a vinda de Cristo Jesus, nosso Salvador, que destruiu o poder da morte e iluminou o caminho para a vida e a imortalidade por meio das boas-novas, das quais Deus me escolheu para ser pregador, apóstolo e mestre.

Por isso estou sofrendo assim. Mas não me envergonho, pois conheço aquele em quem creio e tenho certeza de que ele é capaz de guardar o que me foi confiado até o dia de sua volta.

Apegue-se, com fé e amor em Cristo Jesus, ao modelo do ensino verdadeiro que aprendeu de mim. Pelo poder do Espírito Santo que habita em nós, guarde a verdade preciosa que lhe foi confiada.

Como você sabe, todos os da província da Ásia me abandonaram, incluindo Fígelo e Hermógenes.

Que o Senhor demonstre misericórdia a Onesíforo e sua família, pois muitas vezes me animou em suas visitas e nunca se envergonhou por eu estar na prisão. Pelo contrário, quando veio a Roma, procurou-me diligentemente até me encontrar. Que o Senhor lhe mostre misericórdia no dia da volta de Cristo. E você sabe muito bem quanto ele me ajudou em Éfeso.

Meu filho, seja forte por meio da graça que há em Cristo Jesus. Você me ouviu ensinar verdades confirmadas por muitas testemunhas confiáveis. Agora, ensine-as a pessoas de confiança que possam transmiti-las a outros.

Suporte comigo o sofrimento, como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado se deixa envolver em assuntos da vida civil, pois se o fizesse não poderia agradar o oficial que o alistou. O atleta não conquista o prêmio se não seguir as regras. E o lavrador que trabalha arduamente deve ser o primeiro a colher o fruto de seu esforço. Pense no que estou lhe dizendo. O Senhor o ajudará a entender todas essas coisas.

Lembre-se de que Jesus Cristo, descendente do rei Davi, ressuscitou dos mortos. Essas são as boas-novas que eu anuncio. E, por causa disso, sofro

e estou preso como um criminoso. Mas a palavra de Deus não está presa. Portanto, estou disposto a suportar qualquer coisa se isso trouxer salvação e glória eterna em Cristo Jesus para os que foram escolhidos.

Esta é uma afirmação digna de confiança:

“Se morrermos com ele,
também com ele viveremos.
Se perseverarmos,
com ele reinaremos.
Se o negarmos,
ele nos negará.
Se formos infiéis,
ele permanecerá fiel,
pois não pode negar a si mesmo”.

Mas você sabe muito bem o que eu ensino, como vivo e qual é meu propósito de vida. Conhece minha fé, minha paciência, meu amor e minha perseverança. Sabe quanta perseguição e quanto sofrimento suportei e o que me aconteceu em Antioquia, Icônio e Listra; o Senhor, porém, me livrou de tudo isso. Sim, e todos que desejam ter uma vida de devoção em Cristo Jesus sofrerão perseguições. Mas os perversos e os impostores irão de mal a pior. Enganarão outros e eles próprios serão enganados.

Você, porém, deve permanecer fiel àquilo que lhe foi ensinado. Sabe que é a verdade, pois conhece aqueles de quem aprendeu. Desde a infância lhe foram ensinadas as Sagradas Escrituras, que lhe deram sabedoria para receber a salvação que vem pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer perceber o que não está em ordem em nossa vida. Ela nos corrige quando erramos e nos ensina a fazer o que é certo. Deus a usa para preparar e capacitar seu povo para toda boa obra.

—*Trecho de 2 Timóteo*

CONVERSANDO JUNTOS:

Muitas coisas podem nos fazer querer desistir de nossa fé em Jesus. Algumas pessoas enfrentam oposição real por causa de sua fé e passam por sofrimentos. Às vezes, podemos nos distrair com outras coisas e esquecer de nossa fé por algum tempo. Ore com sua família hoje para que Deus o ajude a permanecer forte em sua fé e a apegar-se a ela, não importa o que aconteça.

DIA 21

A chegada do governo de Deus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 261-263)

Uma grande rebelião havia entrado no mundo de Deus, então Ele próprio desenvolveu um plano para combatê-la, retornando ao Seu povo e à terra deles. Jesus nasceu em nosso mundo, anunciou o retorno do governo de Deus e, em seguida, começou a fazer Sua boa obra. Ele curou os que tinham doenças, restaurou os que estavam possuídos por espíritos malignos e ensinou às pessoas o que significava realmente seguir a Deus. O novo mundo planejado por Deus começava a tomar forma.



Este é o princípio das boas-novas a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Iniciou-se como o profeta Isaías escreveu:

“Envio meu mensageiro adiante de ti,
e ele preparará teu caminho.
Ele é uma voz que clama no deserto:
‘Preparem o caminho para a vinda do Senhor!
Abram a estrada para ele!’”

Esse mensageiro era João Batista. Ele apareceu no deserto, pregando o batismo como sinal de arrependimento para o perdão dos pecados. Gente de toda a Judeia, incluindo os moradores de Jerusalém, saía para ver e ouvir João. Quando confessavam seus pecados, ele os batizava no rio Jordão. João vestia roupas tecidas com pelos de camelo, usava um cinto de couro e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

João anunciava: “Depois de mim virá alguém mais poderoso que eu, alguém tão superior que não sou digno de me abaixar e desamarrar as correias de suas sandálias. Eu os batizo com água, mas ele os batizará com o Espírito Santo!”

Certo dia, Jesus veio de Nazaré da Galileia, e João o batizou no rio Jordão. Enquanto saía da água, viu o céu se abrir e o Espírito Santo descer sobre ele como uma pomba. E uma voz do céu disse: “Você é meu Filho amado, que me dá grande alegria”.

Em seguida, o Espírito conduziu Jesus ao deserto, onde ele foi tentado por Satanás durante quarenta dias. Estava entre animais selvagens, e anjos o serviam.

+

Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, onde anunciou as boas-novas de Deus. “Enfim chegou o tempo prometido!”, proclamava. “O reino de Deus está próximo! Arrependam-se e creiam nas boas-novas!”

Enquanto andava à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e seu irmão André. Jogavam redes ao mar, pois viviam da pesca. Jesus lhes disse: “Venham! Sigam-me, e eu farei de vocês pescadores de gente”. No mesmo instante, deixaram suas redes e o seguiram.

Pouco mais adiante, Jesus viu Tiago e João, filhos de Zebedeu, conserutando redes num barco. Chamou-os de imediato e eles também o seguiram, deixando seu pai, Zebedeu, no barco com os empregados.

Jesus e seus seguidores foram à cidade de Cafarnaum. Quando chegou o sábado, entrou na sinagoga e começou a ensinar. O povo ficou admirado com seu ensino, pois ele falava com verdadeira autoridade, diferentemente dos mestres da lei.

De repente, um homem ali na sinagoga, possuído por um espírito impuro, gritou: “Por que vem nos importunar, Jesus de Nazaré? Veio para nos destruir? Sei quem é você: o Santo de Deus!”

“Cale-se!”, repreendeu-o Jesus. “Saia deste homem!” Então o espírito impuro soltou um grito, sacudiu o homem violentamente e saiu dele.

Todos os presentes ficaram admirados e começaram a discutir o que tinha acontecido. “Que ensinamento novo é esse?”, perguntavam. “Como tem autoridade! Até os espíritos impuros obedecem às ordens dele!” As notícias a respeito de Jesus se espalharam rapidamente por toda a região da Galileia.

Depois que Jesus saiu da sinagoga com Tiago e João, foram à casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre. Imediatamente, falaram a seu respeito para Jesus. Ele foi até ela, tomou-a pela mão e ajudou-a a levantar-se. A febre a deixou, e ela passou a servi-los.

Ao entardecer, depois que o sol se pôs, trouxeram a Jesus muitos enfermos e possuídos por demônios. Toda a cidade se reuniu à porta da casa para observar. Então Jesus curou muitas pessoas que sofriam de diversas enfermidades e expulsou muitos demônios. Não permitia, porém, que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era.

No dia seguinte, antes do amanhecer, Jesus se levantou e foi a um lugar isolado para orar. Mais tarde, Simão e os outros saíram para procurá-lo. Quando o encontraram, disseram: “Todos estão à sua procura!”.

Jesus respondeu: “Devemos prosseguir para outras cidades e lá também anunciar minha mensagem. Foi para isso que vim”. Então ele viajou por toda a região da Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando demônios.

—*Trecho de Marcos*

CONVERSANDO JUNTOS:

Cite algumas coisas que estão erradas ou corrompidas em nosso mundo. Como as boas-novas de Jesus mudarão isso? O que podemos fazer para ajudar a curar o mundo?

DIA 22

Um tipo surpreendente de rei

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 274-276, 280-281)

Todos estavam acostumados com reis e governantes que cuidavam de si mesmos e só se preocupavam com sua própria honra e glória. Muitas pessoas não entendiam como Jesus poderia ser um rei se não agia assim. Ele veio para servir e dar a vida pelos outros. Ele veio para sofrer. Até os próprios discípulos de Jesus tiveram dificuldades para entender isso, mas era assim que Deus estava derrotando o mal e mudando o mundo. Jesus lhes ensinou que essa maneira de viver também deveria ser seguida por eles.

+ + +

Naqueles dias, outra grande multidão se reuniu e, mais uma vez, o povo ficou sem comida. Jesus chamou os discípulos e disse: “Tenho compaixão dessa gente. Estão aqui comigo há três dias e não têm mais nada para comer. Se eu os mandar embora com fome, desmaiarão no caminho. Alguns vieram de longe”.

Os discípulos disseram: “Como conseguiremos comida suficiente neste lugar deserto para alimentá-los?”.

Jesus perguntou: “Quantos pães vocês têm?”.

“Sete”, responderam eles.

Então Jesus mandou todo o povo sentar-se no chão. Tomou os sete pães, agradeceu a Deus e os partiu em pedaços. Em seguida, entregou-os aos discípulos, que os distribuíram à multidão. Eles encontraram, ainda, alguns peixinhos; Jesus também os abençoou e mandou que os discípulos os distribuíssem.

Todos comeram à vontade. Depois, os discípulos recolheram sete cestos grandes com as sobras. Naquele dia, havia cerca de quatro mil homens na multidão. Após comerem, Jesus os mandou para casa. Em seguida, entrou com seus discípulos num barco e atravessou para a região de Dalmanuta.

Alguns fariseus vieram ao encontro de Jesus e começaram a discutir com ele. Para pô-lo à prova, exigiram que lhes mostrasse um sinal do céu.

Ao ouvir isso, Jesus suspirou profundamente e disse: “Por que este povo insiste em pedir um sinal? Eu lhes digo a verdade: não darei sinal algum aos homens desta geração”. Então ele os deixou, entrou de volta no barco e atravessou para o outro lado do mar.

Os discípulos, porém, se esqueceram de levar comida. Tinham no barco apenas um pão. Enquanto atravessavam o mar, Jesus os advertiu: “Fiquem atentos! Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e de Herodes”.

Os discípulos começaram a discutir entre si porque não tinham trazido pão. Ao saber do que estavam falando, Jesus disse: “Por que discutem sobre a falta de pão? Ainda não sabem ou não entenderam? Seu coração está tão endurecido que não compreendem? Vocês têm olhos, mas não veem? Têm ouvidos, mas não ouvem? Não se lembram de nada? Quando reparti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios de sobras vocês recolheram?”

“Doze”, responderam eles.

“E quando reparti os sete pães entre os quatro mil, quantos cestos grandes cheios de sobras vocês recolheram?”

“Sete”, responderam.

“E vocês ainda não entendem?”, perguntou.

+

Quando chegaram a Betsaida, algumas pessoas trouxeram um cego a Jesus e lhe pediram que o tocassem. Ele tomou o cego pela mão e o levou para fora do povoado. Em seguida, cuspiu nos olhos do homem, pôs as mãos sobre ele e perguntou: “Vê alguma coisa?”

Recuperando aos poucos a vista, o homem respondeu: “Vejo pessoas, mas não as enxergo claramente. Parecem árvores andando”.

Jesus pôs as mãos sobre os olhos do homem mais uma vez, e sua visão foi completamente restaurada; ele passou a ver tudo com nitidez. Então Jesus se despediu dele e disse: “Ao voltar para casa, não entre no povoado”.

Jesus e seus discípulos deixaram a Galileia e foram para os povoados perto de Cesareia de Filipe. Enquanto caminhavam, Jesus lhes perguntou: “Quem as pessoas dizem que eu sou?”

Eles responderam: “Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias ou um dos profetas”.

“E vocês?”, perguntou ele. “Quem vocês dizem que eu sou?”

Pedro respondeu: “O senhor é o Cristo!”.

Mas Jesus os advertiu de que não falassem a ninguém a seu respeito.

+ + +

Por esse tempo, subiam para Jerusalém, e Jesus ia à frente. Os discípulos estavam muito admirados, e o povo que os seguia tinha grande temor. Jesus chamou os Doze à parte e, mais uma vez, começou a descrever tudo que estava prestes a lhe acontecer.

“Ouçam”, disse ele. “Estamos subindo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será traído e entregue aos principais sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios. Zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão, mas depois de três dias ele ressuscitará.”

Então Tiago e João, filhos de Zebedeu, vieram e falaram com ele: “Mestre, queremos que nos faça um favor”.

“Que favor é esse?”, perguntou ele.

Eles responderam: “Quando o senhor se sentar em seu trono glorioso, queremos nos sentar em lugares de honra ao seu lado, um à sua direita e outro à sua esquerda”.

Jesus lhes disse: “Vocês não sabem o que estão pedindo! São capazes de beber do cálice que beberei? São capazes de ser batizados com o batismo com que serei batizado?”.

“Somos!”, responderam eles.

Então Jesus disse: “De fato, vocês beberão do meu cálice e serão batizados com o meu batismo. Não cabe a mim, no entanto, dizer quem se sentará à minha direita ou à minha esquerda. Esses lugares serão daqueles para quem eles foram preparados”.

Quando os outros dez discípulos ouviram o que Tiago e João haviam pedido, ficaram indignados. Então Jesus os reuniu e disse: “Vocês sabem que os que são considerados líderes neste mundo têm poder sobre o povo,

e que os oficiais exercem sua autoridade sobre os súditos. Entre vocês, porém, será diferente. Quem quiser ser o líder entre vocês, que seja servo, e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que se torne escravo de todos. Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por muitos”.

—*Trecho de Marcos*

CONVERSANDO JUNTOS:

Você acha que consegue ver claramente quem é Jesus? Você entende o que a Bíblia diz sobre Ele e o que Ele veio fazer? O fato é que todos nós precisamos de ajuda com isso. Ore para que Deus abra os olhos de seu coração para ver e conhecer Jesus verdadeiramente.

DIA 23

Enfrentando o mal de frente

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 288, 291-292)

Na noite anterior à Sua morte na cruz, Jesus participou de uma refeição de Páscoa com Seus discípulos mais próximos. A Páscoa era uma antiga celebração judaica do momento em que Deus desceu e resgatou o povo de Israel da escravidão no Egito. Jesus a escolheu como o momento em que voluntariamente entregaria Sua vida. Isso ajudou Seus seguidores a enxergarem que Sua morte seria a maneira pela qual Ele os salvaria. Jesus estava trazendo uma nova Páscoa, um tempo de liberdade e nova vida. Sua morte pagaria pelos pecados do povo e seria o golpe decisivo e vencedor dado por Deus na luta contra o mal.



No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, quando o cordeiro pascal era sacrificado, os discípulos de Jesus lhe perguntaram: “Onde quer que lhe preparemos a refeição da Páscoa?”

Então Jesus enviou dois deles a Jerusalém, com as seguintes instruções: “Ao entrarem na cidade, um homem carregando uma vasilha de água virá ao seu encontro. Sigam-no. Digam ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre pergunta: Onde fica o aposento no qual comerei a refeição da

Páscoa com meus discípulos?'. Ele os levará a uma sala grande no andar superior, que já estará arrumada. Preparem ali a refeição". Então os dois discípulos foram à cidade e encontraram tudo como Jesus tinha dito, e ali prepararam a refeição da Páscoa.

Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze. Quando estavam à mesa, comendo, Jesus disse: "Eu lhes digo a verdade: um de vocês que está aqui comendo comigo vai me trair".

Aflitos, eles protestaram: "Certamente não serei eu!".

Jesus respondeu: "É um dos Doze. É alguém que come comigo da mesma tigela. Pois o Filho do Homem deve morrer, como as Escrituras declararam há muito tempo. Mas que terrível será para aquele que o trair! Para esse homem seria melhor não ter nascido".

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e o abençoou. Em seguida, partiu-o em pedaços e deu aos discípulos, dizendo: "Tomem, porque este é o meu corpo".

Então tomou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois, entregou-o aos discípulos, e todos beberam. Então Jesus disse: "Este é o meu sangue, que confirma a aliança. Ele é derramado como sacrifício por muitos. Eu lhes digo a verdade: não voltarei a beber vinho até aquele dia em que beberei um vinho novo no reino de Deus".

Então cantaram um hino e saíram para o monte das Oliveiras.

De manhã bem cedo, os principais sacerdotes, os líderes do povo e os mestres da lei — todo o alto conselho — se reuniram para discutir o que fariam em seguida. Então amarraram Jesus, o levaram e o entregaram a Pilatos.

Pilatos lhe perguntou: "Você é o rei dos judeus?".

Jesus respondeu: "É como você diz".

Os principais sacerdotes o acusaram de vários crimes, e Pilatos perguntou: "Você não vai responder? O que diz de todas essas acusações?". Mas, para surpresa de Pilatos, Jesus não disse coisa alguma.

A cada ano, durante a festa da Páscoa, era costume libertar um prisioneiro, qualquer um que a multidão escolhesse. Um dos prisioneiros era Barrabás, um revolucionário que havia cometido assassinato durante uma revolta. A multidão foi a Pilatos e pediu que ele libertasse um prisioneiro, como de costume.

Pilatos perguntou: "Querem que eu solte o 'rei dos judeus'?". (Pois havia percebido que os principais sacerdotes tinham prendido Jesus por inveja.) Nesse momento, os principais sacerdotes instigaram a multidão a pedir a libertação de Barrabás em vez de Jesus. Pilatos lhes perguntou: "Então o que farei com este homem que vocês chamam de 'rei dos judeus'?".

"Crucifique-o!", gritou a multidão.

“Por quê?”, quis saber Pilatos. “Que crime ele cometeu?”

Mas a multidão gritou ainda mais alto: “Crucifique-o!”.

Para acalmar a multidão, Pilatos lhes soltou Barrabás. Então, depois de mandar açoitar Jesus, entregou-o aos soldados romanos para que fosse crucificado.

Os soldados levaram Jesus para o palácio do governador (lugar conhecido como Pretório) e chamaram todo o regimento. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça. Então o saudavam, zombando: “Salve, rei dos judeus!”. Batiam em sua cabeça com uma vara, cuspiam nele e ajoelhavam-se, fingindo adorá-lo. Quando se cansaram de zombar dele, tiraram o manto vermelho e o vestiram com suas roupas. Então o levaram para ser crucificado.

Um homem chamado Simão, de Cirene, passava ali naquele momento, vindo do campo. Os soldados o obrigaram a carregar a cruz. (Simão era pai de Alexandre e Rufo.) Levaram Jesus a um lugar chamado Gólgota (que quer dizer “Lugar da Caveira”). Ofereceram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele recusou.

Então os soldados o pregaram na cruz. Depois, dividiram as roupas dele e tiraram sortes para decidir quem ficava com cada peça. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. Uma tabuleta anunciava a acusação feita contra ele: “O REI DOS JUDEUS”. Dois criminosos foram crucificados com ele, um à sua direita e outro à sua esquerda. Assim, cumpriram-se as Escrituras que diziam: “Ele foi contado entre os rebeldes”.

O povo que passava por ali gritava insultos e sacudia a cabeça em zombaria. “Olhe só!”, gritavam. “Você disse que destruiria o templo e o reconstruiria em três dias. Pois bem, salve a si mesmo e desça da cruz!”

Os principais sacerdotes e os mestres da lei também zombavam de Jesus. “Salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo!”, diziam. “Que esse Cristo, o rei de Israel, desça da cruz agora mesmo para que vejamos e creiamos nele!” Até os homens crucificados com Jesus o insultavam.

Ao meio-dia, desceu sobre toda a terra uma escuridão que durou três horas. Por volta das três da tarde, Jesus clamou em alta voz: “*Eloí, Eloí, lamá sabactâni?*”, que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”.

Alguns dos que estavam ali, ouvindo isso, disseram: “Ele está chamando Elias”. Um deles correu, ensopou uma esponja com vinagre e a ergueu num caniço para que ele bebesse. “Esperem!”, disse ele. “Vamos ver se Elias vem tirá-lo daí.”

Então Jesus clamou em alta voz e deu o último suspiro. A cortina do santuário do templo se rasgou em duas partes, de cima até embaixo.

Quando o oficial romano que estava diante dele viu como ele havia morrido, exclamou: “Este homem era verdadeiramente o Filho de Deus!”.

—*Trecho de Marcos*

CONVERSANDO JUNTOS:

As pessoas que zombavam de Jesus diziam que Ele não estaria morrendo se fosse o verdadeiro rei de Israel. Mas Ele era e foi a Jerusalém mesmo sabendo que morreria quando chegasse lá. Jesus sabia que Seu Pai o havia enviado para dar a vida pelos outros, inclusive por nós. Será que foi fácil para Jesus fazer isso? Para lhe ajudar a responder essa pergunta, sugerimos outra: você acha fácil abrir mão das coisas por outras pessoas?

DIA 24

Uma nova comunidade, uma nação santa

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 297-299)

O apóstolo Pedro (sobre quem lemos nos Evangelhos) foi um dos primeiros seguidores de Jesus e se tornou um líder importante na igreja do primeiro século. Aqui, em sua primeira carta, ele está escrevendo aos seguidores de Jesus que viviam no Império Romano, principalmente na atual Turquia. Eles estavam espalhados, tendiam a se reunir em grupos menores e eram ferozmente perseguidos por outras pessoas. Mas Pedro os lembra de quem eles realmente são: o povo escolhido de Deus, uma nova comunidade, uma nação santa. Eles saíram das trevas e foram para a luz, isto é, viver para Jesus.



Eu, Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, escrevo esta carta aos escolhidos que vivem como estrangeiros nas províncias de Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia. Deus, o Pai, os conhecia de antemão e os escolheu, e o Espírito os santificou para a obediência e a purificação pelo sangue de Jesus Cristo.

Que vocês tenham cada vez mais graça e paz.

+

Todo louvor seja a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Por sua grande misericórdia, ele nos fez nascer de novo, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. Agora temos uma viva esperança e uma herança imperecível, pura e imaculada, que não muda nem se deteriora, guardada para vocês no céu. Por meio da fé que vocês têm, Deus os protege com seu poder até que recebam essa salvação, pronta para ser revelada nos últimos tempos.

Portanto, alegrem-se com isso, ainda que agora, por algum tempo, vocês precisem suportar muitas provações. Elas mostrarão que sua fé é autêntica. Como o fogo prova e purifica o ouro, assim sua fé está sendo experimentada, e ela é muito mais preciosa que o simples ouro. Isso resultará em louvor, glória e honra no dia em que Jesus Cristo for revelado.

Embora nunca o tenham visto, vocês o amam. E, ainda que não o vejam agora, creem nele e se regozijam com alegria inexprimível e gloriosa, pois estão alcançando o alvo de sua fé, a sua salvação.

Até mesmo os profetas queriam saber mais sobre essa salvação e investigaram a respeito, quando profetizaram acerca da graça preparada para vocês. Buscavam descobrir a que tempo ou ocasião se referia o Espírito de Cristo, que neles estava, ao predizer o sofrimento de Cristo e sua grande glória posterior.

Foi-lhes dito que suas mensagens não eram para eles, mas para vocês. E, agora, essas boas-novas lhes foram anunciadas por aqueles que pregaram pelo poder do Espírito Santo enviado do céu. É algo tão maravilhoso que até os anjos anseiam observar.

Vocês têm se aproximado de Cristo, a pedra viva. As pessoas o rejeitaram, mas Deus o escolheu para lhe conceder grande honra.

E vocês também são pedras vivas, com as quais um templo espiritual é edificado. Além disso, são sacerdotes santos. Por meio de Jesus Cristo, oferecem sacrifícios espirituais que agradam a Deus. Como dizem as Escrituras:

“Ponho em Sião uma pedra angular,
escolhida para grande honra;
quem confiar nela
jamais será envergonhado”.

Sim, vocês, os que creem, reconhecem a honra que lhe é devida. Mas, para os que não creem,

“A pedra que os construtores rejeitaram
se tornou a pedra angular”.

E também,

“Ele é a pedra de tropeço,
rocha que faz as pessoas caírem”.

Tropeçam porque não obedecem à palavra e, portanto, deparam com o destino planejado para elas.

Vocês, porém, são povo escolhido, reino de sacerdotes, nação santa, propriedade exclusiva de Deus. Assim, vocês podem mostrar às pessoas como é admirável aquele que os chamou das trevas para sua maravilhosa luz.

“Antes vocês não tinham identidade como povo,
agora são povo de Deus.
Antes não haviam recebido misericórdia,
agora receberam misericórdia de Deus.”

— *Trecho de 1 Pedro*

CONVERSANDO JUNTOS:

Se somos da mesma família que os seguidores de Jesus em todo o mundo, o que podemos fazer por eles? Muitos de nossos irmãos estão sofrendo perseguição todos os dias; como podemos ajudá-los?

DIA 25

O que está acontecendo agora e o que está por vir

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 307-310)

Na segunda carta de Pedro, ele escreve aos seguidores de Jesus sobre duas coisas. Primeiro, Pedro lhes dá segurança sobre a veracidade do que eles acreditam sobre Jesus, dizendo que ele mesmo o viu e ouviu uma voz do céu confirmar que Jesus é o Filho de Deus. Depois,

o apóstolo fala sobre o grande futuro de Deus que está chegando, quando Ele renovará os céus e a terra e os encherá de tudo o que é certo e bom. Por causa de tudo isso, Pedro aconselha esses cristãos a trabalharem arduamente pelo que é certo e a amarem uns aos outros.



Eu, Simão Pedro, escravo e apóstolo de Jesus Cristo, escrevo esta carta a vocês que compartilham de nossa preciosa fé, concedida por meio da justiça de Jesus Cristo, nosso Deus e Salvador.

Que vocês tenham cada vez mais graça e paz à medida que crescem no conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.



Deus, com seu poder divino, nos concede tudo de que necessitamos para uma vida de devoção, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para si por meio de sua glória e excelência. E, por causa de sua glória e excelência, ele nos deu grandes e preciosas promessas. São elas que permitem a vocês participar da natureza divina e escapar da corrupção do mundo causada pelos desejos humanos.

Diante de tudo isso, esforcem-se ao máximo para corresponder a essas promessas. Acrescentem à fé a excelência moral; à excelência moral o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a devoção a Deus; à devoção a Deus a fraternidade; e à fraternidade o amor.

Quanto mais crescerem nessas coisas, mais produtivos e úteis serão no conhecimento completo de nosso Senhor Jesus Cristo. Mas aqueles que não se desenvolvem desse modo são praticamente cegos, vendo apenas o que está perto, e se esquecem de que foram purificados de seus antigos pecados.

Por isso, irmãos, trabalhem ainda mais arduamente para mostrar que, de fato, estão entre os que foram chamados e escolhidos. Façam essas coisas e jamais tropeçarão. Assim, sua entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo será acompanhada de grande honra.

Portanto, sempre lhes lembrarei estas coisas, embora já as saibam e estejam firmes na verdade que lhes foi ensinada. E é apropriado que, enquanto eu viver, continue a lembrá-los. Pois nosso Senhor Jesus Cristo me mostrou que, em breve, partirei desta vida, por isso me esforcarei para garantir que vocês sempre se lembrem destas coisas depois de minha partida.

Porque não inventamos histórias engenhosas quando lhes falamos da poderosa vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Vimos com os próprios olhos seu esplendor majestoso, quando ele recebeu honra e glória da parte de Deus, o Pai. A voz da glória suprema de Deus lhe disse: “Este é meu Filho amado, que me dá grande alegria”. Nós mesmos ouvimos essa voz do céu quando estávamos com ele no monte santo.

Além disso, temos a mensagem que os profetas proclamaram, que é digna de toda confiança. Prestem muita atenção ao que eles escreveram, pois suas palavras são como lâmpada que ilumina um lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da manhã brilhe no coração de vocês. Acima de tudo, saibam que nenhuma profecia nas Escrituras surgiu do entendimento do próprio profeta, nem de iniciativa humana. Esses homens foram impulsionados pelo Espírito Santo e falaram da parte de Deus.

Amados, esta é minha segunda carta a vocês, e em ambas procurei refrescar sua memória e incentivá-los a pensar com clareza. Quero que se lembrem do que disseram os santos profetas muito tempo atrás e do que ordenou nosso Senhor e Salvador por meio dos apóstolos que lhes enviou.

Acima de tudo, quero alertá-los de que nos últimos dias surgirão escarnecedores que zombarão da verdade e seguirão os próprios desejos, dizendo: “O que houve com a promessa de que ele voltaria? Desde antes do tempo de nossos antepassados, tudo permanece igual, como desde a criação do mundo”.

Eles esquecem deliberadamente que Deus, por sua palavra, há muito tempo criou os céus e a terra seca, que fez surgir em meio às águas. Depois, com água destruiu todo o mundo antigo, no dilúvio. Pela mesma palavra, os céus e a terra que agora existem foram reservados para o fogo e estão guardados para o dia do julgamento, quando todos os perversos serão destruídos.

Logo, amados, não se esqueçam disto: para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia. Na verdade, o Senhor não demora em cumprir sua promessa, como pensam alguns. Pelo contrário, ele é paciente por causa de vocês. Não deseja que ninguém seja destruído, mas que todos se arrependam. Contudo, o dia do Senhor virá como um ladrão. Os céus desaparecerão com terrível estrondo, e até os elementos serão consumidos pelo fogo, e a terra e tudo que nela há serão expostos.

Visto, portanto, que tudo ao redor será destruído, a vida de vocês deve ser caracterizada por santidade e devoção, esperando o dia de Deus e já antecipando sua vinda. Nesse dia, ele incendiará os céus, e os elementos se derreterão nas chamas. Nós, porém, aguardamos com grande expectativa os novos céus e a nova terra que ele prometeu, um mundo pleno de justiça.

—Trecho de 2 Pedro

CONVERSANDO JUNTOS:

Cristo brilha em nosso coração agora, mas chegará um dia quando Ele voltará para nós, pois Ele julgará todas as coisas e corrigirá tudo em nossa vida e em nosso mundo. Uma vez que sabemos que Jesus está voltando para fazer isso, que tipo de vida deveríamos viver agora?

DIA 26

Vivendo no novo mundo de Deus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 320-323)

A Bíblia nos apresenta quatro relatos diferentes da vida de Jesus. Cada um deles é chamado de “evangelho” (uma palavra grega que significa “boas-novas”), porque nos conta sobre Jesus e o que Ele fez. O evangelho de Mateus vincula a história de Jesus de forma especial à antiga história do povo de Israel. Ele mostra que tudo o que Jesus disse e fez é o cumprimento da história que veio antes. A antiga história de Israel estava sempre apontando para Jesus, porque é Ele quem traz o governo de Deus para a terra e nos ensina o que significa viver nesse novo mundo.



Jesus viajou por toda a região da Galileia, ensinando nas sinagogas, anunciando as boas-novas do reino e curando as pessoas de todo tipo de doenças. As notícias a seu respeito se espalharam até a Síria, e logo o povo começou a lhe trazer todos que estavam enfermos. Qualquer que fosse a enfermidade ou dor, quer estivessem possuídos por demônio, quer sofressem de convulsões, quer fossem paralíticos, Jesus os curava. Grandes multidões o seguiam, gente da Galileia, das Dez Cidades, de Jerusalém, de toda a Judeia e da região a leste do rio Jordão.

+

Certo dia, quando Jesus viu que as multidões se ajuntavam, subiu a encosta do monte e ali sentou-se. Seus discípulos se reuniram ao redor, e ele começou a ensiná-los.

“Felizes os pobres de espírito,
pois o reino dos céus lhes pertence.
Felizes os que choram,
pois serão consolados.
Felizes os humildes,
pois herdarão a terra.
Felizes os que têm fome e sede de justiça,
pois serão saciados.
Felizes os misericordiosos,
pois serão tratados com misericórdia.
Felizes os que têm coração puro,
pois verão a Deus.
Felizes os que promovem a paz,
pois serão chamados filhos de Deus.
Felizes os perseguidos por causa da justiça,
pois o reino dos céus lhes pertence.

“Felizes são vocês quando, por minha causa, sofrerem zombaria e perseguição, e quando outros, mentindo, disserem todo tipo de maldade a seu respeito. Alegrem-se e exultem, porque uma grande recompensa os espera no céu. E lembrem-se de que os antigos profetas foram perseguidos da mesma forma.

“Vocês são o sal da terra. Mas, se o sal perder o sabor, para que servirá? É possível torná-lo salgado outra vez? Será jogado fora e pisado pelos que passam, pois já não serve para nada.

“Vocês são a luz do mundo. É impossível esconder uma cidade construída no alto de um monte. Não faz sentido acender uma lâmpada e depois colocá-la sob um cesto. Pelo contrário, ela é colocada num pedestal, de onde ilumina todos que estão na casa. Da mesma forma, suas boas obras devem brilhar, para que todos as vejam e louvem seu Pai, que está no céu.

“Não pensem que eu vim abolir a lei de Moisés ou os escritos dos profetas; vim cumpri-los. Eu lhes digo a verdade: enquanto o céu e a terra existirem, nem a menor letra ou o menor traço da lei desaparecerá até que todas as coisas se cumpram. Portanto, quem desobedecer até ao menor

mandamento, e ensinar outros a fazer o mesmo, será considerado o menor no reino dos céus. Mas aquele que obedecer à lei de Deus e ensiná-la será considerado grande no reino dos céus.

“Vocês também ouviram o que foi dito a seus antepassados: ‘Não quebre seus juramentos; cumpra os juramentos que fizer ao Senhor’. Eu, porém, lhes digo que não façam juramento algum. Não digam: ‘Juro pelo céu’, pois o céu é o trono de Deus. Também não digam: ‘Juro pela terra’, pois a terra é onde ele descansa os pés. E não digam: ‘Juro por Jerusalém’, pois Jerusalém é a cidade do grande Rei. Nem sequer digam: ‘Juro pela minha cabeça’, pois vocês não podem tornar branco ou preto um fio de cabelo sequer. Quando disserem ‘sim’, seja de fato sim. Quando disserem ‘não’, seja de fato não. Qualquer coisa além disso vem do maligno.

“Eu os advirto: a menos que sua justiça supere muito a justiça dos mestres da lei e dos fariseus, vocês jamais entrarão no reino dos céus

“Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo’ e odeie o seu inimigo. Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos e orem por quem os persegue. Desse modo, vocês agirão como verdadeiros filhos de seu Pai, que está no céu. Pois ele dá a luz do sol tanto a maus como a bons e faz chover tanto sobre justos como injustos. Se amarem apenas aqueles que os amam, que recompensa receberão? Até os cobradores de impostos fazem o mesmo. Se cumprimentarem apenas seus amigos, que estarão fazendo de mais? Até os gentios fazem isso. Portanto, sejam perfeitos, como perfeito é seu Pai celestial.

“Tenham cuidado! Não pratiquem suas boas ações em público, para serem admirados por outros, pois não receberão a recompensa de seu Pai, que está no céu. Quando ajudarem alguém necessitado, não façam como os hipócritas que tocam trombetas nas sinagogas e nas ruas para serem elogiados pelos outros. Eu lhes digo a verdade: eles não receberão outra recompensa além dessa. Mas, quando ajudarem alguém necessitado, não deixem que a mão esquerda saiba o que a direita está fazendo. Deem sua ajuda em segredo, e seu Pai, que observa em segredo, os recompensará.

“Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas, que gostam de orar em público nas sinagogas e nas esquinas, onde todos possam vê-los. Eu lhes digo a verdade: eles não receberão outra recompensa além dessa. Mas, quando orarem, cada um vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, em segredo. Então seu Pai, que observa em segredo, os recompensará.

“Ao orar, não repitam frases vazias sem parar, como fazem os gentios. Eles acham que, se repetirem as palavras várias vezes, suas orações serão respondidas. Não sejam como eles, pois seu Pai sabe exatamente do que vocês precisam antes mesmo de pedirem.

“Portanto, orem da seguinte forma:

Pai nosso que estás no céu,

santificado seja o teu nome.

Venha o teu reino.

Seja feita a tua vontade,

assim na terra como no céu.

Dá-nos hoje o pão para este dia,

e perdoa nossas dívidas,

assim como perdoamos os nossos devedores.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal.

Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

—*Trecho de Mateus*

CONVERSANDO JUNTOS:

Tudo o que acreditamos sobre Jesus e a vinda do reino de Deus depende de Deus cumprir Suas promessas. Se o amarmos e o seguirmos agora, Ele diz que nos confortará, mostrará misericórdia e trará justiça ao mundo. Temos motivos para acreditar que Deus cumprirá o que diz? Você pode citar algumas das promessas que Ele cumpriu ao enviar Jesus, o Messias? Ele cumpriu alguma de Suas promessas em sua vida?

DIA 27**A luta contra o mal**

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 333-335)

O reinado da injustiça e da morte em nosso mundo tem causado tremenda dor e sofrimento. Jesus veio ao mundo para lutar contra esses grandes inimigos de Deus e para restaurar todas as coisas ao que Ele havia planejado inicialmente. É por isso que Jesus curou pessoas, proclamou a justiça e expulsou espíritos malignos. Mas nem todos estavam satisfeitos com o que Ele estava fazendo, especialmente os líderes, que viam seu próprio poder e posição sendo ameaçados.



Então Jesus foi à sinagoga local, onde viu um homem que tinha uma das mãos deformada. Os fariseus perguntaram a Jesus: “A lei permite curar no sábado?”. Esperavam que ele dissesse “sim”, para que pudessem acusá-lo.

Jesus respondeu: “Se um de vocês tivesse uma ovelha e ela caísse num poço no sábado, não trabalharia para tirá-la de lá? Quanto mais vale uma pessoa que uma ovelha! Sim, a lei permite que se faça o bem no sábado”.

Em seguida, disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele a estendeu, e ela foi restaurada e ficou igual à outra. Então os fariseus convocaram uma reunião para tramar um modo de matá-lo.

Jesus, sabendo o que planejavam, retirou-se daquela região. Muitos o seguiram, e ele curou todos os enfermos que havia entre eles. Contudo, advertiu-lhes que não revelassem quem ele era. Cumpriu-se, assim, a profecia de Isaías a seu respeito:

“Vejam meu Servo, aquele que escolhi.

Ele é meu Amado; nele tenho grande alegria.

Porei sobre ele meu Espírito,

e ele proclamará justiça às nações.

Não lutará nem gritará,

nem levantará a voz em público.

Não esmagará a cana quebrada,

nem apagará a chama que já está fraca.

Por fim, ele fará que a justiça

seja vitoriosa.

E seu nome será a esperança

de todo o mundo”.

Então levaram até Jesus um homem cego e mudo que estava possuído por um demônio. Jesus o curou, e ele passou a falar e ver. Admirada, a multidão perguntou: “Será que este homem é o Filho de Davi?”

No entanto, quando os fariseus souberam do milagre, disseram: “Ele só expulsa demônios porque seu poder vem de Belzebu, o príncipe dos demônios”.

Jesus conhecia os pensamentos deles e respondeu: “Todo reino dividido internamente está condenado à ruína. Uma cidade ou família dividida contra si mesma se desintegrará. Se Satanás expulsa Satanás, está dividido e luta contra si mesmo. Seu reino não sobreviverá. Se eu expulso demônios pelo poder de Belzebu, o que dizer de seus discípulos? Eles também expulsam demônios, de modo que condenarão vocês pelo que acabaram de dizer. Mas, se expulso demônios pelo Espírito de Deus, então o reino de Deus já chegou até vocês. Afinal, quem tem poder para entrar na casa de um homem forte e saquear seus bens? Somente alguém ainda mais forte, alguém capaz de amarrá-lo e saquear sua casa.

“Quem não está comigo opõe-se a mim, e quem não trabalha comigo na verdade trabalha contra mim.

“Por isso eu lhes digo: todo pecado e toda blasfêmia serão perdoados, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoadada. Quem falar contra o Filho do Homem será perdoado, mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem neste mundo nem no mundo por vir.

“Uma árvore é identificada por seus frutos. Se a árvore é boa, os frutos serão bons. Se a árvore é ruim, os frutos serão ruins. Raça de víboras! Como poderiam homens maus como vocês dizer o que é bom e correto? Pois a boca fala do que o coração está cheio. A pessoa boa tira coisas boas do tesouro de um coração bom, e a pessoa má tira coisas más do tesouro de um coração mau. Eu lhes digo: no dia do juízo, vocês prestarão contas de toda palavra inútil que falarem. Por suas palavras vocês serão absolvidos, e por elas serão condenados”.

Alguns dos mestres da lei e fariseus vieram a Jesus e disseram: “Mestre, queremos que nos mostre um sinal de sua autoridade”.

Jesus, porém, respondeu: “Vocês pedem um sinal porque são uma geração perversa e adúltera, mas o único sinal que lhes darei será o do profeta Jonas. Pois, assim como Jonas passou três dias e três noites no ventre do grande peixe, o Filho do Homem ficará três dias e três noites no coração da terra.

“No dia do juízo, os habitantes de Nínive se levantarão contra esta geração e a condenarão, pois eles se arrependeram de seus pecados quando ouviram a mensagem anunciada por Jonas; e vocês têm à sua frente alguém maior que Jonas! A rainha de Sabá também se levantará contra

esta geração no dia do juízo e a condenará, pois veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão; e vocês têm à sua frente alguém maior que Salomão!

—*Trecho de Mateus*

CONVERSANDO JUNTOS:

Na batalha pelo destino do mundo, Jesus é mais forte do que Satanás e o derrotará no final. Mas, ao longo do caminho, até mesmo os líderes do povo de Deus podem chegar a trabalhar contra o que Ele está fazendo no mundo. Foi isso que aconteceu com Jesus. O que devemos fazer se virmos isso acontecendo hoje?

DIA 28

A maneira de Jesus, não a nossa

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 339-340, 342-343)

Desde a grande rebelião entre os seres humanos, nós estamos tentando fazer as coisas do nosso próprio jeito. Jesus veio a este mundo e começou a nos mostrar um novo caminho (isto é, como viver um novo tipo de vida, o caminho de Deus), mas alguns se opuseram a isso. Às vezes, as pessoas estavam comprometidas com a maneira antiga e com tradições que não refletiam a nova maneira de Deus de amor e o abrir mão de si mesmo. Até mesmo os discípulos de Jesus tinham dificuldade em aceitar o fato de que eles também precisavam renunciar suas próprias vidas para segui-lo.



Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré. Quando o povo reconheceu Jesus, a notícia de sua chegada se espalhou rapidamente por toda a região, e trouxeram os enfermos para que fossem curados. Suplicavam que ele deixasse os enfermos apenas tocar na borda de seu manto, e todos que o tocavam eram curados.

Então alguns fariseus e mestres da lei chegaram de Jerusalém para ver Jesus e lhe perguntaram: “Por que seus discípulos desobedecem à tradição dos

líderes religiosos? Eles não respeitam a cerimônia de lavar as mãos antes de comer!”

Jesus respondeu: “E por que vocês, com suas tradições, desobedecem ao mandamento de Deus? Pois Deus ordenou: ‘Honre seu pai e sua mãe’ e ‘Quem insultar seu pai ou sua mãe será executado’. Em vez disso, vocês ensinam que, se alguém disser a seus pais: ‘Sinto muito, mas não posso ajudá-los; jurei entregar como oferta a Deus aquilo que eu teria dado a vocês’, não precisará mais honrar seus pais. Com isso, vocês anulam a palavra de Deus em favor de sua própria tradição. Hipócritas! Isaías tinha razão quando assim profetizou a seu respeito:

‘Este povo me honra com os lábios,
mas o coração está longe de mim.
Sua adoração é uma farsa,
pois ensinam ideias humanas
como se fossem mandamentos divinos”’.

Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Ouçam e procurem entender. Não é o que entra pela boca que os contamina; vocês se contaminam com as palavras que saem dela”.

Então os discípulos vieram e perguntaram: “O senhor sabe que ofendeu os fariseus com isso que acabou de dizer?”

Jesus respondeu: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pela raiz. Portanto, não façam caso deles. São guias cegos conduzindo cegos e, se um cego conduzir outro, ambos cairão numa vala”.

Então Pedro disse: “Explique-nos a parábola de que as pessoas não são contaminadas pelo que comem”.

“Ainda não entendem?”, perguntou Jesus. “Tudo que comem passa pelo estômago e vai para o esgoto, mas as palavras vêm do coração, e é isso que os contamina. Pois do coração vêm maus pensamentos, homicídio, adultério, imoralidade sexual, roubo, mentiras e calúnias. São essas coisas que os contaminam. Comer sem lavar as mãos não os contaminará.”

Quando Jesus chegou à região de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: “Quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?”

Eles responderam: “Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias; e outros, ainda, que é Jeremias ou um dos profetas”.

“E vocês?”, perguntou ele. “Quem vocês dizem que eu sou?”

Simão Pedro respondeu: “O senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo!”

Jesus disse: “Que grande privilégio você teve, Simão, filho de João! Foi meu Pai no céu quem lhe revelou isso. Nenhum ser humano saberia por si só. Agora eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha igreja, e as forças da morte não a conquistarão. Eu lhe darei as chaves do

reino dos céus. O que você ligar na terra terá sido ligado no céu, e o que você desligar na terra terá sido desligado no céu”.

Então ele advertiu a seus discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Cristo.

Daquele momento em diante, Jesus começou a falar claramente a seus discípulos que era necessário que ele fosse a Jerusalém e sofresse muitas coisas terríveis nas mãos dos líderes do povo, dos principais sacerdotes e dos mestres da lei. Seria morto, mas no terceiro dia ressuscitaria.

Pedro o chamou de lado e começou a repreendê-lo por dizer tais coisas. “Jamais, Senhor!”, disse ele. “Isso nunca lhe acontecerá!”

Jesus se voltou para Pedro e disse: “Afastete de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim. Considera as coisas apenas do ponto de vista humano, e não da perspectiva de Deus”.

Então Jesus disse a seus discípulos: “Se alguém quer ser meu seguidor, negue a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. Se tentar se apegar à sua vida, a perderá. Mas, se abrir mão de sua vida por minha causa, a encontrará. Que vantagem há em ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida? E o que daria o homem em troca de sua vida? Pois o Filho do Homem virá com seus anjos na glória de seu Pai e julgará cada pessoa de acordo com suas ações. Eu lhes digo a verdade: alguns que estão aqui neste momento não morrerão antes de ver o Filho do Homem vindo em seu reino!”.

— *Trecho de Mateus*

CONVERSANDO JUNTOS:

Deixar de fazer as coisas do seu próprio jeito é um desafio para qualquer pessoa. Todos nós naturalmente queremos cuidar de nossos próprios interesses. O que você acha que Jesus quis dizer quando afirmou que temos de tomar a nossa cruz se quisermos segui-lo?

DIA 29**O verdadeiro e humilde rei**

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 349-350, 359)

No auge de Seu ministério em Israel, Jesus chegou à capital (Jerusalém) como rei, mas não um rei qualquer. Ele escolheu entrar montado em um jumento, provavelmente um animal menor e jovem que nunca havia sido montado antes. Os governantes romanos teriam entrado orgulhosamente em um grande cavalo real, mas Jesus estava demonstrando um tipo diferente de governo. Com essa humildade, Ele mostrou que o verdadeiro poder e autoridade não se baseiam na promoção de si mesmo. Da mesma forma, ensinou aos Seus seguidores que o verdadeiro teste de lealdade a Ele estava na forma como eles tratavam os necessitados e os que estavam sofrendo.



Quando já se aproximavam de Jerusalém, Jesus e seus discípulos chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Jesus enviou na frente dois discípulos. “Vão àquele povoado adiante”, disse ele. “Assim que entrarem, verão uma jumenta amarrada, com seu jumentinho ao lado. Desamarrem os animais e tragam-nos para mim. Se alguém lhes perguntar o que estão fazendo, digam apenas: ‘O Senhor precisa deles’, e de imediato a pessoa deixará que vocês os levem.”

Isso aconteceu para cumprir o que foi dito por meio do profeta:

“Digam ao povo de Sião:

‘Vejam, seu Rei se aproxima.

Ele é humilde e vem montado num jumento,

num jumentinho, cria de jumenta”.

Os dois discípulos fizeram como Jesus havia ordenado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram seus mantos sobre o jumentinho, e Jesus montou nele.

Grande parte da multidão estendeu seus mantos ao longo do caminho diante de Jesus, e outros cortaram ramos das árvores e os espalharam pelo chão. E as pessoas, tanto as que iam à frente como as que o seguiam, gritavam:

“Hosana, Filho de Davi!

Bendito é o que vem em nome do Senhor!

Hosana no mais alto céu!”.

Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade estava em grande alvoroço. “Quem é este?”, perguntavam.

A multidão respondia: “É Jesus, o profeta de Nazaré, da Galileia”.

Então Jesus entrou no templo e começou a expulsar todos que ali estavam comprando e vendendo animais para os sacrifícios. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas, dizendo: “As Escrituras declaram: ‘Meu templo será chamado casa de oração’, mas vocês o transformaram num esconderijo de ladrões!”.

Os cegos e os coxos vieram a Jesus no templo, e ele os curou. Quando os principais sacerdotes e mestres da lei viram esses milagres maravilhosos e ouviram até as crianças no templo gritar “Hosana, Filho de Davi”, ficaram indignados. “Está ouvindo o que as crianças estão dizendo?”, perguntaram a Jesus.

“Sim”, respondeu ele. “Vocês nunca leram as Escrituras? Elas dizem: ‘Ensinaste crianças e bebês a te dar louvor.’” Então ele voltou a Betânia, onde passou a noite.

“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se sentará em seu trono glorioso. Todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará as pessoas como um pastor separa as ovelhas dos bodes. Colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.

“Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, vocês que são abençoados por meu Pai. Recebam como herança o reino que ele lhes preparou desde a criação do mundo. Pois tive fome e vocês me deram de comer. Tive sede e me deram de beber. Era estrangeiro e me convidaram para a sua casa. Estava nu e me vestiram. Estava doente e cuidaram de mim. Estava na prisão e me visitaram’.

“Então os justos responderão: ‘Senhor, quando foi que o vimos faminto e lhe demos de comer? Ou sedento e lhe demos de beber? Ou como estrangeiro e o convidamos para a nossa casa? Ou nu e o vestimos? Quando foi que o vimos doente ou na prisão e o visitamos?’.

“E o Rei dirá: ‘Eu lhes digo a verdade: quando fizeram isso ao menor destes meus irmãos, foi a mim que o fizeram’.

“Em seguida, o Rei se voltará para os que estiverem à sua esquerda e dirá: ‘Fora daqui, malditos, para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos. Pois tive fome, e vocês não me deram de comer. Tive sede, e não me deram de beber. Era estrangeiro, e não me convidaram para a sua casa. Estava nu, e não me vestiram. Estava doente e na prisão, e não me visitaram’.

“Então eles dirão: ‘Senhor, quando o vimos faminto, sedento, como estrangeiro, nu, doente ou na prisão, e não o ajudamos?’

“Ele responderá: ‘Eu lhes digo a verdade: quando se recusaram a ajudar o menor destes meus irmãos e irmãs, foi a mim que se recusaram a ajudar’.

“E estes irão para o castigo eterno, mas os justos irão para a vida eterna”.

—*Trecho de Mateus*

CONVERSANDO JUNTOS:

Jesus entrou em Jerusalém como um rei humilde, mas demonstrou força e confiança quando limpou o templo daqueles que o estavam usando apenas para ganhar dinheiro. Como podemos servir e demonstrar amor a outras pessoas sem deixar de defender o que é certo? Por que é difícil fazer isso?

DIA 30

O amanhecer de um novo dia

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 365-367)

Jesus morreu em uma cruz romana. Todos, inclusive Seus próprios seguidores, presumiram que esse era o fim dele e de tudo pelo que Ele havia trabalhado. Jesus não poderia ser o Rei prometido se estivesse morto, não é mesmo? Mas Deus o havia enviado ao mundo em uma missão, por isso, o ressuscitou dos mortos para mostrar que Ele realmente era o verdadeiro Rei. Um novo mundo havia nascido. Os pecados do povo haviam sido pagos. Toda a autoridade nos céus e na terra foi dada a Jesus. Essa história sobre o verdadeiro Rei do mundo é para todos, e é nosso dever compartilhá-la.



Ao entardecer, José, um homem rico de Arimateia que tinha se tornado seguidor de Jesus, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ordenou que lhe entregassem o corpo. José tomou o corpo e o envolveu num lençol limpo, feito de linho, e o colocou num túmulo novo, de sua propriedade, escavado na rocha. Então rolou uma grande pedra na entrada do túmulo

e foi embora. Maria Madalena e a outra Maria estavam ali, sentadas em frente ao túmulo.

No dia seguinte, no sábado, os principais sacerdotes e os fariseus foram a Pilatos e disseram: “Senhor, lembramos que, quando ainda vivia, aquele mentiroso disse: ‘Depois de três dias ressuscitarei’. Por isso, pedimos que lacre o túmulo até o terceiro dia. Isso impedirá que seus discípulos roubem o corpo e depois digam a todos que ele ressuscitou. Se isso acontecer, estaremos em pior situação que antes”.

Pilatos respondeu: “Levem soldados e guardem o túmulo como acharem melhor”. Então eles lacraram o túmulo e puseram guardas para protegê-lo.

Depois do sábado, no primeiro dia da semana, bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo.

De repente, houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra da entrada e sentou-se sobre ela. Seu rosto brilhava como um relâmpago, e suas roupas eram brancas como a neve. Quando os guardas viram o anjo, tremeram de medo e caíram desmaiados, como mortos.

Então o anjo falou com as mulheres. “Não tenham medo”, disse ele. “Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como tinha dito que aconteceria. Venham, vejam onde seu corpo estava. Agora vão depressa e contem aos discípulos que ele ressuscitou e que vai adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês o verão. Lembrem-se do que eu lhes disse!”

As mulheres saíram apressadas do túmulo e, assustadas mas cheias de alegria, correram para transmitir aos discípulos a mensagem do anjo. No caminho, Jesus as encontrou e as cumprimentou. Elas correram para ele, abraçaram seus pés e o adoraram. Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo! Vão e digam a meus irmãos que se dirijam à Galileia. Lá eles me verão”.

Enquanto as mulheres estavam a caminho, alguns dos guardas entraram na cidade e contaram aos principais sacerdotes o que havia acontecido. Eles convocaram uma reunião com os líderes do povo e decidiram subornar os guardas com uma grande soma de dinheiro. Instruíram os soldados: “Vocês devem dizer o seguinte: ‘Os discípulos de Jesus vieram durante a noite, enquanto dormíamos, e roubaram o corpo’. Se o governador ficar sabendo disso, nós os defenderemos, para que não se compliquem”. Os guardas aceitaram o suborno e falaram conforme tinham sido instruídos. Essa versão se espalhou entre os judeus, que continuam a contá-la até hoje.

Então os onze discípulos partiram para a Galileia e foram ao monte que Jesus havia indicado. Quando o viram, o adoraram; alguns deles, porém, duvidaram.

Jesus se aproximou deles e disse: “Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

— *Trecho de Mateus*

CONVERSANDO JUNTOS:

A ressurreição de Jesus foi uma grande surpresa para todos, até mesmo para Seus seguidores mais próximos. Ninguém sabia que Deus começaria a restaurar o mundo ressuscitando uma pessoa antes de todas as outras. Quais são algumas das maneiras surpreendentes pelas quais Deus está renovando o mundo hoje? Você consegue ver evidências do amor de Deus se espalhando pelo mundo?

DIA 31

O único Filho de Deus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 371-373)

Deus fala com a humanidade há muito tempo. Ele falou por meio dos profetas antigos e falou nas Sagradas Escrituras, a Bíblia. Mas a melhor e mais clara maneira pela qual Deus se revelou foi em Jesus, Seu Filho. Se você quer saber quem é Deus, olhe para Jesus. Ele demonstra o próprio coração de Deus e nos mostra Seu mais profundo amor. Jesus quebrou o poder do mal no mundo. Ele sabe o que é ser testado e tentado, por isso, pode nos ajudar em nossas próprias provações e dificuldades.



Por muito tempo Deus falou várias vezes e de diversas maneiras a nossos antepassados por meio dos profetas. E agora, nestes últimos dias, ele nos falou por meio do Filho, o qual ele designou como herdeiro de todas

as coisas e por meio de quem criou o universo. O Filho irradia a glória de Deus, expressa de forma exata quem Deus é e, com sua palavra poderosa, sustenta todas as coisas. Depois de nos purificar de nossos pecados, sentou-se no lugar de honra à direita do Deus majestoso no céu, o que revela que o Filho é muito superior aos anjos, e o nome que ele herdou, superior ao nome deles.

+

Portanto, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido, para não nos desviarmos delas. Pois a mensagem que foi transmitida por meio de anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu o castigo merecido. O que nos faz pensar que escaparemos se negligenciarmos essa grande salvação, anunciada primeiramente pelo Senhor e depois transmitida a nós por aqueles que o ouviram falar? E Deus confirmou a mensagem por meio de sinais, maravilhas e diversos milagres, e também por dons do Espírito Santo, conforme sua vontade.

Além disso, não são anjos que governarão o mundo futuro a que nos referimos. Porque em certo lugar alguém disse:

“Quem é o simples mortal, para que penses nele?
 Quem é o filho do homem, para que com ele te importes?
 E, no entanto, por pouco tempo o fizeste um pouco menor
 que os anjos
 e o coroaste de glória e honra.
 Tu lhe deste autoridade sobre todas as coisas”.

Quando se diz “todas as coisas”, significa que nada foi deixado de fora. É verdade que ainda não vimos tudo ser submetido à sua autoridade. Contudo, vemos Jesus, que por pouco tempo foi feito “um pouco menor que os anjos” e que, por ter sofrido a morte, agora está coroado “de glória e honra”. Sim, pela graça de Deus, Jesus experimentou a morte por todos. Deus, para quem e por meio de quem todas as coisas foram criadas, escolheu levar muitos filhos à glória. E era apropriado que, por meio do sofrimento de Jesus, ele o tornasse o líder perfeito para conduzi-los à salvação.

Assim, tanto o que santifica como os que são santificados procedem de um só. Por isso Jesus não se envergonha de chamá-los irmãos, quando diz:

“Proclamarei teu nome a meus irmãos;
 no meio de teu povo reunido te louvarei”.

E também afirmou:

“Porei minha confiança nele”,
isto é, “eu e os filhos que Deus me deu”.

Visto, portanto, que os filhos são seres humanos, feitos de carne e sangue, o Filho também se tornou carne e sangue, pois somente assim ele poderia morrer e, somente ao morrer, destruiria o diabo, que tinha o poder da morte. Só dessa maneira ele libertaria aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte.

Também sabemos que o Filho não veio para ajudar os anjos, mas sim os descendentes de Abraão. Portanto, era necessário que ele se tornasse semelhante a seus irmãos em todos os aspectos, de modo que pudesse ser nosso misericordioso e fiel Sumo Sacerdote diante de Deus e realizar o sacrifício que remove os pecados do povo. Uma vez que ele próprio passou por sofrimento e tentação, é capaz de ajudar aqueles que são tentados.

— *Trecho de Hebreus*

CONVERSANDO JUNTOS:

A Bíblia é um livro muito grande. Na verdade, ela é composta por diversos livros menores, mas quando os juntamos, eles nos contam a história de Deus e do mundo. O livro de Hebreus começa nos dizendo que Jesus é o centro de toda a história da Bíblia. Se quisermos saber como Deus é, podemos olhar para Jesus. A batalha contra o mal é o maior tema da história bíblica. O que Jesus fez em relação a isso? Quais são algumas maneiras pelas quais Ele nos ajuda?

DIA 32**Nosso novo Sumo Sacerdote**

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 379-381, 383)

No mundo antigo, os sacerdotes representavam um grupo de pessoas que se dedicavam a um deus. Eram eles que ofereciam sacrifícios de animais a essas divindades. Isso também acontecia na primeira aliança de Israel. Mas então Jesus veio como o novo Sumo Sacerdote. Ele não veio para oferecer sacrifícios de animais, mas para oferecer a si mesmo como sacrifício. Ao fazer isso, Ele retirou a penalidade por nossos erros para sempre. Graças à nova aliança por meio de Jesus, podemos ir diretamente à presença de Deus, e Ele nos ouve e nos aceita.



O mais importante é que temos um Sumo Sacerdote sentado no lugar de honra à direita do trono do Deus Majestoso no céu. Ele ministra ali no verdadeiro tabernáculo, o santuário construído pelo Senhor, e não por mãos humanas.

E, visto que todo sumo sacerdote deve apresentar ofertas e sacrifícios, era necessário que esse Sumo Sacerdote também apresentasse uma oferta. Se ele estivesse aqui na terra, nem seria sacerdote, pois já existem sacerdotes que apresentam as ofertas exigidas pela lei. O serviço sacerdotal que eles realizam é apenas uma representação, uma sombra das coisas celestiais. Pois, quando Moisés se preparava para construir o tabernáculo, Deus o advertiu: “Cuide para que tudo seja feito de acordo com o modelo que eu lhe mostrei aqui no monte”.

Agora, porém, Jesus, nosso Sumo Sacerdote, recebeu um ministério superior, pois ele é o mediador de uma aliança superior, baseada em promessas superiores. Se a primeira aliança fosse perfeita, não teria havido necessidade de outra para substituí-la. Mas, quando Deus viu que seu povo era culpado, disse:

“Está chegando o dia, diz o Senhor,
em que farei uma nova aliança
com o povo de Israel e de Judá.
Não será como a aliança que fiz
com seus antepassados,
quando os tomei pela mão
e os conduzi para fora da terra do Egito.
Não permaneceram fiéis à minha aliança,

por isso lhes dei as costas, diz o Senhor.
E esta é a nova aliança que farei com o povo de Israel
depois daqueles dias, diz o Senhor:
Porei minhas leis em sua mente
e as escreverei em seu coração.
Serei o seu Deus,
e eles serão o meu povo.
E não será necessário ensinarem a seus vizinhos
e a seus parentes, dizendo:
‘Você precisa conhecer o Senhor’.
Pois todos, desde o mais humilde até o mais importante,
me conhecerão.
E eu perdooarei sua maldade
e nunca mais me lembrarei de seus pecados”.

Quando Deus fala de uma “nova aliança”, significa que tornou obsoleta a aliança anterior. E aquilo que se torna obsoleto e antiquado logo desaparece.

Cristo se tornou o Sumo Sacerdote de todos os benefícios agora presentes. Ele entrou naquele tabernáculo maior e mais perfeito no céu, que não foi feito por mãos humanas nem faz parte deste mundo criado. Com seu próprio sangue, e não com o sangue de bodes e bezeros, entrou no lugar santíssimo de uma vez por todas e garantiu redenção eterna.

Se, portanto, o sangue de bodes e bezeros e as cinzas de uma novilha purificavam o corpo de quem estava cerimonialmente impuro, imaginem como o sangue de Cristo purificará nossa consciência das obras mortas, para que adoremos o Deus vivo. Pois, pelo poder do Espírito eterno, Cristo ofereceu a si mesmo a Deus como sacrifício perfeito. Por isso ele é o mediador da nova aliança, para que todos que são chamados recebam a herança eterna que foi prometida. Porque Cristo morreu para libertá-los do castigo dos pecados que haviam cometido sob a primeira aliança.

+

Portanto, irmãos, por causa do sangue de Jesus, podemos entrar com toda confiança no lugar santíssimo. Por sua morte, Jesus abriu um caminho novo e vivo através da cortina que leva ao lugar santíssimo. E, uma vez que temos um Sumo Sacerdote que governa sobre a casa de Deus, entremos com coração sincero e plena confiança, pois nossa consciência culpada foi purificada, e nosso corpo, lavado com água pura.

Apeguemo-nos firmemente, sem vacilar, à esperança que professamos, porque Deus é fiel para cumprir sua promessa. Pensemos em como

motivar uns aos outros na prática do amor e das boas obras. E não deixemos de nos reunir, como fazem alguns, mas encorajemo-nos mutuamente, sobretudo agora que o dia está próximo.

— *Trecho de Hebreus*

CONVERSANDO JUNTOS:

Todos nós lutamos contra as transgressões. Falhamos em amar a Deus acima de todas as coisas e em seguir Sua maneira de viver, mas, graças a Jesus, somos lavados e perdoados. Por que é importante que, por meio de Jesus, tenhamos a lei de Deus escrita em nosso coração? Você se sente feliz por fazer parte da nova aliança de Deus com Seu povo?

DIA 33

A sabedoria de seguir Jesus

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 393-395)

Tiago foi um importante professor da sabedoria de Deus e líder da igreja do primeiro século em Jerusalém. Ele nos ajuda a ver que não é suficiente apenas dizer que acreditamos em Jesus; temos de colocar nossa fé em ação. Devemos ter cuidado com o que dizemos, cuidar dos pobres e de qualquer pessoa que precise de ajuda, e viver como novas pessoas que realmente amam e seguem Jesus. Essa é a sabedoria de Deus para nós.



Eu, Tiago, escravo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, envio esta carta às doze tribos espalhadas pelo mundo.

Saudações.



Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer. E é necessário que ela cresça,

pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão maduros e completos, sem que nada lhes falte.

Se algum de vocês precisar de sabedoria, peça a nosso Deus generoso, e receberá. Ele não os repreenderá por pedirem. Mas, quando pedirem, façam-no com fé, sem vacilar, pois aquele que duvida é como a onda do mar, empurrada e agitada pelo vento. Ele não deve esperar receber coisa alguma do Senhor, pois tem a mente dividida e é instável em tudo que faz.

Não se limitem, porém, a ouvir a palavra; ponham-na em prática. Do contrário, só enganarão a si mesmos. Pois, se ouvirem a palavra e não a praticarem, serão como alguém que olha no espelho, vê a si mesmo, mas, assim que se afasta, esquece como era sua aparência. Se, contudo, observarem atentamente a lei perfeita que os liberta, perseverarem nela e a puserem em prática sem esquecer o que ouviram, serão felizes no que fizerem.

Se algum de vocês afirma ser religioso, mas não controla a língua, engana a si mesmo e sua religião não tem valor. A religião pura e verdadeira aos olhos de Deus, o Pai, é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo.

Meus irmãos, como podem afirmar que têm fé em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo se mostram favorecimento a algumas pessoas?

Se, por exemplo, alguém chegar a uma de suas reuniões vestido com roupas elegantes e usando joias caras, e também entrar um pobre com roupas sujas, e vocês derem atenção ao que está bem vestido, dizendo-lhe: “Sente-se aqui neste lugar especial”, mas disserem ao pobre: “Fique em pé ali ou sente-se aqui no chão”, essa discriminação não mostrará que agem como juízes guiados por motivos perversos?

Ouçam, meus amados irmãos: não foi Deus que escolheu os pobres deste mundo para serem ricos na fé? Não são eles os herdeiros do reino prometido àqueles que o amam? Mas vocês desprezam os pobres! Não são os ricos que oprimem vocês e os arrastam aos tribunais? Não são eles que difamam aquele cujo nome honroso vocês carregam?

Sem dúvida vocês fazem bem quando obedecem à lei do reino conforme dizem as Escrituras: “Ame seu próximo como a si mesmo”. Mas, se mostram favorecimento a algumas pessoas, cometem pecado e são culpados de transgredir a lei.

Pois quem obedece a todas as leis, exceto uma, torna-se culpado de desobedecer a todas as outras. Pois aquele que disse: “Não cometa adultério”, também disse: “Não mate”. Logo, mesmo que não cometam adultério, se matarem alguém, transgredirão a lei.

Portanto, em tudo que disserem e fizerem, lembrem-se de que serão julgados pela lei que os liberta. Não haverá misericórdia para quem não tiver demonstrado misericórdia. Mas, se forem misericordiosos, haverá misericórdia quando forem julgados.

De que adianta, meus irmãos, dizerem que têm fé se não a demonstram por meio de suas ações? Acaso esse tipo de fé pode salvar alguém? Se um irmão ou uma irmã necessitar de alimento ou de roupa, e vocês disserem: “Até logo e tenha um bom dia; aqueça-se e coma bem”, mas não lhe derem alimento nem roupa, em que isso ajuda?

Como veem, a fé por si mesma, a menos que produza boas obras, está morta.

Mas alguém pode argumentar: “Uns têm fé; outros têm obras”. Mostre-me sua fé sem obras e eu, pelas minhas obras, lhe mostrarei minha fé!

Você diz crer que há um único Deus. Muito bem! Até os demônios creem nisso e tremem de medo. Quanta insensatez! Vocês não entendem que a fé sem as obras é inútil?

Não lembram que nosso antepassado Abraão foi declarado justo por suas ações quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar? Como veem, sua fé e suas ações atuaram juntas e, assim, as ações tornaram a fé completa. E aconteceu exatamente como as Escrituras dizem: “Abraão creu em Deus, e assim foi considerado justo”. Ele até foi chamado amigo de Deus! Vejam que somos declarados justos pelo que fazemos, e não apenas pela fé.

Raabe, a prostituta, é outro exemplo. Ela foi declarada justa por causa de suas ações quando escondeu os mensageiros e os fez sair em segurança por um caminho diferente. Assim como o corpo sem fôlego está morto, também a fé sem obras está morta.

— *Trecho de Tiago*

CONVERSANDO JUNTOS:

Deus nos criou como pessoas que devem seguir sabiamente Suas boa maneira de viver. Por meio de Jesus, podemos ver que tipo de pessoa Ele quer que sejamos. Como podemos ajudar os pobres? Como podemos nos lembrar de ter cuidado com o que dizemos aos outros? Como podemos encorajar uns aos outros quando passamos por momentos difíceis?

DIA 34

A luz chega à escuridão

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 401, 404-405)

Todos nascemos na escuridão, em um mundo de dor, perda e morte. Mas isso nunca foi o que Deus pretendia para nós. Ele queria que vivêssemos, que o amássemos, o servíssemos e cuidássemos dos outros e de Sua boa criação. Portanto, quando as pessoas abraçaram a escuridão, Deus decidiu enviar Sua luz bem no meio dela. Jesus é essa luz, a Luz que nos traz vida.



No princípio, aquele que é a Palavra já existia.

A Palavra estava com Deus,
e a Palavra era Deus.

Ele existia no princípio com Deus.

Por meio dele Deus criou todas as coisas,
e sem ele nada foi criado.

Aquele que é a Palavra possuía a vida,
e sua vida trouxe luz a todos.

A luz brilha na escuridão,
e a escuridão nunca conseguiu apagá-la.

Deus enviou um homem chamado João para falar a respeito da luz, a fim de que, por meio de seu testemunho, todos cressem. Ele não era a luz, mas veio para falar da luz. Aquele que é a verdadeira luz, que ilumina a todos, estava chegando ao mundo.

Veio ao mundo que ele criou, mas o mundo não o reconheceu. Veio a seu próprio povo, e eles o rejeitaram. Mas, a todos que creram nele e o aceitaram, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram segundo a ordem natural, nem como resultado da paixão ou da vontade humana, mas nasceram de Deus.

Assim, a Palavra se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós. Ele era cheio de graça e verdade. E vimos sua glória, a glória do Filho único do Pai.

João deu testemunho dele quando disse em alta voz: “Este é aquele a quem eu me referia quando disse: ‘Alguém virá depois de mim, muito mais poderoso que eu, pois existia muito antes de mim’”.

De sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça. Pois a lei foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de

Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus, mas o Filho único, que mantém comunhão íntima com o Pai, o revelou.

+ + +

Havia um fariseu chamado Nicodemos, líder religioso entre os judeus. Certa noite, veio falar com Jesus e disse: “Rabi, todos nós sabemos que Deus enviou o senhor para nos ensinar. Seus sinais são prova de que Deus está com o senhor”.

Jesus respondeu: “Eu lhe digo a verdade: quem não nascer de novo, não verá o reino de Deus”.

“Como pode um homem velho nascer de novo?”, perguntou Nicodemos. “Acaso ele pode voltar ao ventre da mãe e nascer uma segunda vez?”

Jesus respondeu: “Eu lhe digo a verdade: ninguém pode entrar no reino de Deus sem nascer da água e do Espírito. Os seres humanos podem gerar apenas vida humana, mas o Espírito dá à luz vida espiritual. Portanto, não se surpreenda quando eu digo: ‘É necessário nascer de novo’. O vento sopra onde quer. Assim como você ouve o vento, mas não é capaz de dizer de onde ele vem nem para onde vai, também é incapaz de explicar como as pessoas nascem do Espírito”.

“Como pode ser isso?”, perguntou Nicodemos.

Jesus respondeu: “Você é um mestre respeitado em Israel e não entende essas coisas? Eu lhe digo a verdade: falamos daquilo que sabemos e vimos e, no entanto, vocês não creem em nosso testemunho. Se vocês não creem em mim quando falo de coisas terrenas, como crerão se eu falar de coisas celestiais? Ninguém jamais subiu ao céu, exceto aquele que de lá desceu, o Filho do Homem. E, como Moisés, no deserto, levantou a serpente de bronze numa estaca, também é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

“Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Deus enviou seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para salvá-lo por meio dele.

“Não há condenação alguma para quem crê nele. Mas quem não crê nele já está condenado por não crer no Filho único de Deus. E a condenação se baseia nisto: a luz de Deus veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais a escuridão que a luz, porque seus atos eram maus. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima dela, pois teme que seus pecados sejam expostos. Mas quem pratica a verdade se aproxima da luz, para que outros vejam que ele faz a vontade de Deus”.

— *Trecho de João*

CONVERSANDO JUNTOS:

Jesus não teve medo da rejeição e veio até nós mesmo sabendo que corria esse risco. Certamente, Seu povo não o entendeu, mas Ele veio porque sabia que o mundo precisava de luz, e Ele é essa Luz. Jesus veio para trazer vida, não morte. Por que você acha que foi difícil para as pessoas entenderem e aceitarem Jesus?

DIA 35**A ressurreição e a vida**

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 421-423)

O maior inimigo de Deus e de Sua boa criação é a própria morte. Ela procura destruir tudo o que Ele criou. Portanto, o verdadeiro teste da obra de Jesus é se Ele pode ou não derrotar a morte. Jesus foi dominado pela dor quando perdeu Seu bom amigo Lázaro, afinal, Ele é totalmente humano e experimentou emoções humanas reais. Jesus chorou por Sua perda e pelo que a morte pode tirar de nós, mas depois fez o que veio fazer e trouxe Seu amigo de volta à vida. Ele ressuscitou Lázaro dos mortos para nos mostrar qual é a intenção de Deus, cuja obra é trazer vida plena e abundante de volta ao nosso mundo.



Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele morava em Betânia com suas irmãs, Maria e Marta. Foi Maria, a irmã de Lázaro, que mais tarde derramou perfume caro nos pés do Senhor e os enxugou com os cabelos. As duas irmãs enviaram um recado a Jesus, dizendo: “Senhor, seu amigo querido está muito doente”.

Quando Jesus ouviu isso, disse: “A doença de Lázaro não acabará em morte. Ela aconteceu para a glória de Deus, para que o Filho de Deus receba glória por meio dela”. Jesus amava Marta, Maria e Lázaro. Ouvindo, portanto, que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava. Depois, disse a seus discípulos: “Vamos voltar para a Judeia”.

Os discípulos se opuseram, dizendo: “Rabi, apenas alguns dias atrás o povo da Judeia tentou apedrejá-lo. Ainda assim, o senhor vai voltar para lá?”.

Jesus respondeu: “Há doze horas de claridade todos os dias. Durante o dia, as pessoas podem andar com segurança. Conseguem enxergar, pois têm a luz deste mundo. À noite, porém, correm o risco de tropeçar, pois não há luz”. E acrescentou: “Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas agora vou despertá-lo”.

Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme é porque logo vai melhorar!”. Pensavam que Jesus falava apenas do repouso do sono, mas ele se referia à morte de Lázaro.

Então ele disse claramente: “Lázaro está morto. E, por causa de vocês, eu me alegro por não ter estado lá, pois agora vocês vão crer de fato. Venham, vamos até ele”.

Tomé, apelidado de Gêmeo, disse aos outros discípulos: “Vamos até lá também para morrer com Jesus”.

Quando Jesus chegou a Betânia, disseram-lhe que Lázaro estava no túmulo havia quatro dias. Betânia ficava a cerca de três quilômetros de Jerusalém, e muitos moradores da região tinham vindo consolar Marta e Maria pela perda do irmão. Quando Marta soube que Jesus estava chegando, foi ao seu encontro. Maria, porém, ficou em casa. Marta disse a Jesus: “Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus lhe dará tudo que pedir”.

Jesus lhe disse: “Seu irmão vai ressuscitar”.

“Sim”, respondeu Marta. “Ele vai ressuscitar quando todos ressuscitarem, no último dia.”

Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim viverá, mesmo depois de morrer. Quem vive e crê em mim jamais morrerá. Você crê nisso, Marta?”.

“Sim, Senhor”, respondeu ela. “Eu creio que o senhor é o Cristo, o Filho de Deus, aquele que veio ao mundo da parte de Deus.” Em seguida, voltou para casa. Chamou Maria à parte e disse: “O Mestre está aqui e quer ver você”. Maria se levantou de imediato e foi até ele.

Jesus tinha ficado fora do povoado, no lugar onde Marta havia se encontrado com ele. Quando as pessoas que estavam na casa viram Maria sair apressadamente, imaginaram que ela ia ao túmulo de Lázaro chorar e a seguiram. Assim que chegou ao lugar onde Jesus estava e o viu, caiu a seus pés e disse: “Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido”.

Quando Jesus viu Maria chorar, e o povo também, sentiu profunda indignação e grande angústia. “Onde vocês o colocaram?”, perguntou.

Eles responderam: “Senhor, venha e veja”. Jesus chorou. As pessoas que estavam por perto disseram: “Vejam como ele o amava!”. Outros, porém, disseram: “Este homem curou um cego. Não poderia ter impedido que Lázaro morresse?”.

Jesus, sentindo-se novamente indignado, chegou ao túmulo, uma gruta com uma pedra fechando a entrada. “Rolem a pedra para o lado”, ordenou.

“Senhor, ele está morto há quatro dias”, disse Marta, a irmã do falecido. “O mau cheiro será terrível.”

Jesus respondeu: “Eu não lhe disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?”. Então rolaram a pedra para o lado. Jesus olhou para o céu e disse: “Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Tu sempre me ouves, mas eu disse isso por causa de todas as pessoas que estão aqui, para que elas creiam que tu me enviaste”. Então Jesus gritou: “Lázaro, venha para fora!”. E o morto saiu, com as mãos e os pés presos com faixas e o rosto envolto num pano. Jesus disse: “Desamarrem as faixas e deixem-no ir!”.

Muitos dos judeus que estavam com Maria creram em Jesus quando viram isso. Alguns, no entanto, foram aos fariseus e contaram o que Jesus tinha feito. Então os principais sacerdotes e fariseus reuniram o conselho dos líderes do povo. “Que vamos fazer?”, perguntavam uns aos outros. “Sem dúvida, este homem realiza muitos sinais. Se permitirmos que continue assim, logo todos crerão nele. Então o exército romano virá e destruirá nosso templo e nossa nação.”

Caifás, o sumo sacerdote naquele ano, disse: “Vocês não sabem o que estão dizendo! Não percebem que é melhor para vocês que um homem morra pelo povo em vez de a nação inteira ser destruída?”.

Não disse isso por si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação inteira. E não apenas por aquela nação, mas para reunir em um só corpo todos os filhos de Deus espalhados ao redor do mundo.

— *Trecho de João*

CONVERSANDO JUNTOS:

Jesus veio para trazer a vida de volta ao mundo de Deus — vida plena e abundante. Às vezes, os cristãos não sabem ou se esquecem de que nossa esperança é que Deus ressuscitará nosso corpo em Sua nova criação. Nossa esperança é a ressurreição. Como o conhecimento dessa verdade pode mudar a forma como pensamos sobre nossa vida agora? Como isso pode mudar a forma como pensamos sobre o futuro?

DIA 36**Unidos ao Messias**

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 426-427, 429-430)

Jesus usou um momento crucial para mostrar aos Seus seguidores mais próximos que era um Rei servo e que estava ali para servi-los e salvá-los. Foi logo antes da Páscoa (a antiga festa em que os judeus comemoravam a libertação) e da última refeição que Ele teve com Seus discípulos antes de morrer. O mundo nos diz para cuidarmos de nossos próprios interesses; Jesus nos ensina a cuidar dos interesses dos outros. Todos os que estão unidos a Ele obedecerão ao Seu grande mandamento: “Amem uns aos outros”.



Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que havia chegado sua hora de deixar este mundo e voltar para o Pai. Ele tinha amado seus discípulos durante seu ministério na terra, e os amou até o fim. Estava na hora do jantar, e o diabo já havia instigado Judas, filho de Simão Iscariotes, a trair Jesus. Jesus sabia que o Pai lhe dera autoridade sobre todas as coisas e que viera de Deus e voltaria para Deus. Assim, levantou-se da mesa, tirou a capa e enrolou uma toalha na cintura. Depois, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés de seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

Quando Jesus chegou a Simão Pedro, este lhe disse: “O Senhor vai lavar os meus pés?”

Jesus respondeu: “Você não entende agora o que estou fazendo, mas algum dia entenderá”.

“Lavar os meus pés? De jeito nenhum!”, protestou Pedro.

Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá comunhão comigo”.

Simão Pedro exclamou: “Senhor, então lave também minhas mãos e minha cabeça, e não somente os pés!”.

Jesus respondeu: “A pessoa que tomou banho completo só precisa lavar os pés para ficar totalmente limpa. E vocês estão limpos, mas nem todos”. Pois Jesus sabia quem o trairia. Foi a isso que se referiu quando disse: “Nem todos vocês estão limpos”.

Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu a capa novamente, retornou a seu lugar e perguntou: “Vocês entendem o que fiz? Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e têm razão, porque eu sou. E uma vez que eu, seu Senhor e Mestre, lavei seus pés, vocês devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei um exemplo a ser seguido. Façam como eu fiz a vocês. Eu lhes

digo a verdade: o escravo não é maior que o seu senhor, nem o mensageiro é mais importante que aquele que o envia. Agora que vocês sabem estas coisas, serão felizes se as praticarem.

“Eu lhes deixo um presente, a minha plena paz. E essa paz que eu lhes dou é um presente que o mundo não pode dar. Portanto, não se aflijam nem tenham medo. Lembrem-se do que eu lhes disse: ‘Vou embora, mas voltarei para vocês’. Se o seu amor por mim é real, vocês deveriam estar felizes porque eu vou para o Pai, que é maior que eu. Eu lhes disse estas coisas antes que aconteçam para que, quando acontecerem, vocês creiam.

“Não tenho muito tempo mais para falar com vocês, pois o governante deste mundo se aproxima. Ele não tem poder algum sobre mim, mas farei o que o Pai requer de mim, para que o mundo saiba que eu amo o Pai. Levantem-se e vamos embora!

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta. Todo ramo que dá fruto, ele poda, para que produza ainda mais. Vocês já foram limpos pela mensagem que eu lhes dei. Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois, assim como um ramo não pode produzir fruto se não estiver na videira, vocês também não poderão produzir frutos a menos que permaneçam em mim.

“Sim, eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, produz muito fruto. Pois, sem mim, vocês não podem fazer coisa alguma. Quem não permanece em mim é jogado fora, como um ramo imprestável, e seca. Esses ramos são ajuntados num monte para serem queimados. Mas, se vocês permanecerem em mim e minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e isso lhes será concedido! Quando vocês produzem muitos frutos, trazem grande glória a meu Pai e demonstram que são meus discípulos de verdade.

“Eu os amei como o Pai me amou. Permaneçam no meu amor. Quando vocês obedecem a meus mandamentos, permanecem no meu amor, assim como eu obedeço aos mandamentos de meu Pai e permaneço no amor dele. Eu lhes disse estas coisas para que fiquem repletos da minha alegria. Sim, sua alegria transbordará! Este é meu mandamento: Amem uns aos outros como eu amo vocês. Não existe amor maior do que dar a vida por seus amigos. Vocês serão meus amigos se fizerem o que eu ordeno. Já não os chamo de escravos, pois o senhor não faz confidências a seus escravos. Agora vocês são meus amigos, pois eu lhes disse tudo que o Pai me disse. Vocês não me escolheram; eu os escolhi. Eu os chamei para irem e produzirem frutos duradouros, para que o Pai lhes dê tudo que pedirem em meu nome. Este é meu mandamento: Amem uns aos outros.

— *Trecho de João*

CONVERSANDO JUNTOS:

O cerne de nossa nova vida em Jesus é permanecermos conectados a Ele. Devemos amá-lo, adorá-lo e seguir Seus ensinamentos. O que Jesus quis dizer quando falou para “produzirmos muitos frutos”? Quais são algumas maneiras práticas pelas quais podemos obedecer ao mandamento de amar uns aos outros?

DIA 37**Vivendo na luz de Jesus**

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 443-444)

O apóstolo João escreveu essa carta a um grupo de cristãos em crise. Falsos mestres haviam se juntado ao grupo, enganando as pessoas sobre quem era Jesus e o que Ele tinha vindo fazer. Assim, João os lembra de que viver na luz significa seguir o caminho de Jesus na prática, demonstrando verdadeiro amor e preocupação com os outros e vivendo como o próprio Jesus viveu. Jesus tirou o nosso pecado e nos purificou, de modo que agora podemos viver para Ele.



Proclamamos a vocês aquele que existia desde o princípio, aquele que ouvimos e vimos com nossos próprios olhos e tocamos com nossas próprias mãos. Ele é a Palavra da vida. Aquele que é a vida nos foi revelado, e nós o vimos. Agora, testemunhamos e lhes proclamamos que ele é a vida eterna. Ele estava com o Pai e nos foi revelado. Anunciamos-lhes aquilo que nós mesmos vimos e ouvimos, para que tenham comunhão conosco. E nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. Escrevemos estas coisas para que vocês participem plenamente de nossa alegria.

Esta é a mensagem que ouvimos dele e que agora lhes transmitimos: Deus é luz, e nele não há escuridão alguma. Portanto, se afirmamos que temos comunhão com ele mas vivemos na escuridão, mentimos e não praticamos a verdade. Mas, se vivemos na luz, como Deus está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Se afirmamos que não temos pecados, enganamos a nós mesmos e não vivemos na verdade. Mas, se confessamos nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. Se afirmamos que não pecamos, chamamos Deus de mentiroso e mostramos que não há em nós lugar para sua palavra.

Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, contudo, alguém pecar, temos um advogado que defende nossa causa diante do Pai: Jesus Cristo, aquele que é justo. Ele mesmo é o sacrifício para o perdão de nossos pecados, e não apenas de nossos pecados, mas dos pecados de todo o mundo.

E sabemos que o conhecemos se obedecemos a seus mandamentos. Se alguém diz: “Eu o conheço”, mas não obedece a seus mandamentos, é mentiroso e a verdade não está nele. Mas quem obedece à palavra de Deus mostra que o amor que vem dele está se aperfeiçoando em sua vida. Desse modo, sabemos que estamos nele. Quem afirma que permanece nele deve viver como ele viveu.

Amados, não lhes escrevo um novo mandamento, mas um antigo, que vocês têm desde o princípio. É a mesma mensagem que ouviram antes. E, no entanto, também é um novo mandamento, cuja verdade ele demonstrou, e vocês também a demonstram. Pois a escuridão está se dissipando, e a verdadeira luz já brilha.

Se alguém afirma: “Estou na luz”, mas odeia seu irmão, ainda está na escuridão. Quem ama seu irmão permanece na luz e não leva outros a tropeçar. Mas quem odeia seu irmão ainda está na escuridão e anda na escuridão. Não sabe para onde vai, pois a escuridão o cegou.

Escrevo a vocês, filhinhos,
porque seus pecados foram perdoados
pelo nome de Jesus.
Escrevo a vocês, pais,
porque conhecem aquele que existia desde o princípio.
Escrevo a vocês, jovens,
porque venceram a batalha contra o maligno.
Escrevi a vocês, filhinhos,
porque conhecem o Pai.
Escrevi a vocês, pais,
porque conhecem aquele que existia desde o princípio.
Escrevi a vocês, jovens,
porque são fortes.
A palavra de Deus permanece em seu coração,
e vocês venceram o maligno.

Não amem este mundo, nem as coisas que ele oferece, pois, quando amam o mundo, o amor do Pai não está em vocês. Porque o mundo oferece apenas o desejo intenso por prazer físico, o desejo intenso por tudo que vemos e o orgulho de nossas realizações e bens. Isso não provém do Pai, mas do mundo. E este mundo passa, e com ele tudo que as pessoas tanto desejam. Mas quem faz o que agrada a Deus vive para sempre.

—Trecho de 1 João

CONVERSANDO JUNTOS:

A luz e as trevas estão em guerra. A escuridão da transgressão e da morte está sempre atacando o mundo de Deus. Mas, por meio de Jesus, mesmo os que são jovens na fé já sabem que a luz vencerá no final. Sabemos que Jesus já derrotou o maligno. Como o conhecimento disso nos ajuda quando ainda estamos lutando contra as trevas?

DIA 38

Mantendo-se fiel ao rei

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 457-458, 461)

Quando a mensagem sobre a vitória de Jesus se espalhou por todo o Império Romano, muitas pessoas se tornaram seguidoras dele e novas igrejas foram fundadas. Mas César (o imperador romano) ainda exigia ser adorado como o senhor e governante de tudo. Por isso, muitos cristãos foram assediados, perseguidos e tentados a negar que seguiam Jesus. O livro de Apocalipse foi escrito para encorajar e fortalecer esses cristãos em sua fé. Ele usa uma maneira especial de escrita, com símbolos e visões, para descrever as coisas. Essa carta foi compartilhada entre as igrejas para que todos os seguidores de Cristo continuassem a adorá-lo e segui-lo.



Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar a seus servos os acontecimentos que ocorrerão em breve. Ele enviou um anjo para apresentá-la a seu servo João, que relatou fielmente tudo que viu. Este é seu relato da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo.

Feliz é aquele que lê as palavras desta profecia, e felizes são aqueles que ouvem sua mensagem e obedecem ao que ela diz, pois o tempo está próximo.

+

Eu, João, escrevo às sete igrejas na província da Ásia.

Graça e paz a vocês da parte daquele que é, que era e que ainda virá, dos sete espíritos que estão diante de seu trono, e de Jesus Cristo. Ele é a testemunha fiel destas coisas, o primeiro a ressuscitar dos mortos e o governante de todos os reis da terra.

Toda a glória seja àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por meio de seu sangue. Ele fez de nós um reino de sacerdotes para Deus, seu Pai. A ele sejam a glória e o poder para todo o sempre! Amém.

Vejam! Ele vem com as nuvens do céu,
e todos o verão,
até mesmo aqueles que o transpassaram.
E todas as nações da terra
se lamentarão por causa dele.
Sim! Amém!

“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus. “Eu sou aquele que é, que era e que ainda virá, o Todo-poderoso.”

+ + +

Eu, João, irmão e companheiro de vocês no sofrimento, no reino e na perseverança para a qual Jesus nos chama, estava exilado na ilha de Patmos por pregar a palavra de Deus e testemunhar a respeito de Jesus. Era o dia do Senhor, e me vi tomado pelo Espírito. De repente, ouvi atrás de mim uma forte voz, como um toque de trombeta, e a voz dizia: “Escreva num livro tudo que você vê e envie-o às sete igrejas nas cidades de Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiátira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia”.

Quando me voltei para ver quem falava comigo, vi sete candelabros de ouro e, em pé entre eles, havia alguém semelhante ao Filho do Homem. Vestia um manto comprido, com uma faixa de ouro sobre o peito. A cabeça e os cabelos eram brancos como a lã e a neve, e os olhos, como chamas de fogo. Os pés eram como bronze polido, refinado numa fornalha, e a voz ressoava como fortes ondas do mar. Na mão direita tinha sete estrelas, e

de sua boca saía uma espada afiada dos dois lados. A face brilhava como o sol em todo o seu esplendor.

Quando o vi, caí a seus pés, como morto. Ele, porém, colocou a mão direita sobre mim e disse: “Não tenha medo! Eu sou o Primeiro e o Último. Sou aquele que vive. Estive morto, mas agora vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do mundo dos mortos.

“Portanto, escreva o que viu, tanto as coisas que estão acontecendo agora como as que acontecerão depois. Este é o significado do mistério das sete estrelas que você viu em minha mão direita e dos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

“Escreva esta carta ao anjo da igreja em Laodiceia. Esta é a mensagem da-quele que é o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, a origem da criação de Deus:

“Sei de tudo que você faz. Você não é frio nem quente. Desejaria que fosse um ou o outro! Mas, porque é como água morna, nem quente nem fria, eu o vomitarei de minha boca. Você diz: ‘Sou rico e próspero, não preciso de coisa alguma’. E não percebe que é infeliz, miserável, pobre, cego e está nu. Eu o aconselho a comprar de mim ouro purificado pelo fogo, e então será rico. Compre também roupas brancas, para que não se envergonhe de sua nudez, e colírio para aplicar nos olhos, a fim de enxergar. Eu corrijo e disciplino aqueles que amo. Por isso, seja zeloso e arrependa-se.

“Preste atenção! Estou à porta e bato. Se você ouvir minha voz e abrir a porta, entrarei e, juntos, faremos uma refeição, como amigos. O vitorioso se sentará comigo em meu trono, assim como eu fui vitorioso e me sentei com meu Pai em seu trono.

“Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas”.

— *Trecho de Apocalipse*

CONVERSANDO JUNTOS:

Quando Jesus estava no mundo, Sua glória estava oculta. Agora, desde Sua ressurreição e ascensão ao Céu, Sua glória está revelada. Quando Jesus voltar à Terra, todos verão que Ele realmente é o nosso glorioso rei! Quais são os símbolos de Jesus que você mais gosta? O que eles nos ensinam sobre Ele?

DIA 39**O Cordeiro que é um Leão**

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 460-461)

Os reis antigos gostavam de usar símbolos de animais grandes e fortes para se descreverem. Assim, eles diziam ser como uma águia, um leão ou um touro poderoso. Jesus, porém, veio como um pequeno cordeiro, que estava disposto a renunciar Sua própria vida e ser dado como sacrifício pelos outros. Mas, justamente por estar disposto a servir aos outros antes de si mesmo, Deus fez dele o grande rei sobre todas as coisas. Agora Jesus é como um leão, que governa, e Deus diz que nos juntaremos a Ele para levar Seu bom e pacífico governo a toda a terra.



Então, quando olhei, vi uma porta aberta no céu, e a mesma voz que eu tinha ouvido antes falou comigo como um toque de trombeta. A voz disse: “Suba para cá, e eu lhe mostrarei o que acontecerá depois destas coisas”. E, no mesmo instante, fui tomado pelo Espírito e vi um trono no céu e alguém sentado nele. Aquele que estava sentado no trono brilhava como pedras preciosas, como jaspe e sardônio. Um arco-íris, com brilho semelhante ao da esmeralda, circundava seu trono. Ao redor do trono havia 24 tronos, nos quais estavam sentados 24 anciãos. Estavam todos vestidos de branco e usando coroas de ouro na cabeça. Do trono saíam relâmpagos, estrondos e trovões, e na frente dele havia sete tochas com chamas ardentes, que são os sete espíritos de Deus. Diante do trono havia algo como um mar de vidro, cintilante como cristal.

No centro e ao redor do trono havia quatro seres vivos, cada um coberto de olhos na frente e atrás. O primeiro deles era semelhante a um leão; o segundo, semelhante a um boi; o terceiro tinha rosto de homem; e o quarto era como uma águia em voo. Cada um dos seres vivos tinha seis asas, inteiramente cobertas de olhos, por dentro e por fora. Dia e noite, repetem sem parar:

“Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso,
que era, que é e que ainda virá”.

Cada vez que os seres vivos dão glória, honra e graças ao que está sentado no trono, àquele que vive para todo o sempre, os 24 anciãos se prostram e

adoram o que está sentado no trono, aquele que vive para todo o sempre. Colocam suas coroas diante do trono e dizem:

“Tu és digno, ó Senhor e nosso Deus,
de receber glória, honra e poder.
Pois criaste todas as coisas,
e elas existem porque as criaste segundo a tua vontade”.

Então, na mão direita daquele que estava sentado no trono, vi um livro, escrito por dentro e por fora e lacrado com sete selos. Vi um anjo poderoso que perguntava em alta voz: “Quem é digno de romper os selos deste livro e abri-lo?”. Mas não havia ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, que pudesse abrir o livro e lê-lo.

Comecei a chorar muito, pois não se encontrou ninguém digno de abrir o livro e lê-lo. Então um dos 24 anciãos me disse: “Não chore! Veja, o Leão da tribo de Judá, o herdeiro do trono de Davi, conquistou a vitória. Ele é digno de abrir o livro e os sete selos”.

Então vi um Cordeiro que parecia ter sido sacrificado, mas que agora estava em pé entre o trono e os quatro seres vivos e no meio dos 24 anciãos. Tinha sete chifres e sete olhos, que representam os sete espíritos de Deus enviados a todas as partes da terra. Ele deu um passo à frente e recebeu o livro da mão direita daquele que está sentado no trono. Quando o Cordeiro recebeu o livro, os quatro seres vivos e os 24 anciãos se prostraram diante dele. Cada um tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo santo, e entoavam um cântico novo com estas palavras:

“Tu és digno de receber o livro,
abrir os selos e lê-lo.
Pois foste sacrificado e com teu sangue compraste para Deus
pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.
Tu fizeste delas um reino de sacerdotes para nosso Deus,
e elas reinarão sobre a terra”.

Então olhei novamente e ouvi as vozes de milhares e milhões de anjos ao redor do trono, e também dos seres vivos e dos anciãos. Cantavam com forte voz:

“Digno é o Cordeiro que foi sacrificado
de receber poder e riqueza,
sabedoria e força,
honra, glória e louvor!”.

Depois, ouvi todas as criaturas no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, cantarem:

“Louvor e honra, glória e poder
pertencem àquele que está sentado no trono
e ao Cordeiro para todo o sempre!”

E os quatro seres vivos disseram: “Amém!”. E os 24 anciãos se prostraram e adoraram.

— *Trecho de Apocalipse*

CONVERSANDO JUNTOS:

Jesus é digno de receber todo o nosso louvor. Ele conquistou a vitória sobre o mal! Quais são algumas das diferentes maneiras pelas quais podemos louvã-lo e honrá-lo?

DIA 40

Um novo céu e uma nova terra

(Extraído da *Bíblia Imersão: Messias*, pp. 478-482)

Quando a grande batalha de Deus contra o mal finalmente terminar, Ele restaurará toda a criação. Haverá um novo céu e uma nova terra, este mundo será limpo e purificado. Imagine a vida na terra sem o mal ou qualquer ato ilícito, sem dor ou morte. Imagine Deus vindo morar conosco, bem aqui em nosso mundo. Imagine fazer o que Deus sempre planejou para nós: criar coisas, aprender sempre, cuidar uns dos outros e do restante da criação. Imagine estar com Deus e adorá-lo com pura alegria. Toda a história da Bíblia está voltada para essa visão. Todo o trabalho de Deus é tornar essa visão uma realidade.



E, mais uma vez, as vozes ressoaram:

“Aleluia!

A fumaça dessa cidade sobe para todo o sempre!”

Então os 24 anciãos e os quatro seres vivos se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono. Disseram: “Amém! Aleluia!”

E do trono veio uma voz que dizia:

“Louvem nosso Deus,
todos os seus servos,
todos os que o temem,
pequenos e grandes”.

Em seguida, ouvi outra vez algo semelhante ao som do clamor de uma grande multidão, como o som de fortes ondas do mar, como o som de violentos trovões:

“Aleluia!

Porque o Senhor, nosso Deus, o Todo-poderoso, reina.
Alegremo-nos, exultemos
e a ele demos glória,
pois chegou a hora do casamento do Cordeiro,
e sua noiva já se preparou.
Ela recebeu um vestido do linho mais fino,
puro e branco”.

Porque o linho fino representa os atos justos do povo santo.

E o anjo me disse: “Escreva isto: Felizes os que são convidados para o banquete de casamento do Cordeiro”. E acrescentou: “Essas são as palavras verdadeiras de Deus”.

Então vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra já não existiam, e o mar também não mais existia. E vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, como uma noiva belamente vestida para seu marido.

Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: “Vejam, o tabernáculo de Deus está no meio de seu povo! Deus habitará com eles, e eles serão seu povo. O próprio Deus estará com eles. Ele lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. Todas essas coisas passaram para sempre”.

E aquele que estava sentado no trono disse: “Vejam, faço novas todas as coisas!”. Em seguida, disse: “Escreva isto, pois o que lhe digo é digno de confiança e verdadeiro”. E disse ainda: “Está terminado! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, darei de beber gratuitamente das fontes da água da vida. O vitorioso herdará todas essas bênçãos, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

“Mas os covardes, os incrédulos, os corruptos, os assassinos, os sexualmente impuros, os que praticam feitiçaria, os adoradores de ídolos e todos os mentirosos estão destinados ao lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte”.

+ + +

Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus, o Todo-poderoso, e o Cordeiro são seu templo. A cidade não precisa de sol nem de lua, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é sua lâmpada. As nações andarão em sua luz, e os reis, em toda a sua glória, entrarão na cidade. Suas portas nunca se fecharão, pois ali não haverá noite. E todas as nações trarão sua glória e honra à cidade. Nenhum mal terá permissão de entrar, nem pessoa alguma que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro e passava no meio da rua principal. De cada lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze colheitas de frutos por ano, uma em cada mês, e cujas folhas servem como remédio para curar as nações.

Não haverá mais maldição sobre coisa alguma, porque o trono de Deus e do Cordeiro estará ali, e seus servos o adorarão. Verão seu rosto, e seu nome estará escrito na testa de cada um. E não haverá noite; não será necessária a luz da lâmpada nem a luz do sol, pois o Senhor Deus brilhará sobre eles. E reinarão para todo o sempre.

Então o anjo me disse: “Tudo que você ouviu e viu é digno de confiança e verdadeiro. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para dizer a seus servos o que acontecerá em breve”.

“Vejam, eu venho em breve! Felizes aqueles que obedecem às palavras da profecia registrada neste livro.”

— *Trecho de Apocalipse*

CONVERSANDO JUNTOS:

Pense em todas as coisas que já o deixaram triste. Agora pense em Deus vindo ao nosso mundo para consertar tudo. Isso o deixa animado? Por que é importante ter esperança em um mundo como o nosso?

